FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16 155

Diário de Lisbôa

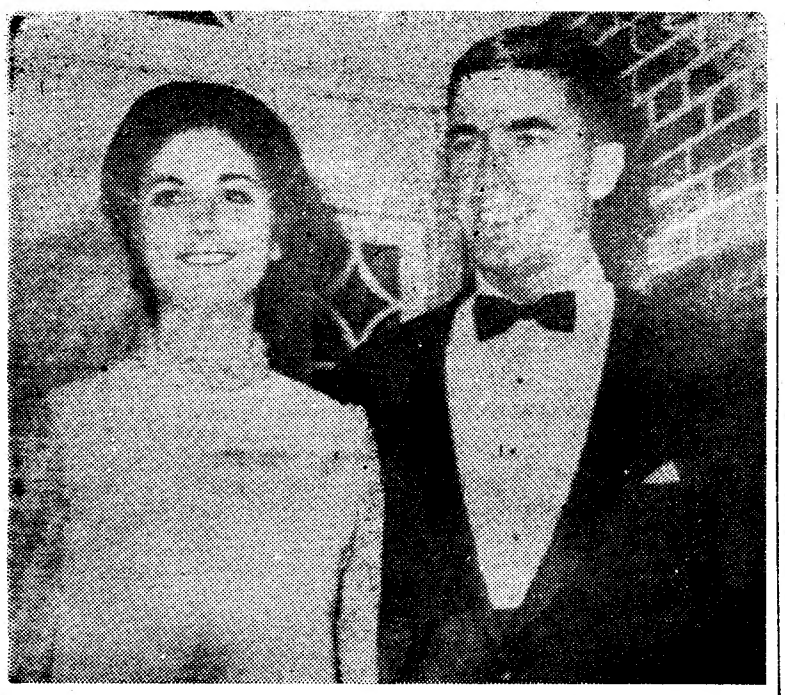
DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Lynda Bird Johnson e o seu noivo, o capitão dos fuzileiros navais Charles Robb, fotografados esta madrugada ao entrarem num clube de Washington. O par casar-se-á dentro de uma semana. (Telefoto A. P. especial para o «Diário de Lisboa»)

Lynda Bird Johnson casa-se hoje

Uma moeda no sapato e um alfinete escondido na bainha do vestido

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — Lynda Bird Johnson cumprirá hoje todas as praxes tradicionais no seu casamento: levará consigo para o altar uma coisa velha, outra nova, uma coisa emprestada e outra azul, além de uma moeda no sapato.

A filha do presidente Johnson levará também, escondido na bainha do vestido, um alfinete de oiro e pérolas que lhe foi oferecido pela sr.ª Frances Hudspeth, de Austin (Texas), sua conselheira durante os três anos em que frequentou a Universidade.

Um informador da Casa Branca revelou que esse alfinete pertencera a Julia Jackson, beleza sulista de Augusta, Georgia, que o trazia numa recepção oferecida em honra do marquês de Lafayette.

O alfinete será escondido na bainha porque, com o vestido de Lynda, não ficam bem as jóias.

Esta foi a primeira indicação de que o vestido, cujo modelo não foi revelado, deve ter o decote bordado em volta do pescoço.

O costureiro Geoffrey Beene, de Nova York, coseu o alfinete ao vestido e bordou com linha azul o nome de Lynda e a data do casamento na bainha — para cumprir a tradição de «uma coisa azul».

O vestido é, evidentemente, confeccionado com tecido novo «uma coisa nova» — e a «coisa emprestada» é um lenço de renda cor de marfim, feito há 59 anos para uma bisavó de Lynda, Ruth Huffman Baines.

O lenço, usado também por Luci, que se casou no templo da Imaculada Conceição, em Washington, há quinze meses, foi feito pela sr.ª Baines para sua filha Josefa Baines Saunders, tia do presidente, que o usou no dia do seu casamento, em 1908.

Elizabeth Carpenter, secretária da primeira dama dos Estados Unidos, ofereceu as oito moedas de seis pence que Lynda leva no sapato. Foram cunhadas em 1944, ano do

(Continua na 14.ª página)

Está a cultivar-se algodão no Alentejo

Uma unidade fabril da Capor, hoje inaugurada no Alentejo, é prova evidente de que o algodão é susceptível de ser cultivado naquela província.

(Ler notícia na página 14)

HOJE—40 PÁGINAS | VISADO PELA CENSURA

O HOMEM COM NOVO CORAÇÃO PODERÁ PASSAR O NATAL EM CASA

COMEÇOU O PERÍODO MAIS CRÍTICO PARA WASHKANSKY

CIDADE DO CABO, 9 — (A.N.I. e R.) — Um informador do Hospital Groote Schuur anunciou hoje que Louis Washkansy «tinha melhorado extraordinàriamente e estava bastante animado».

O doente foi hoje ao tratamento de cobalto, tendo sido submetido ás radiações durante minuto e meio.

O tratamento de cobalto visa diminuir as possibilidades de reacção a corpos estranhos, por parte do organismo de Washkansy.

Passaram sete dias desde que o doente foi operado e entra-se no período considerado mais crítico para a reacção do organismo á transplantação.

O informador disse hoje que os médicos esperavam que a reacção se iniciasse cerca de sete dias depois da operação, mas até á data não há sinais de que o processo se tenha iniciado.

Se o novo coração começar a ser rejeitado, um dos primeiros sintomas será o agravamento do estado geral do paciente. O doente sentir-se-á mal disposto e não estará tão animado como presentemente.

Washkansky foi levado na cama, protegida por uma tenda de oxigénio, para o pavilhão de radioterapia. Ao passar no longo corredor que liga esta secção ao hospital, acenou para os jornalistas. Espera-se hoje que o doente possa passar o Natal em casa se sobreviver até aos próximos dias.

O dr. C. Venter, um dos médicos da equipa que operaram Washkansky, recordou que o organismo leva normalmente uma semana a desenvolver os anticorpos que provocam a rejeição de órgãos «estranhos».

De acordo com o ultimo boletim médico, os progressos do paciente eram excelentes, a circulação do sangue continuava a ser boa, e não havia o mais leve indício de rejeição

DUPLA TRANSPLANTAÇÃO DE RINS

JOHANNESBURG, 9 — (R.) — Uma equipa de cirurgiões realizou a primeira dupla transplantação de rins, ontem á noite, no hospital geral de Johannesburg.

Nesta dupla operação, um dador deu os dois rins a dois doentes.

O dador foi um jovem que sofreu lesões cerebrais num acidente, tendo permanecido inconsciente até ontem á noite, quando morreu.

A pedido dos seus pais, o nome não foi revelado.

Os doentes a quem foram enxertados os rins pediram também que os nomes não fossem dados a conhecer. Um é do sexo masculino e outro feminino.

É a primeira vez que se realiza esta operação na África do Sul.

Os médicos que tomaram parte nas operações afirmam que os doentes se encontram tão bem quanto se podia esperar. Nesta fase é, ainda, demasiado cedo para se verificar se os órgãos transplantados entrarão em funcionamento.

CONSPIRAÇÃO PARA MATAR WINTHROP ROCKEFELLER

SAN ANGELO (Texas), 9—(R.) — A Polícia confirmou a notícia de uma conspiração para assassinar o governador do Arkansas, Winthrop Rockefeller, que proibiu e tem fiscalizado o jogo ilegal naquele Estado desde que tomou posse do seu cargo, há um ano.

O chefe da Polícia Melvin James afirmou ontem que um ex-condenado, que esteve preso na cadeia de San Angelo, por assalto a um banco e outros crimes, teria planeado sabotar um dos cinco aviões particulares do governador, por instigação de um grupo de batoteiros. O homem foi submetido a interrogatório.

MORREU NUM DESASTRE O ÚNICO ASTRONAUTA NEGRO

O astronauta Robert Lawrence

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 9 — (R.) — Robert Henry Lawrence, o único astronauta negro dos Estados Unidos, pereceu, a noite passada, quando seu caça a jacto «F-104», se despenhou perto desta base.

O co-piloto major Hervey J. Royer, chefe de operações da esco-

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

ENCONTRAR O CAMINHO

O nosso tempo, que tem visto aparecer tantos problemas novos, assistiu igualmente ao espectáculo de ver velhos problemas refazerem-se a uma dimensão ampliada. Ansiedades, sentimentos, aspirações, reivindicações, que durante séculos foram dos homens, que por elas se lançavam uns contra os outros, converteram-se, exactamente com a mesma índole, em ansiedades, sentimentos, aspirações e reivindicações dos povos, sem nada nelas se alterar, nem mesmo o vocabulário. Quer dizer: no nosso tempo, os povos defrontam-se exactamente nos mesmos termos em que anteriormente se defrontavam os homens. Quais são essas aspirações? Talvez o mais breve e completo enunciado possa recolher-se na enciclica «Populorum progressio», que o actual soberano pontífice dirigiu «aos bispos, aos padres, aos religiosos, aos fiéis e aos homens de boa vontade»: «Serem libertos da miséria; encontrarem mais seguramente a subsistência, a saúde, emprego estável; participarem mais nas responsabilidades, livres de toda a opressão e ao abrigo de situações que ofendam a sua dignidade de homens; terem acesso a maior instrução; numa palavra, fazerem, conhecerem e terem mais para serem mais». É o diagnóstico, «nemine discrepante», embora quanto à terapêutica se entenda que o acordo possa ser menos imediato. Mas talvez se ganhasse tempo escolhendo, para começar, aqueles pontos onde seja possível o acordo de todos para se passar á acção, em vez de se perder esse mesmo tempo no confronto dos desacordos de cada um. Será fatalidade deixarem os homens mais fàcilmente enrodilhar-se nas dificuldades do que atrair-se pelas facilidades ao seu alcance, que tantas são? Na água limpa das consciências limpas bem poderia fazer-se a barrela da ganga dos egoismos paralisantes e entorpecedores. Talvez o mundo encontrasse o seu caminho.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

VALORIZAÇÃO DOS CURSOS NAVAIS DE GUERRA

Foi feita pelo sr. prof. Adriano Moreira, no Instituto Superior Naval de Guerra, a primeira de um ciclo de conferências sobre «Doutrinas Políticas e Política Internacional», matéria abrangida pela recente reorganização da estrutura daquele Instituto, promulgada pelo sr. ministro da Marinha. Presentes, além dos oficiais que frequentam o Curso Superior Naval de Guerra, os professores e o director, sr. contra-almirante Castro e Silva, que agradeceu ao conferente a sua colaboração, assim contribuindo — disse — de maneira altamente efectiva, para uma melhor preparação dos oficiais que frequentam os cursos navais de guerra. O sr. prof. Adriano Moreira, depois de agradecer, desenvolveu o tema, de flagrante interesse, da sua conferência: «Ideologias políticas e seus instrumentos de acção». Depois, respondeu a várias perguntas.

TÁXI PELA RIBANCEIRA

Ao desviar-se de outro carro, no Cacém, um táxi saiu do leito da rodovia e despenhou-se por uma ribanceira. Ficaram feridos, o sr. Amadeu Fernandes, de 58 anos, motorista, que conduzia, sua mulher, sr.ª D. Leopoldina Girão Fernandes, de 54, e a mãe desta, sr.ª D. Gertrudes Rosa Peralta, de 86, moradores na Rua Barão de Sabrosa, 204, 1.º. Receberam tratamento no Hospital de São José, onde ficou internada, com graves contusões, a sr.ª D. Gertrudes Rosa Peralta.

PESCADORES FERIDOS DURANTE A FAINA

A bordo do arrastão espanhol «Cristo de la Vitoria», uma volta de mar, ao largo da Figueira da Foz, originou um acidente, no qual ficaram feridos, com alguma gravidade, os tripulantes srs. Manuel Chapela Granha, de 48 anos, e Manuel Hernandez, de 52, ambos casados, residentes em Pontevedra (Espanha), que recolheram ao hospital daquela cidade, onde também recebeu tratamento outro marítimo espanhol, o sr. Albino Abale Aranda, de 50 anos, casado, de Moeña (Pontevedra), vítima de semelhante acidente a bordo do arrastão «Mazon 18».

QUADRILHA A FERROS

Foram presos os componentes de uma quadrilha de larápios, os quais praticaram numerosos furtos no concelho de Coruche e arredores. As investigações, sob a orientação do sr. tenente José de Almeida Coelho, comandante da secção da G. N. R., auxiliado pelo sr. sargento Teixeira, comandante do posto daquela vila, culminaram com a detenção dos componentes do bando, Francisco Serôdio de Almeida, José Morais Dias Moleiro e António David de Jesus Gameiro, os quais foram entregues ao tribunal de Benavente, em cuja comarca se deu o último assalto. Outro dos quadrilheiros, Rafael Pereira de Oliveira, está a prestar serviço militar, motivo por que não pôde ser entregue ás autoridades judiciais. Parte dos roubos foi apreendida e entregue aos seus donos

PERIGOS NAS ZONAS DE CAÇA

Não é demais recomendar todas as cautelas e a maior prudência aos que, inadvertida ou inconscientemente, se expõem aos riscos, tantas vezes fatais, ao alcance dos tiros nas zonas de caça. Ao Hospital de São José recolheu o pequeno Custódio Sobral, de onze anos, residente no Monte da Vinha (Alcácer do Sal). Ali atingido por um tiro disparado por um caçador, ficou ferido no pescoço e no peito.

ESMAGADO PELO COMBOIO

Apanhado pelo comboio, perto do lugar de Mão do Vilheiro (Castelo de Vide), teve morte horrorosa o ferroviário sr. Manuel Estrela Bonacho. O infeliz contava 17 anos, era solteiro, filho do sr. João Murta Bonacho e da sr.ª Felizarda Bonacho.

OS PROBLEMAS DE TRÂNSITO DA VILA DE QUELUZ CONTINUAM POR SOLUCIONAR

QUELUZ, 9 — Vamos referir-nos ao assunto, uma vez mais. Os graves problemas de trânsito na vila, assim como outras velhas anomalias que carecem de urgentes soluções, continuam como até hoje, com riscos para a população, em especial as crianças.

Na verdade, têm-se registado bastantes desastres, alguns mortais, por causa do abandono a que estão votadas as artérias da vila, com uma população actual de 40 000 habitantes.

Um dos problemas principais, que necessita de ser solucionado com urgência, é o do trânsito vindo dos Quatro Caminhos (centro da vila) através da Av. António Enes, com circulação pela passagem de nível para a Av. Miguel Bombarda, em direcção de Belas, Mafra, Idanha, etc.

Devido ao estacionamento de vários vendedores ambulantes, que durante o dia todo, com os seus carrinhos de mão e motorizados, ali permanecem junto á paragem dos autocarros, há dificuldades de trânsito automóvel. E alguns condutores apressados não só põem em perigo outros condutores, como também os peões em trânsito pela passagem de nível. A todo o momento se espera uma catástrofe, que, a dar-se, poderá ser fatal, não só para os referidos automobilistas, como para o peão menos cuidadoso.

A agravar este problema, um outro há para peões e automobilistas e que contribui para o engarrafamento na passagem de nível: é o livre acesso de veículos em ambos os lados pela Rua Dr. José Alberto Ferraz, que vem precisamente desembocar junto á referida passagem de nível no lado da Av. Miguel Bombarda. Como aqui uma vez já frisámos, aquela artéria é bastante estreita, e a testemunhá-lo basta dizer que um só autocarro da carreira Queluz-Belas-Queluz ocupa quase na totalidade a largura da referida artéria. Há, ainda, o facto de existir perto uma escola infantil.

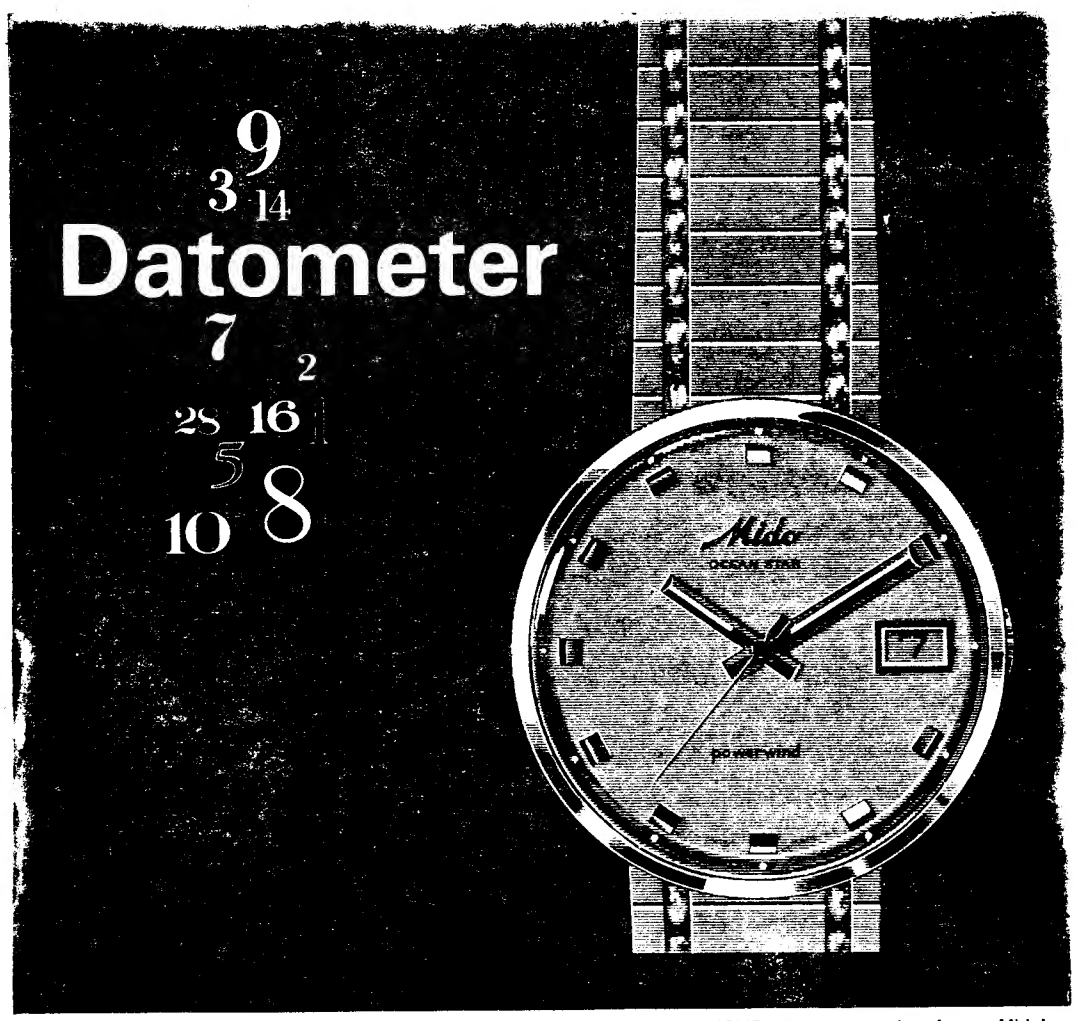
Analisando este problema, chega-se a duas conclusões: a primeira seria proibir o estacionamento dos vendedores ambulantes e de veículos de ambos os sentidos da Av. Miguel Bombarda na extensão de 200 a 300 metros, incluindo a paragem dos autocarros da carreira Queluz-Belas-Queluz, que, em vez de fazerem as suas manobras de inversão pela Rua Dr. Alberto Ferraz, poderiam muito bem prolongar a sua carreira até ao Largo do Palácio (o que beneficiaria os inúros habitantes residentes na parte baixa de Queluz e que se encontram privados de meio de transporte para a estação da C. P.), com passagem pela Av. António Enes, Quatro Caminhos, Av. da República, Largo do Palácio, Rua Heliodoro Salgado, Rua Conde Almeida de Araújo, parte da Av. José Elias Garcia, Quatro Caminhos, Av. António Enes, Largo da Estação, Av. Miguel Bombarda e seguintes. Seria também conveniente que o estacionamento de veículos na Av. António Enes (relativamente estreita para dois veículos) fosse, em parte, proibido e que a praça de táxis ali colocada transitasse para o Largo da Estação, onde existe espaço suficiente e sem quaisquer prejuízos para a circulação de outros veículos.

A segunda conclusão viria a contribuir para complemento da primeira: a proibição de circulação de veículos em dois sentidos pela Rua Dr. José Alberto Ferraz, passando então o trânsito a fazer-se num só sentido, mas sem camionetas de carga ou autocarros.

Na Rua D. Pedro IV, que liga Queluz ao Bairro de Janeiro, Amadora (que é também estreita) e onde estacionam os veículos, há falta de espaço livre para os autocarros da carreira Queluz-Lisboa-Queluz que, no termo daquela artéria, junto ao Cinema Lido, deparam com ou outro obstáculo que é a densa ramagem situada na ala esquerda da Ponte Catita, o que dificulta a visibilidade. Também os peões, que por ali transitam em elevado número, se encontram expostos a vários perigos — falta de iluminação, mau piso e circulação densa.

Colhido por um comboio na Estação de Campolide

Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave, muito contuso na cabeça e sem fala, um homem aparentando 45 anos, que esta manhã foi colhido por um comboio na estação de Campolide.



Ocean Star Datometer Mod. 15067 em aço e em plaqué ouro Midolux

Desenhado para brilhar... construído para resistir

Elegante... como deve ser um relógio de luxo, **resistente...** como tem de ser um relógio para desporto. Assim é o Mido Ocean Star! Volte-o e observe-o: a parte de trás não se abre. Por aí, é impossível penetrar a água. Pela frente, o vidro inquebrável Mido fecha o relógio hermèticamente. Mido é 100% impermeável. Mido Datometer indica-lhe automàticamente a data. A pulseira adapta-se em harmonia perfeita ao contorno da caixa

Mido

O relógio a que nunca dará corda

OURIVESARIA LISBOA, LDA.

RUA DA BETESGA, 2 — TELEF. 36 27 43 — LISBOA

(AGÊNCIA OFICIAL)

Ortex Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

Á VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

Ora, diga-nos...

— Lê jornais estrangeiros?

Entram em Portugal jornais estrangeiros. Jornais de índole séria, folhas desportivas, magazines coloridos e atraentes. É natural que haja uma certa curiosidade em lê-los — quanto mais não seja para ver o que dizem de Portugal ou para fazer comparações de vária ordem. Seria natural...

● *Tranquilamente entregue á tarefa de fazer rebrilhar os sapatos, num engraxador de esquina, o sr. Joaquim Ferreira, electricista mecânico para as bandas de Campo de Ourique, diz-nos:*

— Não. Pròpriamente jornais estrangeiros nunca li. Sòmente uma ou outra revista, para ver os «bonecos»... Especialmente de desporto, de «bola».

— ...

— Espanholas... A gente percebe melhor o espanhol.

● *Gozando as delícias de um feriado, o sr. José Mendes Dias estava prantado diante da Caixa Geral de Depósitos, ao Calhariz (onde trabalha), em conversa com um amigo.*

— Ùltimamente não tenho lido. Aliás, só houve uma ocasião em que tive certa curiosidade em ler uma publicação estrangeira. Já foi há uns anos: quando a revista «Newsweek» apareceu cá em Portugal. Levaram-me um boletim de assinatura, mas acabei por não assinar... Li a revista uma ou duas vezes — e é tudo.

● — Não. Tenho uma vida muito ocupada. Sou funcionário do Estado e leio o «Diário do Governo», para estar a par do que se vai passando.

Isto nos respondeu o sr. José de Freitas.

Conversa telefónica

Vidros em quadriculado: uma cabina telefónica. Grácil, dada, de todos possuida... Como que pousada na esquina do jardim. Translúcida. Quem a utiliza entretém-se, enquanto aguarda que lhe respondam, a ver os bancos vermelhos, umas pernas finas que passam, um pardal que pousa, saltita, num ramo esguio, sòzinho.

— Está lá...?

— Que número tem o telefone de V. Excia.?

— Cabina pública número tal...

O sol, cá fora, aviva os canteiros. Um toque (tão longínquo!) surge no ouvido. Um minuto, dois minutos, três minutos. Desaparece uma moeda branca. O som continua. Estaremos a telefonar para uma casa vazia? Será que só existe este jardim? Este momento? Esta cabina envidraçada?

Mas não: responde-nos uma voz conhecida. As palavras, uma a uma, enchem a cabina. Amontoam-se. Depositam-se no vidro quadriculado. Agudas, graves, esdrúxulas. A cabina está cheia de palavras, umas bem pronunciadas, outras mal. Muitas e muitas palavras. Substituimos umas por outras. Trocamos um adjectivo por um substantivo. Pomos, no final de uma frase, um ponto de interrogação. Quem connosco fala manda-nos hesitantes reticências... Mais palavras, um esboço de riso, mais palavras ainda. Já não se pode estar na cabina: as sílabas vão-se empilhando, um acento agudo choca-se com um acento grave, um circunflexo, sombrio, substitui um til todo tremido... Saimos, finalmente, da cabina envidraçada. Cinco rostos, em fila, têm os olhos postos em nós, olhos que interrogam, que censuram a nossa demora ao telefone. Que fazer? Teremos de ser, na próxima vez, mais comedidos: os outros também têm palavras para dizer. Palavras, não raro, sem qualquer pontuação — palavras de caso urgente.

PEDRO ALVIM

24 979 CONTOS PARA CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos respeitante á conservação de pavimentos e esgotos, com a base de 24 979 162$00, para executar decorridos 5 dias a contar da data da consignação no ano de 1968. A abertura e leitura das propostas realiza-se no próximo dia 31, na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, na Avenida 24 de Julho.

VIDA MUSICAL

Concerto Bach pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Reveste-se de especial interesse o concerto que a Orquestra de Câmara Gulbenkian levará a efeito no Tivoli, no próximo dia 13, para encerramento da sua primeira série de concertos na temporada de 1967-68.

Inteiramente preenchido com obras de J. S. Bach, este concerto será dirigido pelo maestro Karl Ristempart, que é considerado, hoje em dia, um dos mais fidedignos intérpretes da música do genial «Cantor de Leipzig». Em 1950, Ristempart gravou a «Paixão segundo S. João», o «Magnificat», a «Oratória do Natal» e cerca de 60 cantatas; e, recentemente, a sua gravação da «Arte da Fuga» foi distinguida com o «Grand Prix du Disque».

Do programa do concerto de quarta-feira constam as seguintes obras: *5 Fugas da «Arte da Fuga», Concerto em ré menor para piano e orquestra, Suite n.º 2 em si menor para flauta e orquestra* e *Concerto em ré menor para violino, oboé e orquestra.* Serão solistas a pianista Helena Costa, a violinista Leonor Prado, o flautista Ricardo Ramalho e o oboista Giovanni Sperandio.

DE QUEM SE TRATA?

BRAGA, 9 — Mantém-se em estado de coma, na enfermaria n.º 6 do hospital desta cidade, aquele desconhecido que, na quarta-feira apareceu em S. Paio de Pousada a pedir dormida, pretextando ter perdido a camioneta da carreira que o devia trazer para Braga. Como se apresentasse bem vestido e aparentasse, até, distinção, foi recebido na residência de um lavrador-caseiro onde, no dia seguinte de manhã, apareceu sem fala, possivelmente vítima de qualquer ataque cerebral. A sua carteira não tinha um unico papel ou documento por onde se pudesse averiguar a sua identificação, pelo que o mistério persiste quanot á estranha personagem.

CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISON
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

EXITO

aquele seu amigo
que ainda pensa
não existir isqueiro
para charuto.

Ronson é um isqueiro a gás.
Quem fuma charuto percebe a vantagem.
Percebe, inclusive, que afinal já existe um isqueiro para charuto.
E o Ronson possui controle de chama para acender o charuto, o cigarro ou o cachimbo. É um isqueiro completo.
Elegante, distinto, sofisticado, de bom gosto.
E de qualidade: Ronson «responde» à primeira, tem carga para um ano e a sua recarga é feita em 5 segundos.

PS: — É tempo de dar presentes — lembre-se.

RONSON
FEITO PARA DURAR

Isqueiros a partir de 170$00

Castro Daire não tem médico-veterinário

CASTRO DAIRE, 9 — Há alguns anos já que este concelho está sem médico-meterinário, com graves e compreensíveis prejuízos para a actividade agro-pecuária.

Tal facto tem sido bastante comentado e ignoram-se as razões por que não foi ainda preenchido o lugar.

Gelo na estrada

Cuidado, senhores automobilistas! A atenção ao gelo na estrada, que tantas vezes provoca sérios acidentes.

Ontem, um casal da vila de Águeda, ao passar, de automóvel, perto de Penude, concelho de Lamego, na estrada Lamego-Castro Daire, devido ao gelo, o veículo fugiu da estrada e tombou na valeta, partindo o vidro do pára-brisas e sofrendo alguns estragos. Felizmente, não houve desastres pessoais, em virtude da pouca velocidade a que o carro seguia.

Feira do Natal

Era precisamente no dia de Natal que devia realizar-se a feira quinzenal desta vila.

Porém, dada a solenidade do dia, a Câmara Municipal, de acordo com o delegado do organismo corporativo, resolveu transferi-la para o dia 22.

Novos vereadores do Município de Bragança

BRAGANÇA, 9 — Em reunião realizada no salão nobre da Camara Municipal deste concelho, sob a presidência do respectivo presidente, sr. Alberto E. V. Pires, realizou-se a eleição da nova vereação para o quadriénio de 1968-1971. Foram eleitos, por unanimidade, os seguintes vereadores efectivos: dr. Acácio Augusto Pereira da Cruz, professor do liceu desta cidade; António dos Santos Afonso, industrial de moagem (reconduzido); dr. João Lico Lopes, adjunto do delegado de Saude deste distrito; João Manuel Fernandes, proprietário (reconduzido); dr. José Hamilton Geraldes Coelho Ferro Beça, médico municipal da freguesia de Izeda; e Maximino José Alves, professor primário, nesta cidade (reconduzido). Substitutos: Armando António Martins Novo, chefe de conservação de estradas, aposentado; Armando Ernesto Couto, assistente rural das Casas do Povo; Armando Lourenço Bento, industrial; João Baptista Morais (Casão), comerciante e proprietário; Vítor Dionísio de Abreu, comerciante, todos desta cidade; e José Joaquim Correia, importante proprietário e agricultor, de Carocedo, freguesia de Failde.

FESTIVAL TAURINO NO CAMPO PEQUENO

Um grupo de automobilistas desportivos nacionais, com o patrocínio do Rádio Clube Português e a colaboração dos «Parodiantes de Lisboa», vai organizar no próximo dia 17, ás 15 horas, na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, um grandioso festival taurino, no qual colaboram os maiores nomes do nosso teatro ligeiro, Rádio e Televisão.

Serão lidados três garraios e três vacas, revertendo toda a receita a favor das vítimas das recentes inundações.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Já se encontra quase restabelecida a artista Maria Lalande, há tempos sujeita a uma melindrosa operação cirúrgica.*
- *A fadista Maria Teresa Quinta sempre ingressou no elenco do Teatro Variedades.*
- *A companhia do actor Henrique Santana vai reaparecer no Teatro Capitólio com a peça «Um anjo de chapéu de palha».*
- *Ainda não está completamente formado o elenco da próxima revista do Teatro A B C.*
- *Foi dirigido convite á fadista Ada de Castro para tomar parte numa nova revista.*

CAPITÓLIO

O próximo espectáculo

Uma comédia cheia de actualidade, que traz algo de novo e sensacional, é o espectáculo escolhido por Vasco Morgado para reaparição da Companhia de Teatro Alegre, depois da sua terceira e triunfal digressão ao ultramar. «Um anjo de chapéu de palha» tem interpretação de um escolhido elenco, de que fazem parte os nomes de Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santos, Rodolfo Neves, Rolando Alves, Luís Pinhão, Fernanda Figueiredo, Anabela, Benjamim Falcão, Alice Carla, Luís Alcaria, numa encenação de Henrique Santana e cenas de Mário Alberto, que nesta peça faz a sua estreia em teatro declamado. Dentro de poucos dias, o cartaz do Capitólio vai ser mais um motivo de atracção para o público da capital.

MARIA VITORIA

Um festival de riso

«Pão, pão... queijo, queijo» é a mais marcante produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado: um fabuloso elenco cintila no cartaz deste monumental festival de riso, com preponderância bem especial para Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max e Anita Guerreiro, que comandam um desfile de nomes em que se incluem, com destaque, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição, as discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, um «ballet» internacional, cai-lorinas e bailarinos portugueses e, também, a extraordinária atracção mundial «Speed Crazy», o máximo em gargalhada e vertigem. Original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a revista «Pão, pão... queijo, queijo» representa-se todas as noites, pelas 20 e 45 e 28 horas, e, ao domingo, também pelas 16 horas.

MONUMENTAL

Uma comédia de «boulevard»

Nunca uma comédia de «boulevard» alcançou tanto êxito entre nós como «A flor do cacto», espectáculo que Vasco Morgado escolheu para oferecer ao seu público em pleno Verão, mas que, não só pela frescura e espírito da sua história, como também pela extraordinária interpretação do seu elenco, entrou triunfalmente no Outono. Na verdade, a procura de bilhetes continua a registar-se em grande número, porque quem já viu quer tornar a ver e os que ainda não puderam assistir a tão engraçadíssima comédia não querem perder a sua oportunidade. Laura Alves, um nome que dispensa comentários, Paulo Renato, na figura principal masculina, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, com excepcionais interpretações, são, juntamente com Manuel Santos Carvalho, o encenador, os responsáveis pelo êxito obtido ao longo de meio ano.

TRÊS ESPECTÁCULOS COM ADAMO NO MONUMENTAL

Salvatore Adamo, o único jovem que conquistou os galões de supervedeta, volta a Lisboa, para actuar no Monumental.

Artista de incontestável popularidade, aplaudido em delírio seja qualquer o lugar onde actua, Adamo pisará novamente os tablados do Monumental, nos próximos dias 16 e 17, para gáudio dos seus admiradores portugueses.

Para os três espectáculos do Monumental restam, agora, poucos bilhetes.

VARIEDADES

Um espectáculo alegre

Para marcar, com todo a pompa, a próxima reabertura do Teatro Variedades, os produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado reuniram um autêntico escol artístico, porventura o mais opulento até hoje oferecido ao público da capital. Com efeito, na revista «Pois, pois...», muitos e variados atractivos estão patentes: o retorno de Raul Solnado aos tablados que lhe outorgaram a maior popularidade, a actuação de Ivone Silva (a mais premiada actriz do ano), o desempenho de Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson e Clarisse Belo, a estreia em revista de Maria Teresa Quinta (a voz sentimental que o Brasil entronizou), a primeira vinda à Europa de Wanda Moreno (o escultural vedeta das quarladas brasileiras, que é a grande revelação da temporada de além-Atlântico) o brilho da notável atracção inglesa «The Santiago Dancer's», a prometedora esperança de Dina Maria, a correcta intervenção do cançonetista Gabriel Cardoso, a formosura das discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Fernanda Franco, Sara Rafael, Marília Gama e Nela Duarte e a marcante coreografia de Paulo José exibida pelo sensacional corpo de baile.

A B C

Uma revista sensacional

Revista de características bem populares, «Mulheres à vela» é um texto assinado por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e isso bastaria para dizer do interesse desta sen-

(Continua na 6.ª página)

António Prieto regressou a Madrid

O cançonetista António Prieto teve de regressar a Madrid mais depressa do que desejava. Uma das filhas, com seis anos, a Maria Isabel, foi operada numa clínica da capital espanhola, demorando a intervenção cirúrgica cerca de cinco horas.

Durante dois dias, Prieto gravou na Televisão as canções mais modernas no seu repertório e um ou outro êxito de sempre.

Brevemente teremos oportunidade de ver Prieto no programa «Estudio C» da Televisão.

acaba de sair

OS HOMENS CRESCEM DEBAIXO DA TERRA

por Carlos Maria Ydígoras

A gesta de uma família mineira das Astúrias, a história da luta contra um destino indiferente, assumindo uma feição trágica e universal, revelada com raro talento por um escritor que participa das suas inquietações e das suas esperanças

Colecção AUTORES UNIVERSAIS — Série Monumental
858 páginas — brochado — 120$00
LIVRARIA BERTRAND

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P P C. 369807

BALNEÁRIO DO TAMARIZ
EXPLORAÇÃO DE LOJAS
A Sociedade Estoril-Sol recebe propostas para a exploração de cinco lojas no balneário do Tamariz, sendo uma destinada a cabeleireiro de senhoras. Tratar no local, todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 17 horas.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta (50 anos)

NINO MANFREDI

(DUDU, ... NA INTIMIDADE)

SENTA BERGER

(MADAME «ASSOBIO», ... NA INTIMIDADE)

TÓTÓ

(O «CONSELHEIRO», ... NA INTIMIDADE)

NEM MAIS NEM MENOS...

GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA
(OPERAZIONE SAN GENNARO)

O Maior Filme de DINO RISI que LISBOA aplaude todos os dias!

3ª SEMANA

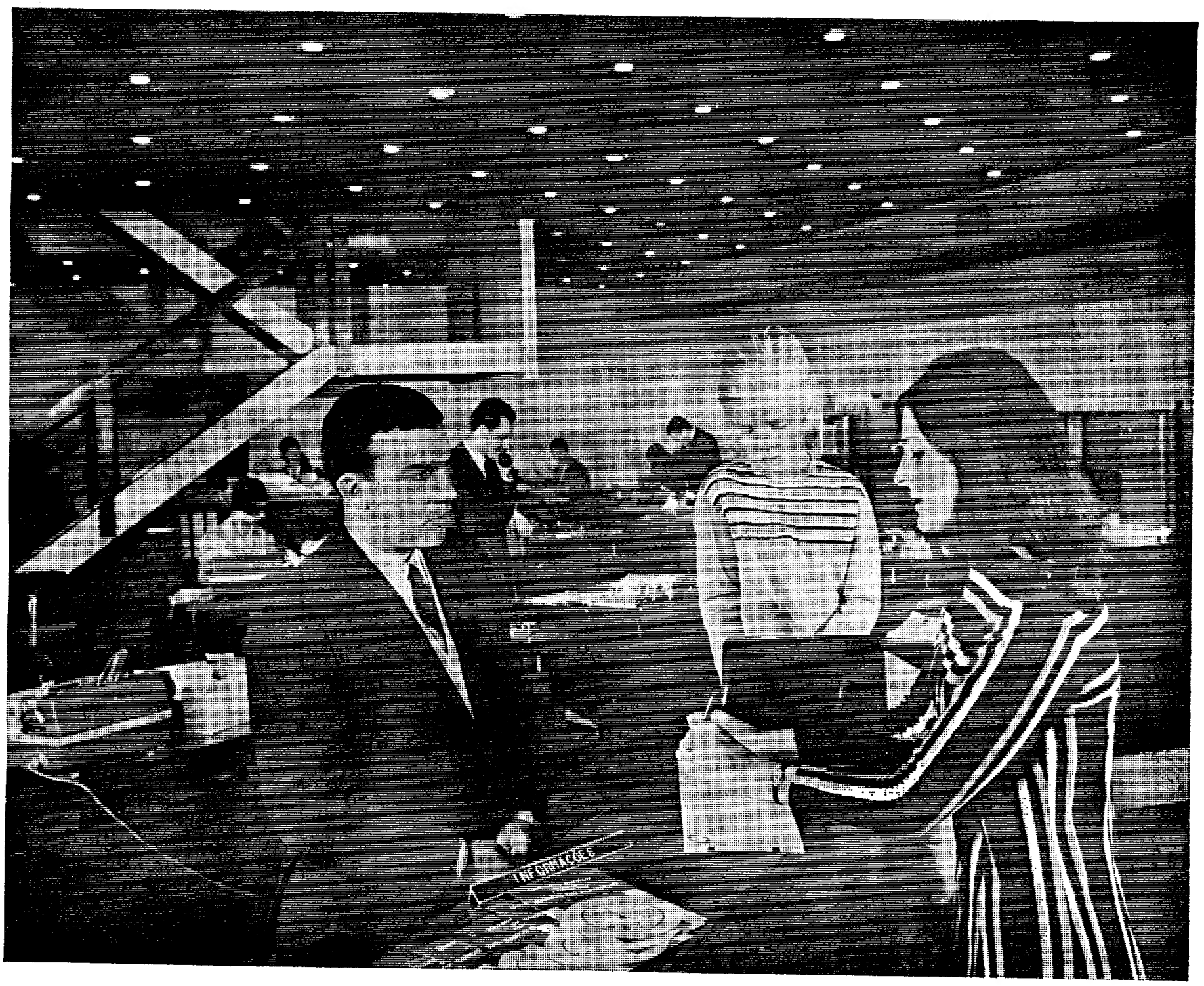
CONDES
Às 15.15, 18.15 e 21.30

ADULTOS
EASTMANCOLOR

Ela é deste século...

Ela é, na verdade, prática, decidida, tem horror à burocracia. às perdas de tempo; e porque sabe pensar para bem resolver, procura a colaboração de quem lhe dê conselhos técnicos, objectivos, capazes de solucionar, sem dilações, os seus problemas.
Quer se trate de depósitos, administração de propriedades, transferências e ordens de pagamento, aluguer de cofres fortes, câmbios, pagamentos de contas de casa — seja o que for, os seus problemas são também os do BANCO DO ALENTEJO, e ele resolve-lhos. E aí não é uma anónima. É esse o motivo por que prefere o BANCO DO ALENTEJO.
O BANCO DO ALENTEJO é a imagem dos seus clientes, cresce com eles e para eles.

BANCO DO ALENTEJO



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

sacional revista. São autores da música João Nobre e João de Vasconcelos, maestros autores de tantos êxitos populares. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a surpreendente montagem. Pertenceu, mais uma vez, ao conhecedor empresário José Miguel a reunião do fabuloso elenco que interpreta este espectáculo de êxito, em quarto mês de representação. No topo do cartaz destacam-se Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Maria José e, ainda, um grandioso conjunto de bailarinas, bailarinos e «girls».

SÃO LUIZ e ALVALADE

Um filme emotivo

Embora apresentado a sorrir, o tema do filme «Com os olhos vendados» vem focar a mais tenebrosa face do moderno espionagem internacional: o mercado negro de importantes cientistas. Um famoso psiquiatra mundano, cujos únicos problemas eram causados pela sua sétima noiva, vê-se envolvido numa aventura excitante e perigosa, na qual o acompanha uma irrequieta e fascinante mulher. Rodado em Nova York e nos pântanos da Florida, em magnífica fotografia colorida, «Com os olhos vendados», agora em segunda semana de exibição nos cinemas São Luiz e Alvalade, possui um clima de amor e «suspense», do qual sobressaem os extraordinários desempenhos do romântico Rock Hudson e da belíssima Claudia Cardinale.

EDEN

«Bonnie e Clyde»

Filme em que o amor se alterna com demoníaca violência, indigitado para obter o título de «melhor filme do ano» (1967) e elogiado por toda a crítica como um dos melhores filmes americanos de sempre, «Bonnie e Clyde» colocou Arthur Penn na lista dos grandes realizadores da actualidade. O clima deste filme invulgar, que continua a marcar a nova linha da programação do cinema Eden, é todo feito de rasgos geniais no movimento da câmara, na excepcional montagem e no magistral desempenho de actores capazes de atraírem e conquistarem os maiores aplausos do público. Tema original e de elevado ritmo emotivo, filmado em estreinha mas bela fotografia em «tecnicolor», «Bonnie e Clyde», actualmente em segunda semana de exibição no cinema Eden, tem como principais protagonistas Faye Dunaway e Warren Beatty, secundados por também magníficos desempenhos de Michael J. Pollard, Gene Hackman e Estelle Parsons.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«30 Winchesters», no Avis

No cenário violento das pradarias que rodeiam Canyon City, mais uma aventura de bons contra maus, de representantes da lei contra os bandoleiros que ameaçam vidas e haveres: «30 Winchesters». Produção ítalo-americana com realização de Frank Carrol (um estreante nestas andanças de encenação), a fita vale sobretudo pelo desempenho de Karl Möhner, bem secundado por Topay Collins, Anthony Garof, John Heston, José Torres e Mila Stanic.

Durante quase duas horas, está á disposição do publico frequentador da sala do Avis, a história da eliminação da quadrilha do perigoso bandido mexicano «El Diablo», por entre perseguições de manadas, explosões de pólvora, assaltos a comboios de ouro e, como não podia deixar de ser, um romance de amor. — *Visor 300.*

«A pé até Paris», no Roma

Produção sul-africana, «A pé até Paris» é uma admirável e original comédia sobre as aventuras e peripécias de dois diplomatas (um americano e um russo), que, instigados por um colega, se desafiam para ir a pé de Atenas a Paris, sem qualquer espécie de auxílio material.

Sátira ás reuniões internacionais

(Continua na 8.ª página)

Filipe Pinto está hospitalizado

Encontra-se internado para tratamento, na clínica médica, 5.º piso, Hospital de Santa Maria, o conhecido e popular cantador de fado e animador de casas típicas, Filipe Pinto.

TEATRO ABC

Telef. 36 67 45

HOJE: às 20.45 e 23 horas

Amanhã: «Matinée» às 16 horas

ÊXITO MÁXIMO!

GARGALHADA CONSTANTE!

«Mulheres à vela»

com HUMBERTO MADEIRA ☆ AIDA BAPTISTA ☆ BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e MANUELA MARIA

HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS

CUIDADO!

VEM AÍ O INVERNO

PREVENÇÃO

BOSCH

GRÁTIS TESTE ELÉCTRICO BOSCH

DE 5 A 20 DEZEMBRO

Um exame do sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos:

- **Faróis e luzes de código**
- **Velas, bobina de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de tensão**
- **Buzinas**

e ainda assistência Diesel para

- **Verificação de injectores**

INSCREVA-SE JÁ

Lopes, Batista & Nafz, Lda.

SERVIÇO BOSCH

Rua Luís de Camões, 5-A/5-B Telef. 633061/62 • 633031

RECOMENDA-SE VIVAMENTE AOS QUE SABEM O QUE É **QUALIDADE** EM CINEMA O FILME DE QUE A CRÍTICA DISSE:

«Bonnie e Clyde» é muito mais que a redescoberta do filme de «gangster», é uma profunda meditação sobre a violência e a justiça.»

(DIÁRIO POPULAR)

«...Pelo estranho e singular da contextura da sua história, pela lógica do desenvolvimento da temática, pelo carácter humano — para o bem e para o mal — das personagens e pela linguagem cinematográfica empregada, enroupa-se de um carácter diversificado e ecléctico que não é normal e lhe dá uma força empolgante.»

(DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

«Bonnie e Clyde» é um filme de contrastes, original, ousado, empolgante.»

(DIÁRIO DE LISBOA)

BONNIE E CLYDE

BONNIE — a rapariga que escreve poemas.
CLYDE — o rapaz que é chefe de «gang».
Os dois são jovens, amam-se... e matam.

COM

WARREN BEATTY

FAYE DUNAWAY

M/ 17 ANOS

UM EXCLUSIVO **ASTORIA FILMES**

2.ª SEMANA NO EDEN

USE

MEGGEZONES

NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOSSE, CATARRO E CONSTIPAÇÕES

BOUTIQUE PARA HOMEM E SENHORA ● NOVIDADES ● QUADROS ● LIVROS ● ANTIGUIDADES
MINI-BAR

A TARTARUGA BOUTIQUE

ABRIU COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES

AV. JÚLIO DINIS, 10-C (entre a Av. da República e Av. 5 de Outubro)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

«GLOBE-TROTTERS» — **Vejo sempre o «Globe-Trotters». Nem sempre me refiro a ele porque já falei o suficiente para se entender quanto prezo esta série. Parece que ao princípio um ou outro programa me fizeram ficar de pé atrás. Depois fumámos o cachimbo da paz para a eternidade.**

O episódio de ontem, que simplicidade de processos, que horror aos excessos, á demagogia sentimental. O menino fugiu de casa com o sonho de ver os indios. Os jornais anunciam que foi quidenapado, desculpem, que foi raptado, (a emenda vai para não se dizer que). Os dois amigos franceses levam-no á reserva índia e temo, temo temo que o mocinho fique desiludido, arrependido do seu sonho, ao verificar que os índios são pessoas como as outras.

Mas não. O menino gostou mesmo, foi tudo como tinha sonhado, a fuga deu resultado, boa partida ao moralista-achata-o-beque...

Senhores! Estou a lembrar-me do folhetim-sarna português, que também tratou de uma fuga e tudo caiu no ridiculo, tudo perdeu grandeza, tudo foi diminuido porque tudo foi desumanizado, quer dizer, tudo foi falsificado...

Não quero fazer comparações nem quero agora lembrar coisas tristes. Basta o que basta.

Pois, amigos, não percam estes «Globe-Trotters». São uns pandegos.

TV CLUBE — Decorria a terceira canção do TV Clube quando escrevi no meu canhenho: «Requiem por Lilly!». E de mim para mim, duvidava. Teria havido engano na ficha? O nome estaria certo mas a pessoa, não. Aquela figura morta, vulgar, a competir, sofisticadas com as garles cá do sítio, não para ver Lilly Tchiumba. Enganem outros, se quiserem. A mim? Sou de Olhão!

Imaginem o esforço que a pequena fez para interpretar tamanhas ninharias que metiam gaivotas.

Sou ave perdida
que não tem regresso...

ou se referiam a não sei quê, asfalto molhado:

a chuva deixou um rio
na memória do passado
inutil, deserto e frio
como o asfalto molhado

ou se queixavam com lamurias de pataco:

Vida
caminho
desencontro
adeus
— porquê?

Sim, porquê?, pergunto eu também. Porquê obrigar a moça a cantar coisas que ela não entende? E como não entende, canta mal. Está certo vem nos livros. Ela nem canta pobrezinha!, ela ordenha a sua voz. Lilly Tchiumba, com gaivotas e asfalto, não trata da vida: trata de levar um bonito enterro, com boa realização de Fernando Frazão.

Ah, mas deram a tempo pelo erro! Enfim, lá vinha a autêntica Tchiumba, agora sim, era ela, sem qualquer duvida!

Dá-se uma transfiguração. Descalça. Sofisticada ainda um tanto, mas o riso e os dentes e o tremor (envergonhado...) do batuque, são dela. São dela as palavras que estão na sua boca. E eu penso, penso que um dia Lilly Tchiumba se esquecerá de que tem uma camara, á sua frente e não haverá mais entraves á sua autenticidade. Nesse dia, quem sabe!, talvez tenha nascido a nossa primeira artista de «music-hall», capaz de, só por si, ser espectáculo.

Fernando Frazão realizou. E que belo trabalho fez! Interessante a ideia de nos dar o acompanhamento musical num plano diferente, que o contra-luz esbatia e distanciava. Assim o espectáculo como que compunha de três elementos: a cançonetista, os musicos, o acompanhamento musical. Os musicos, as suas silhuetas, como que pertenciam fundamentalmente ao cenário, á definição do ambiente. O cenário, por sua vez, abandonou as ridículas composições naturalistas e até nessa recusa andou bem Frazão. Africa não deve vir nos coqueiros e nos crocodilos. Africa ou acontece na voz, nos gestos, na alma das pessoas ou não haverá Africa. O resto é... cenário. Pensou bem a camara quando não se afastou nem um instante sequer de Lilly Tchiumba. Pois aí, na fonte da canção, se resolvia o jogo da verdade — ou da mentira. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 15: Variedades**

Intitula-se «Hubalado» o programa de variedades que hoje se apresenta na R. T. P., em que participam os artistas Frankie Avalon, Nancy Sinatra, Lola Filana, The Ronettes, The Yardbirds e The Hollies.

● **Às 22 e 40: Aventuras**

Na série «O Santo», representa-se, esta noite, mais um episódio filmado, intitulado «O plano de voo», com interpretações dos artistas Roger Moore (no papel de «O Santo»), William Gaunt, Fiona Lewis e Imogem Hassell.

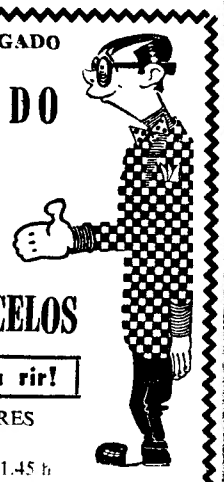
STONE

Uma jovem estrela da canção francesa revela-se, agora, ao público português no espectáculo de «music-hall» que a EMISSORA NACIONAL realiza no dia 12, pelas 18.45 h. no

CINEMA IMPÉRIO

Esta artista grava em exclusivo para **DISCOS POLYDOR**

VASCO MORGADO APRESENTA
O MUNDO ALEGRE DE JOSÉ VASCONCELOS
2 horas a rir!
PARA MAIORES 12 ANOS
À NOITE, às 21.45 h
TEATRO CAPITÓLIO
Domingo À TARDE, às 16 h.



Festival de Ritmos Modernos
CONCURSO «POP/MUSIC» 1967/1968
4.ª ELIMINATÓRIA
AMANHÃ, ÀS 18,30 H.
«YAKS» — (DAFUNDO)
«ESCROKES» — (LISBOA)
«OS BEATNICKS» — (LISBOA)
«OS FAISCAS» — (LISBOA)
● PARA MAIORES 12 ANOS ●

AVENIDA
Telef 320374
As 21.45 h.
M/ 17 anos
O grande êxito de
Edward Albee
EQUILIBRIO INSTAVEL
Trad. de F. Fragoso
2.ª-FEIRA — ESTREIA
FELIZ ANIVERSÁRIO

COLISEU
HOJE, às 21.30
PODEM ASSISTIR CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
ATRACÇÕES DE CATEGORIA
PALHAÇOS
Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

TRINDADE
HOJE às 21 e 4
F N A T (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H TARDE
DO ESTUDANTE

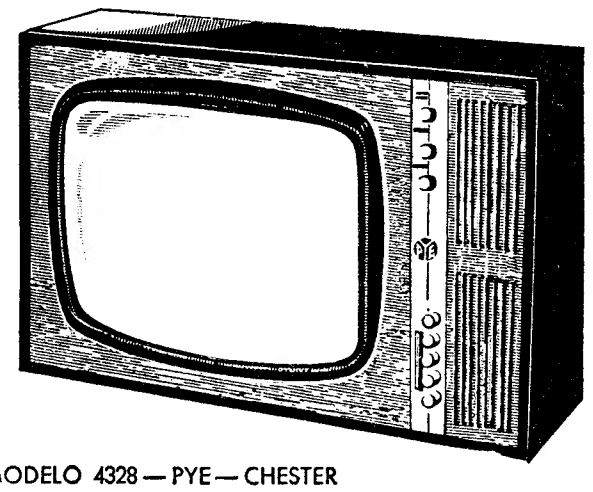
TEATRO MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: Às 20.45 e 23 horas
Amanhã: «Matinée» ás 16 h.

A MELHOR REVISTA DO ANO E O MELHOR CARTAZ DE «ESTRELAS»!
Pão, Pão... Queijo, Queijo
MAX: um estilo de comicidade, um caso de popularidade
um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

COLCHÕES DE MOLAS «CASTELO»
CONFECCIONADOS COM MOLAS DE AÇO TEMPERADO
MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
DUAS FACES — «VERAO» — «INVERNO»
PREÇOS ACESSÍVEIS — ENTREGAS RAPIDAS
MOLAS, COXINS E CARGAS PARA ESTOFOS
FABRICANTES:
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 262, s/l. — Tel 32 17 50/36 85 46/3 32 23
Rua dos Douradores, 152-156 — Tel. 36 98 51

pali

Para quantos programas Tv. poderá ligar amanhã?...



MODELO 4328 — PYE — CHESTER
- ÉCRAN PANORÂMICO COM ILUMINAÇÃO ESPECIAL PARA RECEPÇÃO À LUZ DO DIA
- 8 BOTÕES DE COMANDO,
- ESTABILIZADOR DE IMAGEM,
- PROTECÇÃO CONTRA INTERFERÊNCIAS

Hoje só existe um, mas é possível que num futuro próximo tenhamos outro programa TV. Mas, isso não é problema, porque os televisores PYE (leia PAI) já estão equipados com os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos na previsão de qualquer inovação ou modificação de programas. Pela qualidade de imagem e de som, pela elegância dos seus variados modelos e principalmente pela sua técnica avançada, prefira também um PYE... pois PAI PREVENIDO VALE POR DOIS (por dois, por três ou mais programas que a nossa TV venha a ter um dia). A técnica PYE é assim mesmo: concebida para o futuro. Por isso este televisor vale mais do que custa. Hoje, amanhã e por muitos anos.

PYE INTERNATIONAL
equipado para o futuro

AGENTES GERAIS Frigel
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257-58 - LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C — TEL. 66 14 31-66 14 44

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

e aos comités, que nada resolvem na prática, o filme resulta numa «charge» política, observada com ironia e malícia, provocando montes de gargalhadas, pois os «gags» sucedem-se. O inédito desafio diplomático acaba por ser, também, um hino á convivência e á cooperação entre os homens, quaisquer que sejam os credos e as ideologias.

É uma obra do moderno cinema da África do Sul, que começa agora a dar os seus primeiros passos, mas já afirma certas condições para se impor e competir com a cinematografia de outros países. Produzido, realizado e imaginado por Jannie Uys, possui excelente fotografia de Manie Botha, valorizado pelo «techniscope» e pelo colorido, e admirável fundo musical, com ritmo primoroso. — *Visor 60.*

ESPECTÁCULO em Vila Franca

Por iniciativa do C. A. T. do pessoal da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, efectua-se na segunda-feira, ás 21 e 30, no Cine-Teatro daquela vila, um espectáculo a favor das vítimas das inundações que flagelaram aquele concelho). A Fundação Musical dos Amigos das Crianças, de Lisboa, colabora gentilmente nesta campanha de solidariedade humana, oferecendo um concerto pelas suas orquestras infantil e juvenil, sob a orientação da professora Adriana De Vecchi e Costa.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Recintos de diversões

* Os artistas Toni de Almeida, Matilde Maria e Vítor Teixeira participam no próximo dia 23 num festival que tem lugar no Teatro Villaret.

O cinema e a investigação

No prosseguimento do ciclo «Os homens e a produção», o Cine-Clube Imagem promove, no próximo dia 15, pelas 21 e 30, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, uma sessão de cinema de 16 mm, dedicada ao tema «Técnicas de direcção». Depois da sessão, efectuar-se-á um colóquio sobre o tema, o qual será orientado pelo sr. Sérgio Ferreira Ribeiro, responsável pela biblioteca de economia da «Prelo».

* Estreou-se no «Forcado» a cantadeira Isabel de Oliveira.
* Encontra-se livre de compromissos a artista Odete Mendes.
* Os artistas Manuel de Almeida, Isaura Alice de Carvalho, Ana Hortense, Manuel Bogalho e os amadores José Emídio e Ferreira Lopes participam num festival de homenagem aos proprietários da fábrica Sirel que no domingo se realiza na Benedita.
* Estão a actuar no restaurante típico «Mil e Um» os artistas César Morgado, Manuel Henriques, Amélia Maria, Moisés Campelos, Julieta Maria e Maria de Fátima.
* Deve estrear-se dentro de dias na «Tipóia» o categorizado artista Carlos Ramos.
* Sofreu um acidente em África, Beira, a artista Maria Rosa Rodrigues.

«BEAU GESTE»

EXIBE-SE COM ÊXITO NO POLITEAMA

A produção mundial cinematográfica é de vez em quando assinalada por uma obra que fica memorável, tanto pela sua espantosa envergadura espectacular como pela sensação que provoca a sua carreira no cartaz. São tão escassos estes exemplos que a aparição de mais uma acaba por revestir foros de grande acontecimento. Está neste caso a nova e surpreendente evocação da imortal epopeia «Beau Geste» — em terceira semana de enchentes no Politeama —, que assinala um esforço raro em mobilizar os mais fabulosos recursos da técnica, para processar com grandeza, emoção e realismo, a revelação de uma tragédia em toda a dimensão do cruciante sacrifício de um punhado de soldados, que foram, além de tudo, num sopro de heroísmo, que lhes custou a vida no cumprimento do dever, durante um cerco do forte Zinderneuf, posto avançado da Legião Estrangeira Francesa, pela feroz tribo dos «tuaregs», que nunca conseguiram vencer a resistência dos sitiados. Para além da força indómita que comanda o destino da pequena guarnição, o que mais avulta, pelo seu poderoso dramatismo, é a revelação do estado de consciência que cada um dos soldados manifesta perante conceitos de honra e de disciplina e, sobretudo, o desenho da personalidade do sargento Daginen, comandante do forte, ora duro e cruel, ora despótico e violento, em submeter a guarnição á sua férrea vontade. No desempenho salientam-se, em criações dramáticas de raro brilho, Guy Stockwell, Douglas McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros. A fotografia é em tecnoscópio e tecnicolor.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no cefé e cervejaria «OS UNIDOS».

sonarte

bayete

PARA FRITOS E SALADAS — BAYETE!
Óleo de amendoim puríssimo de Moçambique.
AGORA, SEM AUMENTO DE PREÇO,
TAMBÉM EM GARRAFAS DE 1/2 LITRO.
Engarrafado, em embalagem perdida
COM CÁPSULA DE GARANTIA,
pelo processo automático Lesieur.

BAYETE-REFEIÇÃO ALEGRE, DIGESTÃO FÁCIL
DISTRIBUIDORES: Armazéns Rodrigues (Irmãos) e Ca. S.A.R.L. Lisboa

SPRAY-ORAL

halazon

A simpatia faz muito.
Um hálito
fresco faz
o resto...

Depois de
fumar,
comer
ou beber,
para
conversar,
dançar
e conviver.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Estágio de aperfeiçoamento de professores

Realiza-se no Centro Helen Keller, na Rua José Estêvão, um estágio de sensibilização e aperfeiçoamento de professores do ensino primário e infantil a Técnicas de Pedagogia Activa. Este estágio, com duração de quatro dias (27 a 30 de Dezembro), recorrerá á experiência que se vem fazendo em Portugal de uma pedagogia inspirada no Movimento Internacional da Escola Moderna. Os professores e educadores interessados deverão fazer as suas inscrições o mais brevemente possível, postas as limitações de frequência impostas pelos fins pedagógicos propostos.

INTERCÂMBIO JUVENIL

Foi prorrogado até ao próximo dia 10 o prazo de inscrição para as bolsas de estudo concedidas pela organização particular American Field Service em Portugal.

Todos os jovens portugueses alunos do 5.º, 6.º ou 7.º anos do liceu ou equivalente em anos de estudo de idade compreendida entre os 16 e 18 anos até 1 de Abril de 1968, que estejam interessados em candidatar-se a uma estadia de um ano nos E. U. A., vivendo com uma família e frequentando um estabelecimento de ensino secundário, deverão dirigir-se a A. F. S. em Portugal, Avenida dos Estados Unidos da América, 94, 13.º-C.

Casa das Beiras

Depois de muitas lutas e canseiras, conseguiu a direcção instalar condignamente, embora em casa alugada, a nova sede regional da Casa Regional das Beiras.

Não tendo o grandioso salão que tinha a anterior sede — que infelizmente era pouco utilizado pelos sócios — tem a nova casa um ambiente mais acolhedor e sobretudo mais limpo do que as velhas e ruinosas antigas instalações.

Tudo se tem feito para dotar a agremiação de meios capazes para que todos nela se sintam confortàvelmente, tais como caloríferos, TV, telefonia, máquinas de café, torradeiras, frigorífico, etc.

Não queremos, porém, deixar que finde o ano de 1967 sem inaugurar as novas instalações, agora beneficiadas com um moderno bar.

A direcção da Casa das Beiras recebe, no próximo dia 12, ás 21 e 30, os representantes dos órgãos de informação.

CONFERÊNCIAS

«MATEMÁTICA PURA»

Na terça-feira, realiza-se a primeira conferência da teoria de «Matemática Pura», subsidiada pelo Plano Intercalar de Fomento, sobre «Axiomática dos conjuntos». O conferente será o dr. J. Santos Guerreiro.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE NATURALOGIA

Efectua-se esta noite, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, um jantar de homenagem ao presidente da direcção da colectividade e seu benemérito, sr. dr. Pedro Colucci.

Antecedendo o jantar, haverá uma pequena cerimónia alusiva ao mesmo acontecimento, com início ás 20 horas.

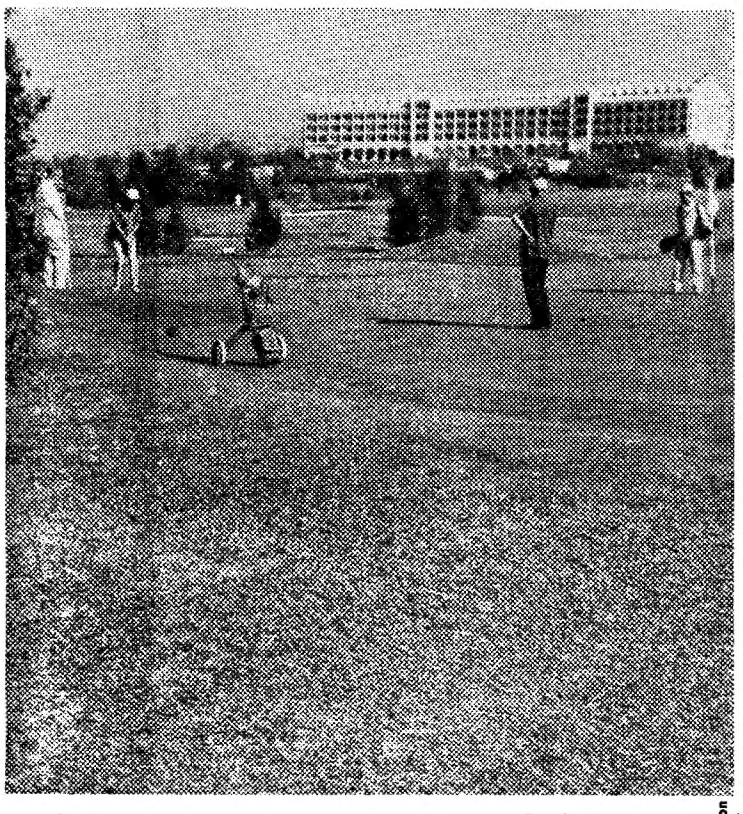
O PROF. GEORGES DUBY EM LISBOA

Na Faculdade de Letras de Lisboa, o prof. Georges Daby, da Faculdade de Letras de Aix — Marselha, profere conferências nos próximos dias 14, ás 11 horas; e 15, á mesma hora. Versa os temas: «Nascimento da arte gótica» e «Nobreza e cavalaria em França, nos séculos XI e XII».

«ESCOLA DE ÁFRICA»

A convite da Sociedade Histórica da Independência, o brigadeiro Pereira da Conceição realiza 3.ª-feira, pelas 21 e 30, no salão nobre do Palácio da Independência, uma conferência subordinada ao título «Escola de Africa».

O NATAL E O FIM DO ANO NO HOTEL DO GOLFE DA PENINA



Sábado	23 de Dezembro	Torneio de Golfe do Natal
Domingo	24 de Dezembro	Ceia de Natal
2.ª Feira	25 de Dezembro	Árvore de Natal
3.ª Feira	26 de Dezembro	Jantar de Gala
Sábado	30 de Dezembro	Taça de Castro Freire
Domingo	31 de Dezembro	Noite de S. Silvestre

morrison

***Tarifas especiais, incluindo todas as festas de Gala**

para quarto simples ou duplo:

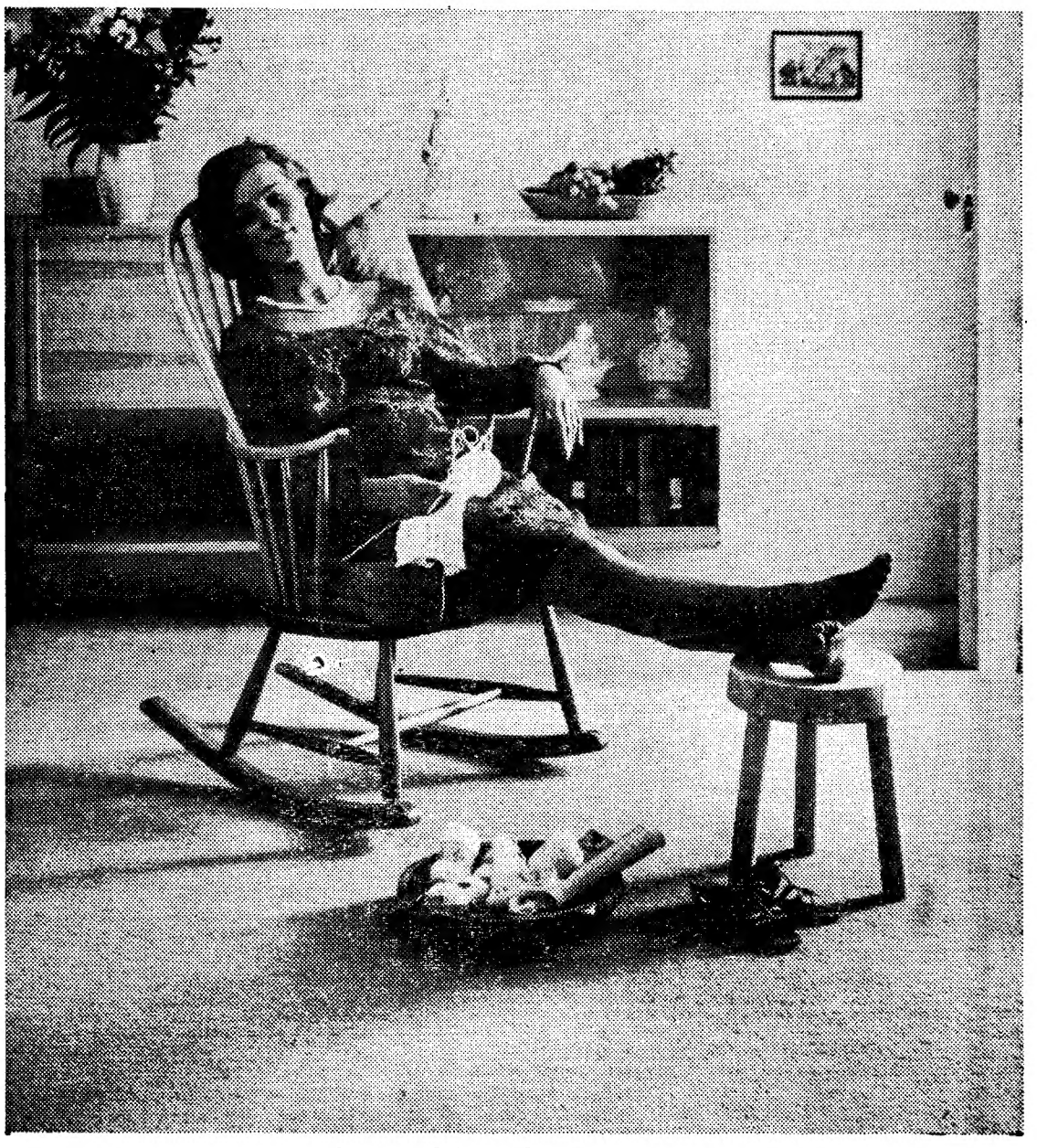
Meia pensão diária p/ pessoa - Esc. 300$00
Pensão completa diária p/ pessoa - Esc. 400$00

Bebidas, servico, e taxas serão consideradas extras.

Para reservas consulte o seu Agente de Viagens ou o Hotel do Golfe da Penina ou os nossos escritórios em Lisboa:
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 122
Telefone 56 07 65

PENINA

MONTES DE ALVOR — ALGARVE
Tel. Portimão 1251/10



a alcatifa já cá está não te demores, querido...

"Eu sei que a casa não está completamente pronta, mas nós só viemos para aqui há seis meses — e não estávamos a nadar em dinheiro...
Mas já te arranjamos um berço muito vistoso e um carrinho todo catita... e também vários metros de alcatifa.
De alcatifa COURTELLE, claro. Como vês, já estamos a contar contigo...
COURTELLE é uma alcatifa tão macia e elástica, que te sentirás regalado nela, deitado ou gatinhando...
E é muito forte, também. Quando fores mais crescido poderás brincar, jogar à bola e até entornar coisas sobre ela, que eu não me zangarei **demasiadamente** contigo... E verás como estas cores amorosas estarão na mesma: brilhantes e frescas!
Fizemos o melhor que pudemos, para te receber...
Não te demores, querido... Estamos ansiosos por te ter entre nós..."

adop. O.C.P. 49 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. BARBOSA & P. PORTO

ALCATIFAS + CARPETES + TAPETES

COURTELLE®

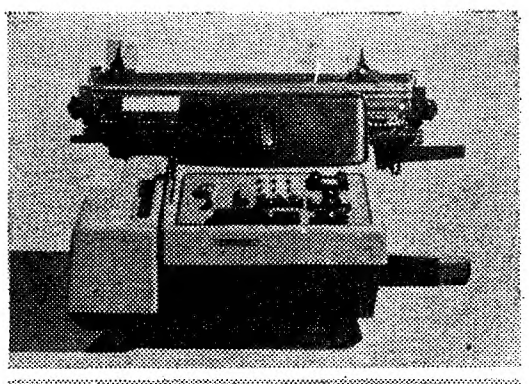
TRANSFORMAR A INFORMAÇÃO EM LUCRO

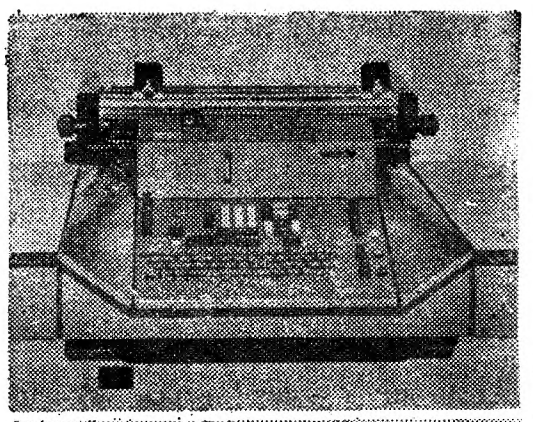
olivetti

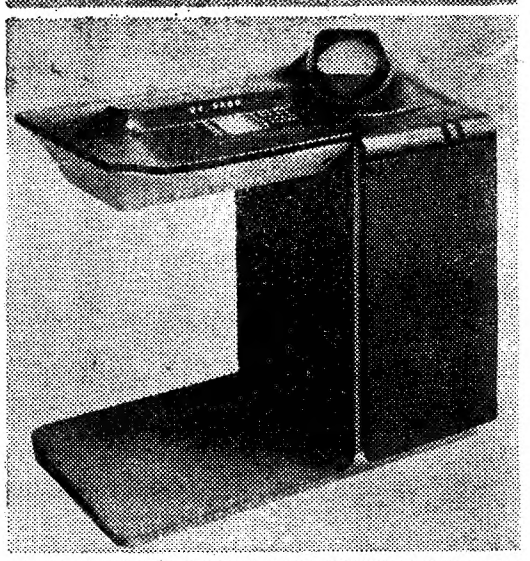
A informação é a vida da gestão moderna. Olivetti ocupa uma posição de proeminência mundial como indústria construtora de máquinas para a produção de informações fundamentais: máquinas par escrever palavras, máquinas para calcular algarismos. Mas para a eficiência da empresa, produzir informações não basta: é necessário utilizá-las da maneira e no momento mais justo. Assim, com a sua própria experiência produtiva a Olivetti desenvolveu como consequência lógica os instrumentos novos para recolher, elaborar, comunicar as informações com a máxima economia de tempo e de trabalho, com a máxima segurança e exactidão. Conjuntamente com as máquinas para produzir informações, Olivetti projecta ainda os sistemas para transformar a informação em lucro.

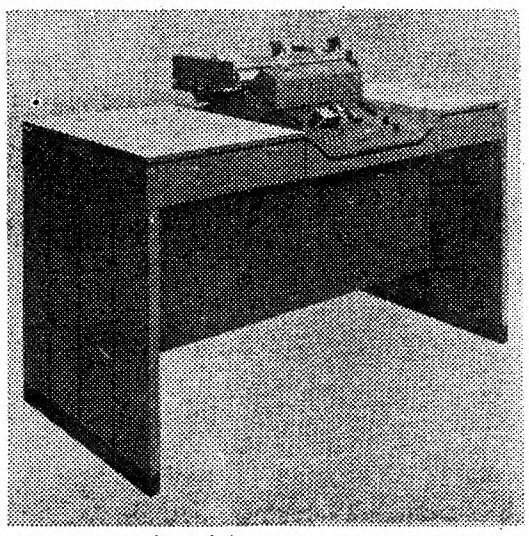
Sistemas Olivetti

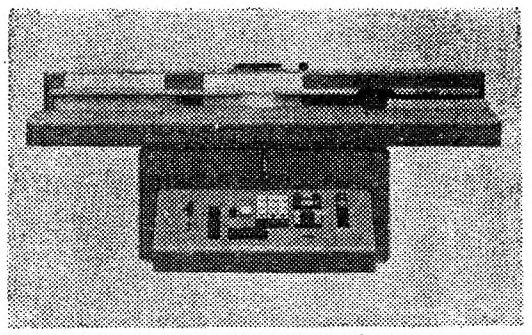
- Máquinas de contabilidade e facturadoras com fita perfurada
- Máquinas para a recolha periférica dos dados off-line/on-line
- Marcadoras de caracteres magnéticos e ópticos
- Conversores
- Terminais para aplicação em "real time"
- Equipamentos para a transmissão de dados com protecção de eventuais erros
- Equipamentos e centrais para telecomunicações

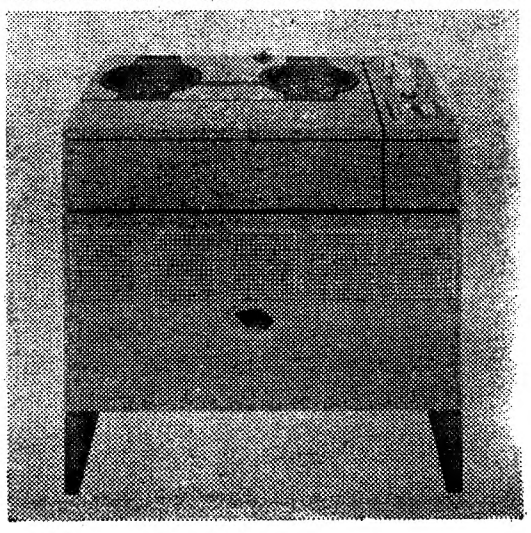


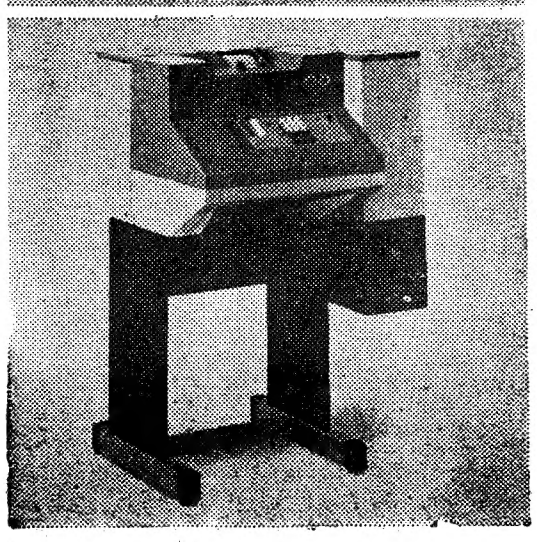












olivetti

OLIVETTI PORTUGUESA S.A.R.L.
LISBOA - Praça Marquês De Pombal, 14-4.º

O que está feito nos Olivais e em Chelas

Arquitectos portugueses resumem o problema para os colegas espanhóis

TOMAR, 9 — A secção portuguesa da U. I. A. (União Internacional dos Arquitectos) está desde ontem reunida, num hotel desta cidade, com quatro dezenas de colegas espanhóis, para apreciação de vários trabalhos cujo interesse transcende a escassa duração do encontro — três dias.

Na agenda de hoje os temas portugueses chamaram-se Olivais e Chelas.

Este encontro, que tem antecedentes nos chamados *pequenos congressos* organizados desde há anos por um grupo de arquitectos espanhóis das novas gerações, foi subordinado a um tema geral muito mais amplo: «Território comum entre a Arquitectura e o Urbanismo». Sessenta arquitectos portugueses, com grande percentagem de jovens licenciados, participam nos trabalhos. Os contingentes maiores vieram de Lisboa e Porto, mas há representações de Évora, Coimbra e Tomar.

Quanto aos profissionais espanhóis, a quase totalidade deslocou-se de Barcelona e Madrid.

Entre os arquitectos inscritos contam-se vários professores de ambas as nacionalidades.

Alunos de Belas-Artes das duas escolas superiores do nosso País constituíram delegações para o encontro, na qualidade de assistentes.

Adjudicada a construção do aeroporto do Faial

HORTA, 9 — (A. N. I.) — Foi recebida com júbilo a informação, dada pelo governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, de que a empreitada da construção do aeroporto do Faial foi, finalmente, adjudicada. A firma empreiteira é a Tecnil.

«O Natal visto pelas crianças» entra na sua fase final

A seis dias do termo do prazo para a entrega dos trabalhos plásticos destinados a «O Natal visto pelas crianças», pode dizer-se que o concurso entra na sua fase final e — como, aliás, já se esperava — o seu grande êxito está assegurado. São em número de muitos milhares as produções que já nos chegaram — e, agora mais do que nunca, elas afluem no que se poderão chamar «quantidades industriais». Quanto á modalidade literária, como é sabido, o prazo já terminou a 30 de Novembro: o júri reuniu pela primeira vez na passada segunda-feira e voltará a reunir de novo na próxima.

Antes ainda do dia de Natal, será inaugurada uma exposição na qual estarão patentes ao público, durante cerca de duas semanas, alguns milhares dos trabalhos plásticos que o respectvio júri considerar os melhores, os mais dignos disso. Além de haver, como é já tradicional, uma sessão para distribuição dos prémios, durante a qual os nossos pequenos amigos terão, certamente, algumas agradáveis surpresas. Mas, por hoje, ficamos por aqui, mantendo o «suspense». Mas por pouco tempo — num dos próximos dias revelaremos os pormenores.

● Mais prémios

E, por falar na distribuição dos prémios, é altura de acrescentar mais alguns á longa lista que já demos a conhecer. Aliás, em matéria de prémios, esperamos ainda fazer, também, umas boas surpresas aos nossos jovens leitores e amigos. Entretanto, a acrescentar á lista de prémios anteriores, temos, pois, mais os seguintes, gentilmente oferecidos pelas firmas que se indicam:

Au Petit Peintre, de António Franco, Lda., Rua de São Nicolau, 104 — Cinco estojos respectivamente com: 100 aguarelas; 25 lápis de pastel-óleo; 24 lápis de cores sortidas; tintas líquidas para aguarela. Três blocos especiais para desenho ou aguarela. Um álbum «diário». Um índice telefónico com calendário e bloco-notas.

Philips Portuguesa, Rua Joaquim António de Aguiar, 66 — Um jogo electrónico.

C. Dreydel, Restauradores, 13, 3.º — Oitenta pares de soquetes e peúgas.

Fábrica Inexca, de Elvas — Duas caixas de borrachas de apagar, uma D 40 e outra G 80, mistas.

FESTAS DE NATAL

No Hospital Miguel Bombarda

Organizada pelo enfermeiro Negrão dos Santos, realiza-se no dia 21, pelas 15 horas, a festa do Natal dos internados do Hospital Miguel Bombarda, para a qual já deram a sua adesão os seguintes artistas: António Calvário, Fernanda Baptista, António Mourão, Marilu, Joaquim Cordeiro, Tristão da Silva Junior, Vitória Maria, Abílio José, Lena Branco, Mariete Pessanha, João Queiroz, Mirene Cardinali, Maria José Valério, Helena Rocha, Maria Marise, Eugénia Lima, Alex, Carlos Mário, Verónica, Gina Maria, Celeste Rodrigues, Manuela Maria (a célebre Alzira) Beatriz da Conceição, os famosos bailarinos Glória & Santiago Dancers, os locutores José Castelo, Artur Alves, Francisco Armando, Ali-Cruz, Isabel Wolmar, Gioconda Ferreira, Matos Fernandes e Serra e Moura, além dos conjuntos de Jorge Machado e «5 de Ouros», com o seu vocalista Orlando.

G. D. do Pessoal da Companhia dos Telefones

A tradicional festa do Natal dos filhos dos empregados da Companhia dos Telefones realiza-se no próximo dia 17, pelas 10 horas, no Coliseu dos Recreios, onde serão distribuídos vestuário e brinquedos a mais de 1700 crianças

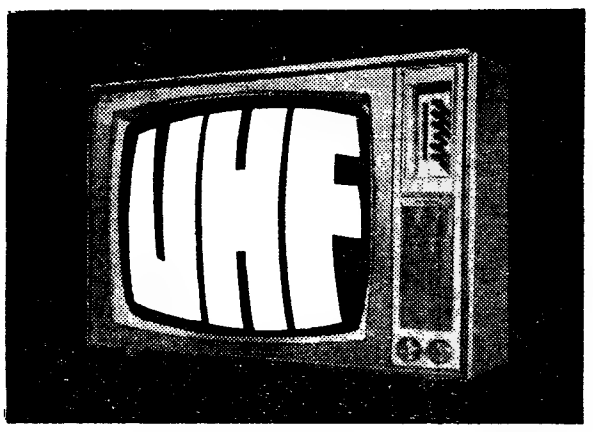
C. S. Ourique, Fosforeira Portuguesa e Renault

A exemplo dos anos anteriores, as empresas C.ª de Seguros Ourique, Fosforeira Portuguesa e Industrias Lusitanas Renault realizam amanhã, ás 9 e 45, no cinema Condes, a festa de Natal dos filhos dos seus funcionários

SORTEIO

Westinghouse

TELEVISORES Westinghouse EQUIPADOS COM UHF



AOS EMPREGADOS BANCÁRIOS E DA CARRIS:

DO DIA 7 AO DIA 11 DE DEZEMBRO PODERÁ ADQUIRIR ARTIGOS WESTINGHOUSE COM DESCONTOS SUBSTANCIAIS NAS CASA ABAIXO INDICADAS

COMPRE JÁ A SUA PRENDA DE NATAL E PAGUE EM 1968

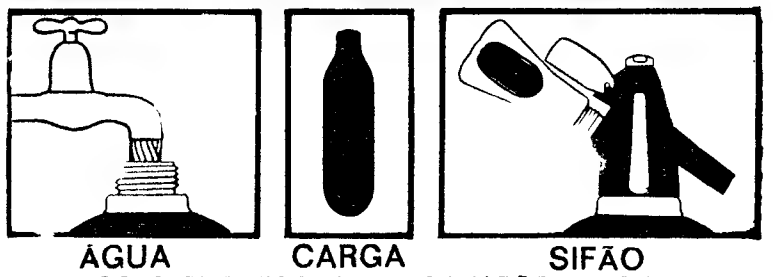
MUNDO ELÉCTRICO . . . . . Av. da Liberdade, 131 — LISBOA
MONTRA DA SEMANA . . . . . Rua da Prata, 143 — LISBOA
QUARESMA E PRATA . . . . . Av. Almirante Reis, 12-B — LISBOA
VAPEDRONE . . . . . Rua dos Doupradores, 78 — LISBOA
DARDO . . . . . Rua Conde Redondo, 1-A — LISBOA
RAIO DE LUZ . . . . . Rua de S. Julião, 146 — LISBOA
EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS . . . . Av. Almirante Reis, 53-A — LISBOA
BRACINHA & SILVA . . . . . Rua da Vitória, 54 — LISBOA

ENTREGUE ESTE CUPÃO (ATÉ 23 DO CORRENTE, INCLUSIVÉ) NUMA DAS CASAS ACIMA INDICADAS E HABILITE-SE A UM FRIGORÍFICO WESTINGHOUSE A SORTEAR SÓ PARA EMPREGADOS BANCÁRIOS E DA CARRIS.

NOME DO REMETENTE .....

MORADA .....

Sifão *Sparklets



ÁGUA CARGA SIFÃO

OS ELEMENTOS QUE TORNARÃO AINDA MELHOR A SUA BEBIDA
PARA USAR OU OFERECER ADQUIRA UM

*Sparklets

DISTRIBUIDORES
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. - Praça José Fontana, 4 - LISBOA
DEPOSITÁRIOS NO NORTE
QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA. - Rua Cândido dos Reis, 96 - PORTO
THE BRITISH OXYGEN COMPANY LIMITED - LONDON

Uma imagem dos ausentes

A R. T. P., que está hoje ligada a todo o mundo, ou quase, pouco nos tem mostrado sobre a vida do emigrante português. Há milhares de trabalhadores nacionais por essa estranja: Espanha, França, Alemanha Federal, Holanda, Inglaterra, Américas do Norte e do Sul, Marrocos, República Sul-Africana. Até na Austrália, a longínqua Austrália, cujo perfil tem o mistério dos antípodas e está a muitos, muitos milhares de quilómetros do nosso conhecimento.

Bem sabemos que os condicionalismos técnicos são grandes. Gastar-se-ia, talvez, bom dinheiro para trazer aos videos uma imagem (mesmo rápida, mesmo fugaz) dessa actividade quotidiana dos operários portugueses fora de Portugal. Mas muita gente apreciaria a reportagem. Através dela, muita gente compreenderia melhor o modus vivendi de quem voluntàriamente se afastou por uns anos do convívio de todos nós. Vem aí o Natal e a ocasião parece-nos propícia. Seria até — porque não? — um prolongamento afectivo da festa anual da família, já que nem toda a família pode, como queria, estar presente.

F. A. P.

DISCUTE-SE...

SERÁ EXCESSIVO O MONTANTE DO 1.º PRÉMIO DA LOTARIA DO NATAL?

ENTRETANTO, ACABARAM-SE OS BILHETES PARA O SENSACIONAL SORTEIO!

Reveste-se de autêntico sensacionalismo o plano para o sorteio da próxima lotaria do Natal. Nunca se registou tamanha curiosidade e expectativa ante o destino de uma «taluda» já tradicionalmente elevada, mas que este ano atinge a colossal cifra de 42 mil contos. Analisam-se e discutem-se razões que teriam decidido as entidades responsáveis a criar tão chorudo prémio. E pergunta-se: — por que não mais prémios, embora menos crescidos?

Candente questão, esta. Significativa, aliás, da enorme popularidade da lotaria. Discute-se. Mas... entretanto ninguém arreda pé de tentar a sua sorte. Que quarenta e duas mil notas de conto é argumento que vence e convence. Contudo, a fim de elucidar os nossos leitores, eis as razões que colhemos na repartição da lotaria, na Santa Casa, que justificam «taluda» tão taluda.

A «cautela» do Natal bate aos contos a fracção das lotarias semanais

Nos últimos anos, verificava-se um facto insólito e passível de comentários negativos. A «cautela» do Natal dava direito a menor quantia que o «décimo» das lotarias semanais. E o público alheava-se do facto de as emissões do Natal serem sempre de reduzido número de bilhetes e, portanto, da contrapartida de maiores probabilidades de saírem prémios. — O que é preciso é sorte — diz-se. E muitas pessoas que sòmente são tentadas pela tradicional sorte grande do Natal argumentavam que, sendo mais caro, receberiam menos...

A lógica deste raciocínio venceu, finalmente, este ano. A «cautela» do sorteio que se realiza no dia 23 dá direito a 350 contos. Mais cinquenta, portanto, que o «décimo» das lotarias semanais e quase o dobro que no ano passado. Tal vantagem foi possível elevando o montante do grande prémio para os almejados 42 milhões e reduzindo o número de fracções do bilhete — já que foi decidido não lhe aumentar o preço. E é assim que cada título de ambas as séries tem este ano sòmente 120 «cautelas», contra as 160 dos últimos anos. E mais. A emissão quedou-se apenas nos 25 000 números.

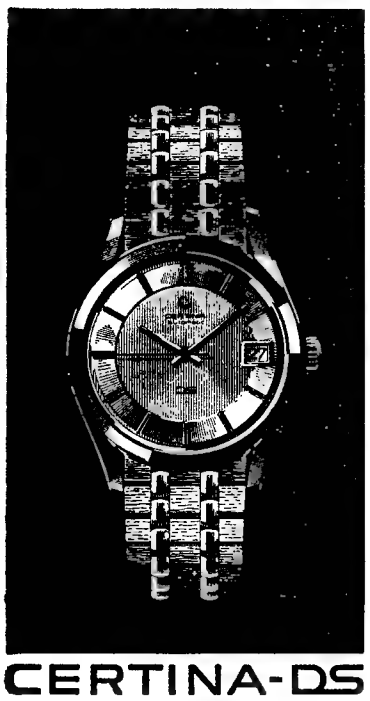
Mais prémios que em 1966

Registe-se ainda que, este ano, são atribuídas duas séries de 3443 prémios, que perfazem um total de 70 200 contos. Deles, o 2.º é maior que qualquer sorte grande das lotarias semanais ou especiais, pois ascende a 4200 contos. O sorteio do Natal próximo atribuirá mais 1276 prémios que o do ano passado e distribuirá mais 16 632 contos. Afinal, aquilo que o público deseja. E tanto assim é que já se esgotaram os bilhetes na Misericórdia. Aonde e a quem, irão parar os fabulosos 42 milhões?

Um aspecto da cerimónia do baptizado do dade Jardim de Santo António d

O sortilégio da fortuna fácil acena a toda a gente, neste Natal. E, 42 mil contos, dão para muita coisa...

Certina-DS
o relógio
mais forte do mundo



CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

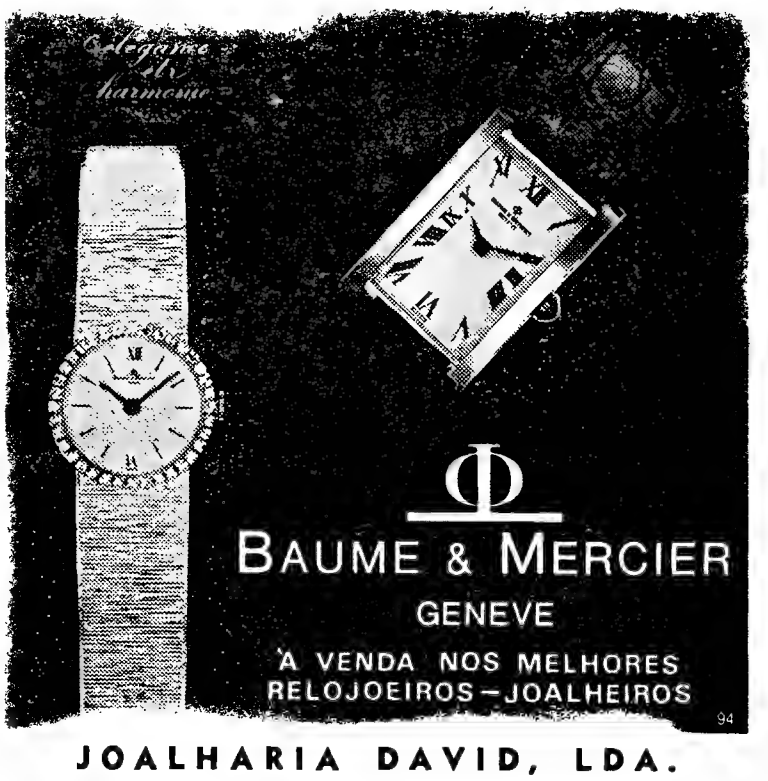
CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

PARK ROYAL
CAMISARIA
Rua do Ouro, N.º 142/146

Tem o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a reabertura da sua secção de confecções por medida com melhor corte e acabamento a par das melhores qualidades de tecidos nacionais e estrangeiros.

VIRGÍLIO CAMISEIRO
(ex-empregado da camisaria «Pagem»)

Participa a todos os seus Ex.mos Clientes que se encontra ao serviço da Camisaria PARK ROYAL Rua do Ouro N.º 142/146.



JOALHARIA DAVID, LDA.
RUA DA PRATA, 281, 283 — TEL. 30446 — LISBOA
(AGÊNCIA OFICIAL)

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA •
CONGELADORES • AR CONDICIONADO

STAND FRIGIDAIRE
Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa
Rao Conde Redondo. telefs. 534440 e 534448/9

Brinde com
MOSCATEL de SETUBAL
UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

Bapti
o pri
de
dos C

Na igr
efectuou-s
ra criança
tacional
valeiros
dade Jar
xandre B
lho do s
da sr.ª I
Dias Duq
Outubro,
na Rua S
n.º 3, 2.º
foi celebr
berto de
e serviram
António
s a sr.ª I
Sousa Oli

A ICES
tecimento
prata, qu
e na qua
do menin
e que fo
residência
Marchante
Administr

Após a
Casa do
que toma
renta con
sr. arquit
posa e a s
zler, pro
ICESA

Levou-
quando

VILA F
— Na Rua
um acide
Pereira de
natural de
e aqui r
por uma
lo seu p
Francisco
sado, com
calidade e
entregou
O sr. Ma
bém conh
reeiro», m
o sr. Arm
ralharia,
portões, c
resse, algu
gar. E log
se mesmo

ANÉIS
E
PARA N
OU
MELHOR
NA GR
SARAFE
56 R

ia do baptizado do primeiro natural da Ci-
de Santo António dos Cavaleiros

Baptizado o primeiro natural de Sto. António dos Cavaleiros

Na igreja da Pena, em Lisboa, efectuou-se o baptizado da primeira criança nascida no núcleo habitacional de Santo António dos Cavaleiros O primeiro natural da Cidade Jardim chama-se Paulo Alexandre Barreiros Dias Duque, é filho do sr António Dias Duque e da sr.ª D. Lúcia Alves Barreiros Dias Duque e nasceu, no dia 23 de Outubro, na residência dos pais, na Rua Simão da Veiga, bloco F 2, n.º 3, 2.º esquerdo. A cerimónia foi celebrada pelo rev.º Carlos Alberto de Sousa Ribeiro Guimarães e serviram de padrinhos o sr. dr. António Coelho de Sousa Oliveira e a sr.ª D. Teresa Rosa Duque de Sousa Oliveira.

A ICESA, para assinalar o acontecimento, ofereceu uma concha de prata, que serviu para o baptizado e na qual estão gravados o nome do menino e uma alusão ao facto, e que foi entregue, aos pais, na residência pelo sr. arquitecto Ruy Marchante, em representação da Administração da ICESA

Após a cerimónia, efectuou se, na Casa do Alentejo, um almoço em que tomaram parte cerca de quarenta convidados, entre os quais o sr. arquitecto Ruy Marchante e esposa e a sr.ª D. Marcia Camilo Kunzler, promotora de vendas da ICESA

Levou-o a morte quando pensava nela

VILA FRANCA DAS NAVES, 9 — Na Rua da Póvoa, foi vítima de um acidente mortal o sr. Manuel Pereira de Sá, casado, de 66 anos, natural de Espargo (Vila da Feira) e aqui residente. Foi atropelado por uma camioneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. Delmar Francisco Baptista, de 43 anos, casado, comerciante, natural desta localidade e aqui residente, que se entregou á G. N. R.

O sr. Manuel Pereira de Sá, também conhecido por «Manuel Correeiro», momentos antes falava com o sr. Armando, que tem uma serralharia, para este lhe fazer uns portões, dizendo-lhe que, se morresse, alguém ficaria para lhos pagar. E logo encontrou a morte nesse mesmo momento!

ANÉIS DE NOIVADO
E ALIANÇAS
PARA NAMORO CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE 5 DOMINGOS
56 R BARROS QUEIROS - 56

COOPERAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS AEG-TELEFUNKEN E ZANUSSI

A Allgemeine Elektricitats-Gesellschaft AEG-Telefunken tenciona ampliar os seus interesses no sector da aparelhagem electrodoméstica.

Nesta conformidade, foi resolvido trabalhar de futuro, neste campo, em íntima colaboração com a firma Industrie A. Zanussi S p. A., tendo-se em vista intensificar o comércio de aparelhos electrodomésticos no âmbito do Mercado Comum Europeu. Estas empresas fundaram, assim, uma filial, «AEG-Zanussi S. p. A.», com sede na Itália, Pordenone. É objectivo desta sociedade. a produção de órgãos e componentes de aparelhagem electrodoméstica, sob licença da AEG-Telefunken, bem como a produção de unidades completas sob este signo.

A conclusão do contrato entre as empresas AEG-Telefunken e Zanussi, contribui para uma crescente integração dos países membros no Mercado Comum Europeu, no sector da aparelhagem electrodoméstica.

A cooperação entre as duas empresas, no domínio referido, ganha significado especial no que infere á realização do Mercado Comum Europeu, que, a partir de 1 de Julho de 1968, entra num estado decisivo com a eliminação definitiva das barreiras alfandegárias.

No interesse duma expansão do comércio europeu, associar-se-ão as possibilidades de acabamento da firma Zanussi, com as experiências adquiridas pela AEG-Telefunken no campo do desenvolvimento e da construção, bem como a sua tradicional qualidade.

PROF. BISSAYA BARRETO: UM NOME E UMA OBRA

Professor catedrático durante 40 anos. Três formaturas superiores: Medicina, Matemática, Filosofia. Como cientista, renome internacional. Uma luta permanente em defesa da saude publica. Pertence-lhe uma das mais curiosas e uteis campanhas para vulgarizar, para popularizar as noções de higiene e de profilaxia: um jornal precisamente intitulado «Saude» que atingia a tiragem de 20 mil exemplares e era de distribuição gratuita. Mais do que um jornal: uma lição. Mais do que palavras: um exemplo.

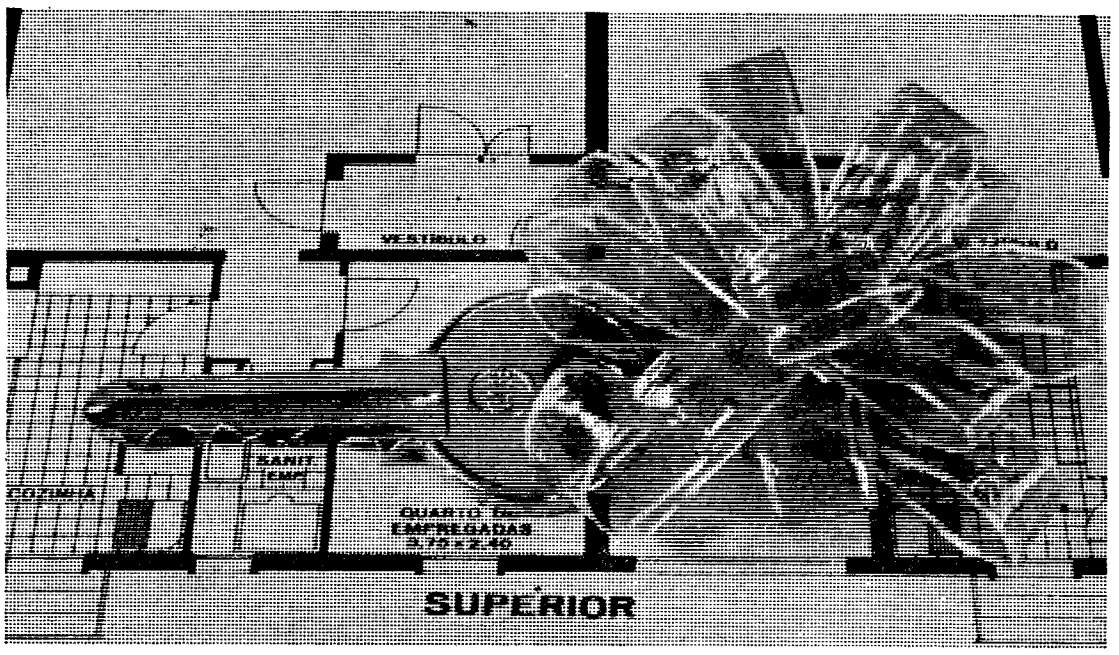
PROF. BISSAYA BARRETO

Fala-se do prof. Bissaya Barreto e não se pode deixar de falar da evolução da assistência em Portugal. Não se pode esquecer o Preventório de Penacova, o Dispensário de Mães e Crianças e, sobretudo, isso o que, para além de uma obra de assistência, é uma obra de amor: o Ninho dos Pequeninos.

No momento em que lhe é entregue a medalha de ouro de serviços distintos do Ministério da Saúde, recordar a traços largos a acção do prof. Bissaya Barreto é um acto que a justiça impõe.

LATINA

Este ano
OFEREÇA
uma prenda para toda a vida



...ofereça um andar em
SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

Um lar confortável espera por si em Santo António dos Cavaleiros. É uma prenda que ficará na memória de todos os seus. Está ao seu alcance viver num verdadeiro parque residencial. As modalidades de pagamento e a gama de preços tornam-lhe possível oferecer esse valioso presente: um lar inteiramente seu.

Em SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

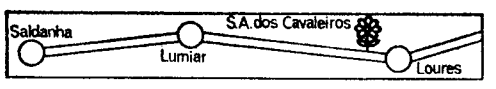
encontra o lar com que sonha. Desde o confortável e moderno apartamento de 3 divisões às amplas residências de 7 divisões. Escolha o que mais lhe convém... e a data em que deseja habitá-lo.
O equipamento de cada andar de "tipo superior" inclui acabamentos e materiais de alta qualidade: antena colectiva de rádio e televisão, paredes totalmente pintadas, madeira exótica, lava-loiça inoxidável, triturador de desperdícios, paredes da cozinha e instalações sanitárias revestidas com ladrilho cerâmico.
Extensas zonas verdes envolvem os prédios. Centros comerciais, paroquial e cívico, escolas, zonas de recreio e repouso, cinema e piscina são a expressão social de uma vida moderna, rodeada de todos os confortos.

UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

...e também uma nova fórmula de aquisição, que reduz ao mínimo a entrada inicial. Basta entregar 4.528$00 para adquirir um andar do "tipo superior" no valor de 190.656$00. Consulte-nos.

Horário das visitas
Na Sede:
todos os dias úteis das 9,30 às 13 horas e das 14,30 às 20 horas, excepto sábados à tarde.

No local: todos os dias das 11 às 13 horas e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.



SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

ICESA — Indústrias de Construção e Empreendimentos, S. A. R. L.
Sede: Av. D. Carlos I, 42 — Serviços Comerciais, 4.º andar
Telef. 676121-2-3-4-5-6 LISBOA

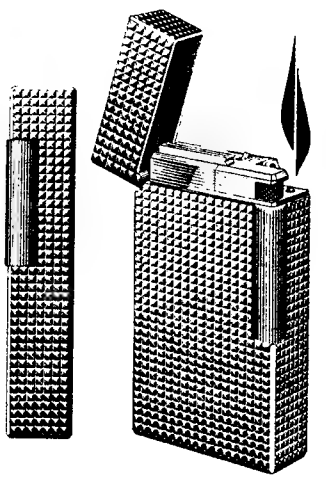
JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 62-E
Telefone 300118 — LISBOA

OFEREÇA no NATAL

MOËT & CHANDON
Champagne

PREFERIDO, DESDE 1743, PELOS «CONNAISSEURS»

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
EMPOR, S. A. R. L.
RUA DOS FANQUEIROS, 30 • TEL. 325224
LISBOA-2



VINCI
FLAMINAIRE

Importador exclusivo:
CASA HAVANEZA
Largo do Chiado, 25 — Lisboa
Vende-se nas boas tabacarias

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

UMA NOVA UNIDADE FABRIL DA COMPANHIA DE ALGODÕES DE PORTUGAL FOI INAUGURADA ENTRE FERREIRA E BEJA PELO SECRETÁRIO DA INDÚSTRIA

O secretário de Estado da Indústria procedeu, esta tarde, á inauguração da Fábrica de Descaroçamento e Prensagem de Algodão, localizada ao quilómetro 70 da estrada Ferreira do Alentejo-Beja.

A nova unidade fabril pertence á Capor — Companhia dos Algodões de Portugal.

O presidente do conselho de administração, sr. eng.º Dias da Cunha, agradeceu áquele membro do Governo o ter-se deslocado ao Alentejo para, com a sua presença, sublinhar um esforço que, sem dúvida, se reflectirá no progresso económico da província.

Além de outras individualidades, encontravam-se presentes o governador civil, o presidente da Câmara Municipal de Beja, o presidente da Junta Distrital da União Nacional, etc.

O arcebispo-bispo de Beja procedeu á bênção das novas instalações fabris.

O sr. eng.º Dias da Cunha afirmou que «o algodão pode, e deve ser, uma das culturas a introduzir nos regadios, porque é susceptível de se integrar em qualquer esquema de rotações que englome as culturas regadas de ciclo anual, com excepção do arroz. É, talvez, uma das formas, quiçá das mais convenientes para a economia nacional, de se aproveitarem os regadios do sul, produzindo neles uma matéria-prima de consumo assegurado no País, evitando, simultâneamente, a saída de divisas para a sua aquisição no estrangeiro. Em face das experiências realizadas nos três últimos anos, pode concluir-se que é viável a cultura do algodoeiro na Idanha, em algumas zonas do Ribatejo, no Alentejo, sobretudo nas regiões de Elvas, Beja e Évora, e no Algarve.

Absolutamente necessários novos investimentos públicos e privados

No uso da palavra, disse o sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Industria:

— A fábrica que hoje se inaugura reveste-se de uma característica que a singulariza no contexto do nosso parque industrial: é que pertence ao grupo das actividades pioneiras. Tal carácter confere-lhe, a nosso ver, um especial mérito e torna os promotores da iniciativa credores de uma palavra de reconhecido apreço:

E mais adiante:

— Estamos convictos de que sómente com novos empreendimentos e o melhor aproveitamento dos existentes, uns e outros tornados possíveis mediante uma tomada de consciência das realidades, e mediante o arejamento de mentalidade e a elevação do nível técnico e económico de dirigentes e dirigidos, se poderá passar da baixíssima taxa de crescimento de 1 %, que se tem verificado no sector agrícola, desde 1953 a 1967, para a de 3 %, fixada para o III Plano de Fomento. Ficaremos ainda longe das taxas de 9,2 e 6,4 % previstas para os sectores secundário e terciário, mas poder-nos-emos dar por razoàvelmente satisfeitos se a lograrmos alcançar. O valor do produto interno bruto da agricultura, silvicultura e pecuária deverá passar de 17,3 milhões de contos em 1967 — valor que é igual ao de 1963 — para 20,6 milhões de contos em 1973, no total de 155 milhões de contos referente ao conjunto das actividades nacionais. Para se conseguir tal crescimento, deverá a formação bruta do capital fixo no sector agrícola e florestal transitar do nível actual de 1 560 000 contos para o montante de 3 850 000 contos em 1973, o que mostra bem o grau do esforço a fazer no campo dos investimentos públicos e privados.

Salários remuneradores — melhor arma para combater a degradação demográfica

— Por outro lado — continuou o secretário de Estado da Indústria —, *a profunda alteração que o sector agrícola tem de sofrer pode aferir-se, ainda, pela diminuição verificada, e que continuará a dar-se, no volume da mão-de-obra activa nela empregada. Com efeito, do nível de 1 074 600 de activos agrícolas verificado em 1965, passar-se-á para o de 798 600 no termo do III Plano de Fomento. A ser assim, a diminuição do volume de mão-de-obra agrícola acompanhará a variação da percentagem de activos verificada no sector primário, que, vindo de 49,2 % em 1950, para 43,6 % em 1960 e 35,7 % no corrente ano, deverá ser de 27,3 % daqui a seis anos. Alcançar-se-á, desta forma, um substancial progresso no sector, mas ficaremos ainda muito aquém das taxas de 15 e 10 %, para não falar de outras menores, verificadas nos países altamente industrializados. Mas, se a transformação a operar em todo o País é, como vemos, enorme, muito maior terá, forçosamente, de ser no Baixo Alentejo, onde a estrutura do emprego por sectores, há poucos anos, só encontrava paralelo na da Turquia, com perto de 80 % de activos no sector primário. Agravando tão defeituosa estrutura, acrescia a circunstância de a esmagadora maioria desses activos ser constituída por simples assalariados, e de ser mínima a percentagem de patrões a dirigi-los, muitos dos quais sem preparação adequada para as tarefas de futuro. Os efeitos do êxodo rural devem ter modificado a situação, e bem podem aferir-se no distrito de Beja por este número: a repulsão aí verificada entre 1951 e 1960 foi de 46 000 pessoas, ou seja o equivalente ao triplo da população da cidade capital do distrito em 1960. Mas, para se combater a degradação demográfica tanto do Alentejo como das restantes regiões do interior, será necessário proporcionar salários justamente remuneradores, bem como tarefas atractivas, o que só será viável promovendo, designadamente, a mudança dos indivíduos do sector primário para empregos na indústria ou nos serviços a criar localmente.*

Saldo negativo no comércio externo

— É verdade axiomática — disse ainda — *que se torna forçoso que o solo, o subsolo e o mar passem a produzir muito mais e em melhores condições económicas.*

Referiu, depois, que o saldo do comércio externo de produtos alimentares que em 1955 era positivo e no valor de 900 000 contos, desceu para 479 000 contos em 1958 e veio a tornar-se negativo, de tal modo que, em 1965, — sem deixar de se terem em conta os maus anos agrícolas — o valor das compras de produtos alimentares ao estrangeiro já excedeu em 700 000 contos o que lhe vendemos. Efectivamente, as exportações atingiram apenas o montante de 2 654 000 contos e as importações alcançaram o de 3 352 000 contos.

Como fecho das suas palavras, disse o secretário de Estado da Indústria:

— Assiste-se, agora, ao nascimento de uma nova cultura: o algodão. O seu campo de expansão limita-se ás regiões do Sul do continente e, para o seu êxito económico, muito contribuirá o previsto alargamento das áreas de regadio. Nenhum receio poderá haver de se criar qualquer concorrência inconveniente com outras parcelas do território nacional. Basta referir que em 1966 importámos cerca de 47 000 t de algodão do estrangeiro, enquanto do Ultramar vieram menos de 33 000 t. A reforçar esta circunstância, acresce o facto de ser crescente, e cada vez maior, o consumo daquela fibra no Ultramar. O que acabamos de dizer acerca do algodão pode aplicar-se a outras culturas que também têm suscitado receio de originar concorrência prejudicial ao Ultramar. Não existe, porém, o menor motivo para tais temores, porque as possibilidades de produção do continente são muito limitadas, mesmo depois de estarem concluídos todos os regadios ainda possíveis e porque os consumos crescem, lá e cá, em cadência mais acelerada do que as possibilidades da produção. E também culturas há cujo desenvolvimento é mais aconselhável no Ultramar do que na Metrópole. Mas é tempo de pormos termo a estas considerações. E por isso desejo concluir, dizendo: sejam bem-vindos os ponciros. Possibilidades sem fim se lhes oferecem na criação deste país novo que será o Alentejo de amanhã.

O domínio britânico dilacera em Gibraltar a unidade e integridade espanholas (palavras do delegado espanhol na O. N. U.)

O embaixador espanhol Jaime de Pinues no momento em que falava durante o debate sobre Gibraltar, perante a Comissão de Curadorias da O. N. U., reunida para apreciar problemas coloniais (Telefoto A. P. especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, 9 — (R.) — A Espanha afirmou, a noite passada, que a disputa de Gibraltar transformara o rochedo numa vítima do colonialismo britânico.

O delegado espanhol, Jaime de Pinies, disse que a Grã-Bretanha tinha, perante a O. N. U., a obrigação de «acabar sem demora, e sem impôr quaisquer obstáculos, com a situação colonial em Gibraltar

Discursando na Comissão de Curadorias da O. N. U., Pinies disse ainda que a Espanha rejeitava completamente o referendo de Setembro passado, no qual os habitantes de Gibraltar votaram para continuarem sob Governo britânico.

Prosseguiu: «As únicas pessoas que votaram... foram os súbditos leais de Sua Majestade, cuja lealdade fora verificada de antemão pelas autoridades britânicas»

Num discurso que durou quase duas horas, o delegado espanhol acusou a Grã-Bretanha de desafiar resoluções da O. N. U. ao realizar o referendo.

O representante britânico, Evan Luard, afirmou anteontem que o referendo fora livre e imparcial.

Pinies alegou ainda que o referendo se realizara «sob a cobertura dos canhões de 38 navios de guerra» e disse que a Grã-Bretanha organizara manobras militares no dia do referendo.

Comentou: «Isto poderá ter sido uma coincidência, mas é muito suspeita».

Acrescentou que o domínio britânico de Gibraltar estava a dilacerar a unidade nacional e a integridade territorial espanholas.

O ESCLARECIMENTO DA EMBAIXADA DE ESPANHA

Da Embaixada de Espanha recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, sr. Castiella, convocou urgentemente ao seu gabinete o encarregado dos Negócios de Inglaterra sr. Henderson, por se encontrar ausente em Portugal o embaixador, «sir» Alan Williams. O ministro transmitiu-lhe o enérgico protesto do Governo espanhol pelos seguintes factos:

Dentro das águas espanholas, próximas da cidade de La Línea e só a uns 500 metros dos edifícios desta cidade, ao norte da grade de ferro que a Grã-Bretanha levantou no território do istmo usurpado á Espanha, fundeou o navio mercante britânico «Arcadian», carregado de explosivos, e procedeu, através de barcaças, á descarga dos referidos explosivos para os levar a Gibraltar Assim, o carregamento perigoso mantém-se a distancia das instalações portuárias gibraltinas, á custa de aproximar o ponto de carga dos explosivos, perigosamente da cidade de La Línea

Igualmente dentro das águas jurisdicionais espanholas e a pouca distancia do «Arcadian» encontra-se fundeado o «destroyer» inglês «Clarysfort», e ambos os navios ingleses perto do draga-minas espanhol «Nervión» prejudicando os normais serviços que realiza a Marinha de Guerra espanhola nessas águas

Ao meio-dia de quinta-feira, dia 7 o capitão do barco de guerra britânico sr. Clayton, acercou-se numa lancha auxiliar do draga-minas espanhol «Nervión», e, depois de pedir licença para o fazer, subiu a bordo e disse ao comandante do navio espanhol que este se encontrava em «águas britanicas» e devia abandoná-las. O comandante do «Nervión» negou-se a seguir semelhante indicação e permaneceu fundeado onde se encontrava.

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros disse ao encarregado dos Negócios britanicos, ao apresentar o protesto do Governo espanhol, que deve comunicar ao seu Governo que os referidos barcos ingleses devem abandonar imediatamente a posição em que se encontram. O ministro não deixou de assinalar ao encarregado dos Negócios, ao mesmo tempo, o perigo que a presença de um navio carregado de explosivos significa para a segurança da navegação naquela zona e para a cidade espanhola de La Línea.»

Um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo

Relativamente a um caso de despejo ordenado pela Junta Distrital de Lisboa, de um inquilino de um prédio que a mesma Junta adquiriu por compra, em 3 de Fevereiro de 1966, e onde o referido inquilino residia por contrato de 12 de Janeiro de 1950, proferiu o Supremo Tribunal Administrativo acordo de indubitável interesse e importância.

Em primeira instância, foi negado provimento ao recurso do inquilino. Dessa sentença subiu recurso de apelação, cujas alegações foram oportunamente publicadas pelo seu advogado, sr. dr. Henrique de Sousa e Mello, com o título: «A Junta Distrital de Lisboa contra o direito, a doutrina, a jurisprudência e a justiça». Nessas alegações sustentava-se, muito em resumo:

1 — O Decreto-Lei n.º 41 133 de 13-7-1933 (de acordo com o qual «pode o Estado despedir quando isso lhe convier» — faculdade que o Decreto-Lei n.º 45 133, de 13-7-1963, veio estender aos corpos administrativos, remetendo, em certo passo, para aquele primeiro diploma) é anti-constitucional na medida em que aceita o princípio, contrariado pelo artigo 7.º, n.º 17.º, da Constituição Política da República Portuguesa, de poder haver lesão sem reparação efectiva.

2 — Verificou-se, no acto recorrido, desvio de poder, pois que o motivo determinante da prática desse acto não condizia com o fim visado pela lei na concessão de poder discricionário.

A lei concede-o para instalar no próprio prédio o corpo administrativo (no uso), a sede (da Junta Distrital), mas não para demolir e aproveitar, com outro terreno vizinho, para se fazer uma nova construção.

3 — De resto, se as razões não o aconselharem, poderá até vir a acontecer que no «lugar despejado» nada se instale.

4 — Houve violação da lei na medida em que a prática do acto não se conformou com a lei de fundo que devia respeitar, (Decreto-Lei n.º 45 133, de 13-7-1963), não se verificando, portanto, a existência da «necessidade» (e muito menos necessidade absoluta), que nem sequer foi invocada.

5 — Não se respeitou os direitos do recorrente, pelo menos iguais aos dos restantes inquilinos, sendo o único que tinha benfeitorias feitas e autorizadas

6 — No exercício do poder discricionário não basta que se vise qualquer interesse público, mas tão-sómente o fim visado pela lei

7 — Se a lei tivesse em vista o fim de demolir para instalar não faria sentido que falasse em demolir para execução de planos de urbanização, sendo certo que isso não foi invocado como motivo determinante.

8 — A «ratio legis» de tão excepcional disposição está na necessidade de no «próprio objecto» se instalar o corpo administrativo.

Nas suas alegações, por sua vez, a recorrida, Junta Distrital de Lisboa, sustenta a legalidade da sentença apelada. Tudo visto, o Supremo Tribunal Administrativo resolveu por unanimidade, em acórdão subscrito pelos conselheiros drs. Jacinto Fernandes Rodrigues Basto, Eudoro Samplara Corte-Real e Emídio Beirão Pires da Cruz, conceder provimento ao recurso, revogando a sentença apelada e anulando, para todos os efeitos legais, o acto impugnado, ou seja: o despejo.

Negando razão ao recorrente no que toca á inconstitucionalidade dos citados diplomas, o douto acórdão passa depois a apreciar a legalidade do acto, notando-se, em certo passo:

«Ora a prova dos autos — e em especial o que consta do processo instrutor — conduz á conclusão inilidível de que o motivo determinante do despedimento foi o de tornar possível a demolição do prédio arrendado, para no terreno assim conseguido, adicionado ao que resultará da demolição da actual sede da Junta recorrida, se proceder á construção de um único imóvel, destinado á instalação dos serviços desta». (...) «Não foi esse, porém, o fim para que foi concedido o poder discricionário de que se usou».

E, em síntese, ou sumário, versando os temas do despejo administrativo, do desvio de poder e das normas excepcionais, diz o mesmo acórdão:

«I — A faculdade consentida aos corpos administrativos, pelo art. 1.º do Decreto-Lei n.º 45 133, de 13 de Julho de 1963 de despedir os arrendatários dos seus prédios, só pode ser exercida quando tiver por finalidade a instalação **nesses prédios** dos seus serviços, ou de serviços do Estado cuja instalação seja encargo seu.

II — Se aquela faculdade for exercida, não para o fim imediato indicado na lei, mas para a demolição das construções existentes e construção futura de outros edifícios, tem de entender-se que o poder discricionário concedido foi desviado, na sua aplicação, das finalidades que levaram o legislador a atribuí-lo.

III — Aquele preceito legal, contrariando o princípio aceite pelo nosso ordenamento jurídico, de que não são denunciáveis os contratos de arrendamento de prédios urbanos para habitação, é regra excepcional, que não admite, portanto, interpretação analógica».

IMPRENSA

«Diário do Ribatejo»

Iniciou a sua publicação o jornal «Diário do Ribatejo», que se publica em Santarém e se propõe tratar de todos os assuntos regionalistas, principalmente do Ribatejo, além de ser um periódico noticioso e publicitário. É seu director o sr. J. A. Calado da Maia e director-adjunto o sr. Fernando Duarte, a quem felicitamos, assim como a todos que nele colaboram, desejando lhe longa vida.

OS PAIS DA CRIANÇA RAPTADA NÃO PERDERAM A ESPERANÇA

PARIS, 9 — O raptor de Emmanuel Malliart não aproveitou a oportunidade para restituir o rapazinho á família até ontem, á meia-noite. Todo o dia de ontem foi de expectativa ansiosa e de esperança tímida. Caiu a noite. Ninguém se deitou na moradia da família Malliart. Christian Fouchet, ministro do Interior, o homem que havia dado tréguas por 24 horas ao raptor do menino, esteve de vela, igualmente, no seu gabinete de trabalho. Centenas de polícias fizeram o mesmo, aguardando a meia-noite para recomeçar as buscas. Estas reiniciaram-se metòdicamente, ás primeiras horas de hoje.

Os pais de Emmanuel ainda não perderam a esperança de que o raptor acabará por manifestar-se, por intermédio de um dos 50 mil sacerdotes ou advogados do país, obrigados ao segredo profissional.

Esta madrugada, mais de mil gendarmes e polícias esquadrinhavam a região de Versalhes, sobretudo as matas, onde se receia que o rapazinho tenha sido abandonado e esteja em risco de morrer de frio.

Mas o rapazinho ainda se encontrará na região. Os agentes assim o esperam, porque, tendo o rapto sido anunciado rápidamente, o seu autor não deve arriscar-se a ir muito longe. Contudo, os investigadores continuam preocupados com a ideia de que este caso não tem precedentes: a modicidade do resgate, o lugar público onde deveria ser entregue, levam-nos a recear que se trate de um desequilibrado, portanto, irresponsável pelos seus actos.

UMA MULHER AFIRMA TER VISTO O PEQUENO EMMANUEL NO SUL DO PAIS

BORDÉUS, 9 — (F. P.) Uma padeira da pequena comunidade de Cubezais (Gironda) declarou á Polícia que tinha visto, ontem, de manhã, um automobilista acompanhado de um garoto cujos sinais, segundo ela, correspondiam exactamente aos do pequeno Emmanuel Malliart.

A padeira disse que o automóvel era preto, sem assento atrás, levando uma espécie de grande mala com uma cobertura cinzenta. O motorista, que aparentava 30 anos, perguntou-lhe como poderia chegar á Estrada Nacional n.º 10.

Foram feitas diligências imediatas na referida estrada sem qualquer resultado

DESAPARECEU OUTRA CRIANÇA

CHALONS-SUR-MARNE, 9 — (F.P.) — Desapareceu, ontem á noitinha, uma menina de 12 anos, Marie Claude Gervais, residente nesta localidade.

A morte do astronauta Lawrence

(Continuação da 1.ª página)

la de pilotos em Edwards, ficou ferido no desastre e foi conduzido a um hospital, a fim de ser tratado.

Lawrence, de 31 anos e major da Força Oérea, ganhou as suas asas em 1957. Era casado e pai dum filho de 7 anos.

Qualificou-se para astronauta após ter frequentado a escola de pilotos em Edwards.

O cosmonauta negro treinou no princípio da sua carreira, pilotos alemães na base aérea de Furstenfelbruck, na Alemanha Ocidental.

Lawrence, foi o nono astronauta a morrer num acidente. Três perderam a vida em Janeiro ultimo, quando a sua cápsula espacial «Apolo» se incendiou durante um ensaio em Cape Kennedy.

O CASAMENTO DE LYNDA

(Continuação da 1.ª página)

nascimento de Lynda. A filha do presidente Johnson recebeu também um penny de 1944, que lhe foi enviado por uma admiradora de Dorchester (Iowa).

Elizabeth Carpenter revelou que a filha de Johnson estudou a história dos casamentos realizados na Casa Branca, e tenciona ficar no mesmo local em que as três noivas anteriores ficaram, na sala oriental. Estas noivas foram Nelly Grant, Eleanor Wilson e Alice Roosevelt Longworth.

Esta ultima, filha do presidente Roosevelt, casou-se em 1906 e é uma das convidadas para o casamento de Lynda.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

Entretanto, estão a dar-se os ultimos retoques nos preparativos para o casamento de Lynda com o capitão de fuzileiros navais Charles Robb, hoje, na Casa Branca.

A residência oficial do presidente está pejada de flores, principalmente o Salão Oriental, onde decorrerá a cerimónia. O salão está repleto de rosas brancas, orquídeas e gardénias.

Perto de quinhentas pessoas foram convidadas para o acto. A cerimónia religiosa será realizada pelo pastor Gerald MacAllister, de San Antonio (Texas), seguindo-se o copo d'água.

Depois da viagem de lua-de-mel, ás Hawaii, os noivos fixam residência numa casa alugada em Arlington, até á altura de Robb partir para o Vietnam, em comissão de serviço.

O governador do Texas, John Connally (á esquerda), durante uma conferência de Imprensa em Paris. Connally, que foi ferido no atentado contra o presidente John Kennedy, veio agora á Europa. É apontado como um possível sucessor de Robert McNamara no cargo de secretário da Defesa

VIVEU DOIS MESES UMA CRIANÇA APÓS UM ENXERTO NO FÍGADO

DENVER (Colorado), 9 — (F. P.) — A pequena Carol Lynne Mac Court, de 16 meses, morreu, esta noite, depois de ter vivido durante dois meses graças a um enxerto no figado.

A criança foi operada no centro médico da Universidade de Denver. Outras quatro crianças foram submetidas á mesma operacão e encontram-se em estado satisfatório.

A «PEQUENA GUERRA» RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS É MAIS IMPORTANTE DO QUE A DO VIETNAM

— AFIRMA RICHARD NIXON

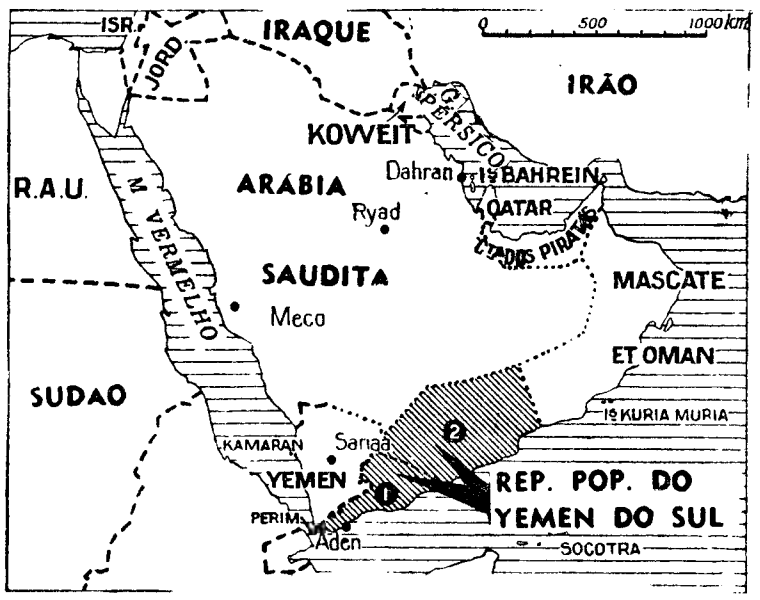
NOVA YORK, 9. — (F. P.). — «A pequena guerra» entre brancos e negros nos Estados Unidos é muito mais importante que a guerra do Vietnam, porque nela está em jogo a sobrevivência de uma sociedade livre» — declarou Richard Nixon, falando ontem á noite, aos membros de uma associação de industriais norte-americanos.

Para Nixon, o conflito racial é «tão trágico e mais complexo» do que a guerra da secessão. «A divisão agravou-se. Os alicerces em que tentamos edificar um futuro melhor desaparecerão. Julgo que correm um grande risco».

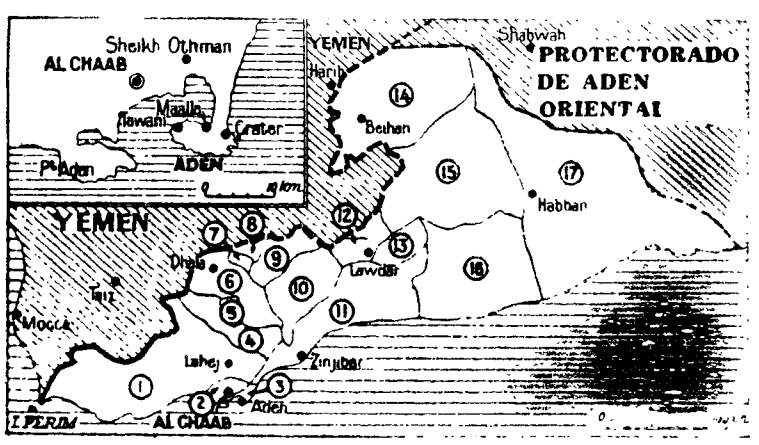
«A ultima prova» — concluiu — «não é o Vietnam mas a própria América e embora se compreenda o azedume dos negros a quem se fizeram promessas que não puderam ser cumpridas, não há causa alguma que justifique a violência e a ilegalidade»

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende se na CASA VIOLANTE

A NOVA REPÚBLICA DO YÉMEN DO SUL



A localização da nova República Popular do Yémen do Sul, que compreende os 17 Estados que consituíam a Federação da Arábia do Sul e os três Estados que formavam o Protectorado de Aden Oriental. Superfície: 155 400 quilómetros quadrados, dos quais apenas um centésimo é de solo cultivável. População: 1 250 000 habitantes, mais de 15 por cento vivendo no território de Aden, o mais pequeno e o mais rico da Federação, que, até agora, tirava a maior parte dos seus recursos da base inglesa, que foi suprimida

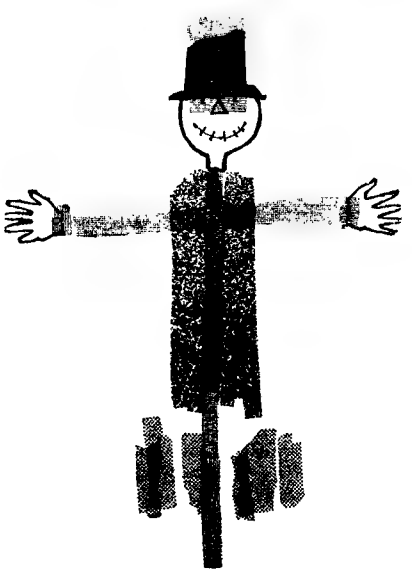


A parte ocidental do Yémen do Sul, que se divide nos seguintes territórios: Lahej (1), Aqrabi (2),Aden (3), Haushabi (4), Alawi (5), Dhala (6), Muflahi (7), Shaïb (8),Alto Yafa (9), Baixo Yafa (10), Fadhi (11) Audhali (12), Dathina (13), Beihan (14), Alto Alaqi (15), Baixo Aulaqi (16) e Wahidi (17)

A NOIVA RESPONDEU «NÃO» ...

ANNECY, 9 — (F. P.) — «Não, digo e repito «não», porque me obrigam a este casamento, porque o noivo é demasiado velho, e porque sei que nunca poderíamos entender-nos» — respondeu a noiva ao presidente do município desta cidade que ia proceder a um casamento.

O noivo «demasiado idoso» conta 30 anos, e a noiva rebelde, 17, são ambos argelinos.



O mais belo livro infantil até agora publicado em Portugal

«A BOLA DE NEVE»

de ALVES MARTINS

com ilustrações do famoso pintor americano

JOHN CLIFT

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DISTRIBUIÇÃO FOC-ESCOLAR

R. D. ESTEFÂNIA, 177 — Telef. 538881 — LISBOA

ARTES PLÁSTICAS

Galeria Gravura

Na próxima segunda-feira, na Gáleria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c., inaugura-se, ás 18 horas, uma exposição de gravuras de Bartolomeu Cid. Este artista, que vive em Londres, onde é professor da «Slade School of Art», desloca-se expressamente a Lisboa para estar presente na inauguração.

A exposição manter-se-á aberta até aos primeiros dias de Janeiro e pode ser visitada todos os dias úteis, até ás 20 horas.

Pintura de Pola Aïvazian

Tem despertado o maior interesse e registado grande número de visitantes a exposição da pintora Pola Aïvazian que, sob o alto patrocínio do embaixador da Suíça em Lisboa, é apresentada pela Fundação Calouste Gulbenkian na sua Galeria, com entrada pelo portão da Rua Marquês de Sá da Bandeira.

Esta exposição continuará aberta ao público todos os dias úteis, das 15 ás 19 horas, encerrando em 20 do corrente mês.

VIDA SOCIAL

PROF. LIMA BASTO

Seguiu para Bruxelas o prof. Lima Bastos, director clínico do Instituto Português de Oncologia, que vai tratar dos meios terapêuticos d[illegible]nstituição.

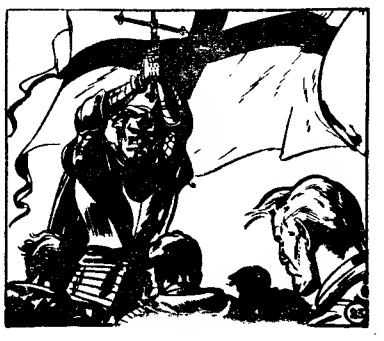
AR[illegible]ECTO CASSIANO BRANCO

[illegible]ado na Casa de Saúde da C[illegible]melha, em Benfica, o arq[illegible]o Cassiano Branco, cuja operação decorreu bem.

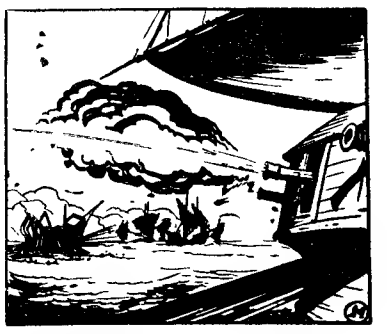
FACTOS REAIS
Cavaleiros de Malta, os últimos cruzados

21 — *Os cavaleiros de Malta não podiam estar em toda a parte ao mesmo tempo. De facto, os Barbarescos estavam como em casa no Mediterráneo. Não eram, antes, senão pequenos piratas isolados. Formaram, depois, grandes esquadras de combate nos portos de Tunes, Argel e Alexandria. Não lhes bastavam as rapinas no mar; faziam razia nas margens e levavam os habitantes como escravos. Agora, organizados como uma grande força disciplinada dirigida por Solimão II, eram uma potência marítima formidável. Keyr-eddin tinha-se, talvez, retirado, mas os seus imediatos, formados por si, esmagavam tudo á sua passagem.*

22 — *Carlos V tinha sido, na Europa, a alma da luta contra os Mouros. Depois da sua morte, a mole Espanha, sempre a hesitar, fazia tentativas pouco convincentes. Ochiali, sucessor de Keyr-eddin, antigo seminarista raptado pelos Otomanos, e depois convertido a Alá e tornado chefe dos Barbarescos, ria-se das esquadras enviadas para o combater. Destruiu quatro galeras de Malta e tomou a ilha de Chipre ocupada pelos Cristãos. Então o Ocidente acordou e, respondendo ao apelo do Papa, reuniu uma grande esquadra.*

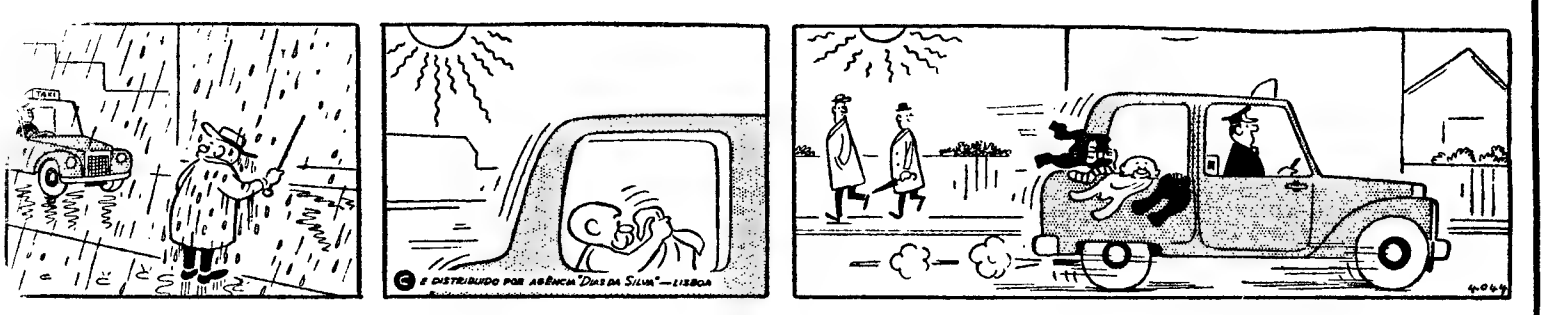


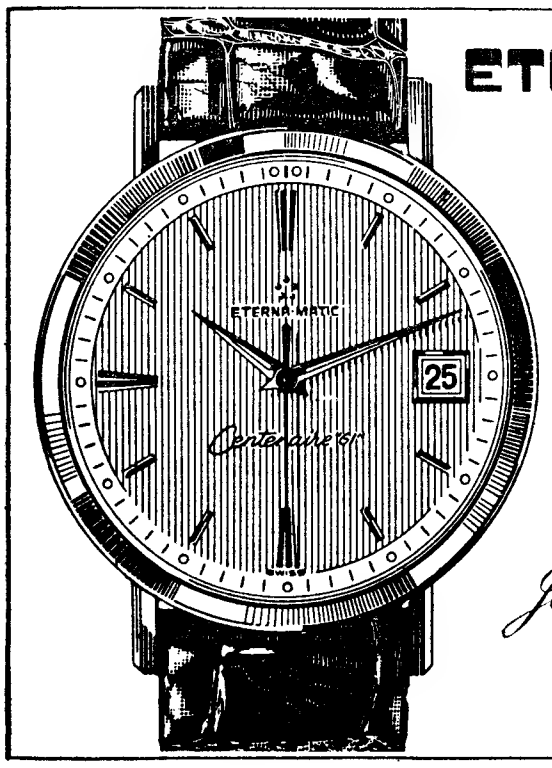
23 — *Até então, as esquadras aliadas não tinham sucesso. Contudo, quando se soube que D. João de Áustria tomaria o comando da frota, todos os países enviaram tropas, cavaleiros errantes e barcos. O Ocidente tinha, deste modo, reunido 206 galeras e 48 mil homens. Ochiali, juntando-se á frota de Ali Pacha, podia contar com 301 navios e 52 mil homens. Com estes recursos foi instalar-se no estreito de Lepanto.*



24 — *Em 7 de Outubro de 1571, as duas armadas encontraram-se no meio do estreito. Já não havia tácticas a observar. D. João fez-se conduzir de navio em navio, mostrou a cruz ás equipagens e, de regresso ao seu navio, mandou desfraldar um grande estandarte branco com a efígie de Cristo. As duas armadas avançaram uma para a outra. Os turcos eram mais numerosos. Mas só utilizavam flechas e cimitarras contra os mosquetes dos ocidentais. Ao fim do dia, estavam em debandada. Os Barbarescos estavam esmagados. Nunca mais puderam reconstituir o seu poderio. Uma unica consolação lhes restou: Ochiali saiu vivo da batalha, arrebatando o estandarte dos Cavaleiros de Malta, que foi exposto em Santa Sofia de Constantinopla.*

AVENTURAS DO TIO CARLOS





ETERNA::MATIC
Centenaire

Independentemente de qualquer influência exterior, ETERNA·MATIC é o relógio no qual pode confiar ano após ano. Apenas pelos seus próprios meios, dá ao homem moderno a tranquilidade da hora exacta.

Joalharia David, Lda.
281-RUA DA PRATA-283-LISBOA

Caiu de uma oliveira e fracturou um braço e costelas

MONTARGIL, 9 — Quando procedia á apanha de azeitona na propriedade denominada Telheiro, a camponesa Antónia Maria Godinho, casada, de 43 anos, natural do Couço e aqui residente, caiu de uma oliveira e ficou a contorcer-se com dores. Conduzida ao posto clínico da Casa do Povo desta vila, verificou-se que tinha sofrido fractura de um braço e de várias costelas.

Após os primeiros socorros, prestados pelo sr dr. Barbosa Martins, e em virtude de ser grave o seu estado, foi transportada ao hospital de Abrantes, onde ficou internada.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 2. — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida - Medicina - Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia, Electrocardiografia—às quintas-feiras às 16 h
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr. Ana Brás Maria - Ginecologia — às terças e quintas-feiras às 16 horas

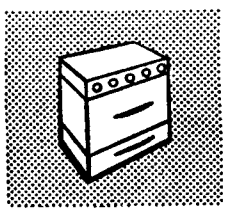
O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A PRENDA PARA TODA A FAMÍLIA
Um aparelho a Gás

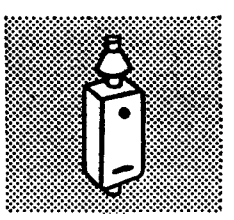
para cozinhar

vê-se o que se faz, faz-se o que se quer — fogo forte ou lume brando.
Com termostato, nem é preciso vigiar o forno.
Cozinha fácil, sempre a horas.



água quente,

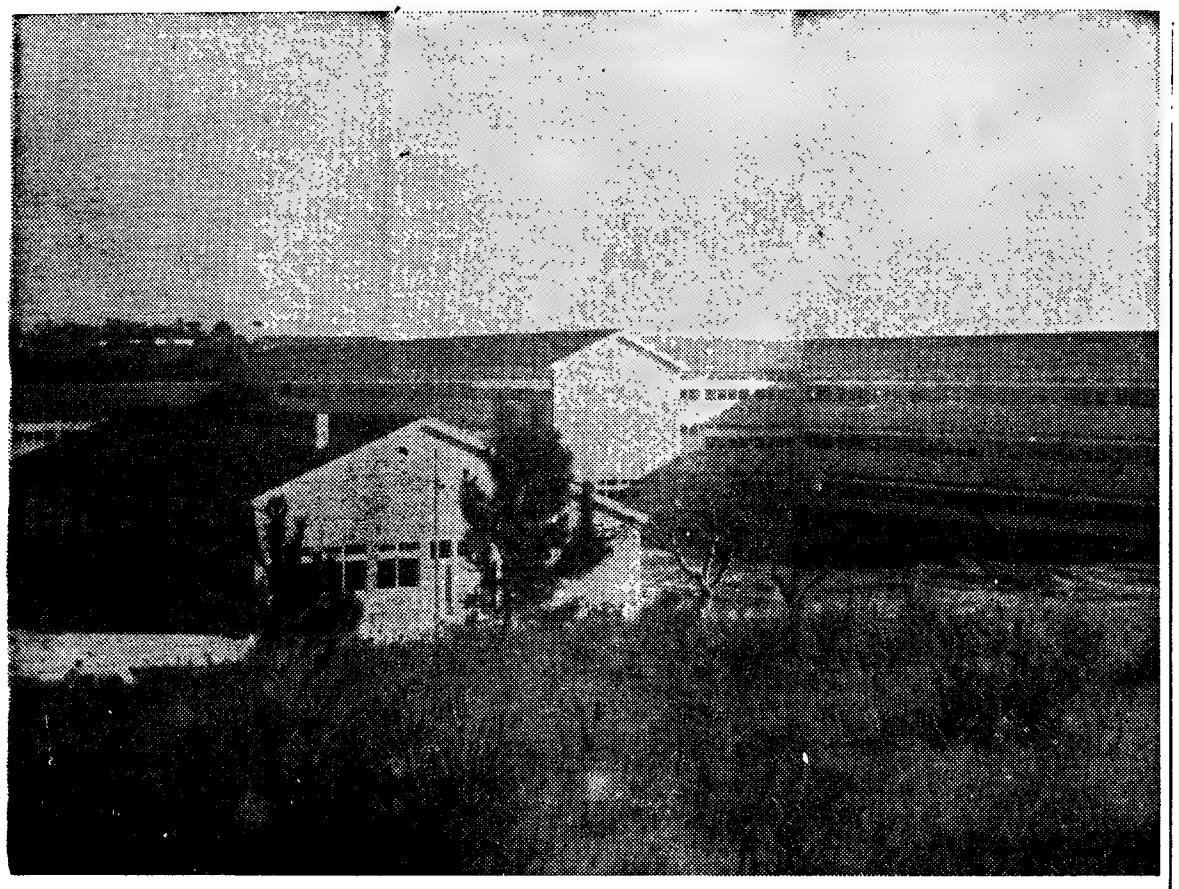
instantâneamente, no banho e na cozinha — quanta se queira, sempre que se queira.



GÁS DA COMPANHIA

SALÕES DE VENDA DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
R. GARRETT, 2 / CHIADO / — R. DA BOA VISTA, 39

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA



Um aspecto do Liceu Nacional da Figueira da Foz, em construção

O NOVO LICEU DA FIGUEIRA OCUPA UMA ÁREA DE 21 MIL METROS QUADRADOS

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — Substituindo o velho Liceu Municipal e satisfazendo as urgentes necessidades duma acomodação ampla (e centralizada) para a crescente população escolar da cidade e seu termo, o novo Liceu Nacional, cuja construção prossegue, fica situado na zona confinante com o Estádio Municipal «José Bento Pessoa», a sul deste e da estrada de Buarcos a Tavareda, e tem quase em frente o magnífico Palácio Sotto-Mayor.

Tem o terreno onde se ergue a forma trapezoidal, com a área aproximada de 21 mil metros quadrados (150 x 140 metros), é rodeado sempre pela via pública, e a sua dimensão maior sensivelmente no sentido Leste-Oeste, acompanha o declive médio de cerca de 4 %.

O acesso principal deste novo estabelecimento do ensino liceal foi lógicamente considerado através da artéria situada do lado sul, pois é a de menor movimento. Uma rampa com margens escalonadas e ajardinadas conduz á entrada, junto da qual é possível o estacionamento de carros. Existem mais duas entradas sendo uma a poente e outra, de serviço, a norte. Uma cinta periférica de relvados e ajardinados, com suaves taludes, destina-se a absorver os pequenos desníveis em relação ás vias envolventes.

●Plano arquitectónico adoptado

O belo edifício destina-se a liceu misto de 24 turmas e contará com as seguintes salas e dependências respeitantes ao 1.º ciclo: 10 salas de aulas normais; 1 sala de aula de desenho; 1 sala de aula de trabalhos manuais; 1 sala de aula de lavores; 1 sala de aula de ciências geográfico-naturais.

Para o 2.º e 3.º ciclos haverá: 14 salas de aulas normais (10 para o 2.º e 4 para o 3.º); 1 sala de aula de desenho; 3 salas-laboratório e 2 salas anfiteatro.

As restantes zonas e serviços — entrada, médico escolar, secretaria, biblioteca e museu, salas de professores, depósitos, anexos, salas de educação física, da Mocidade Portuguesa, do pessoal menor, instalações sanitárias, recreios, acessos e circulações — têm as dimensões e o número de dependências usuais.

Todo este conjunto ocupa três corpos interligados, dispostos em três planos no sentido sul-norte e com o eixo orientado no sentido leste-oeste. O corpo anterior tem no 1.º pavimento a entrada principal, com serviços médicos e de secretaria, além de instalações sanitárias e recreio coberto, que se destina exclusivamente ás aulas do 1.º ciclo que se distribuem pelo 2.º e 3.º pavimentos. O segundo corpo, recuado em relação ao primeiro, compreende 4 pavimentos dos quais os três últimos ficam ao nível dos correspondentes anteriores. Por outro lado, o primeiro está a um nível inferior, resultante do desnível do terreno. Nele ficam as instalações sanitárias e recreio coberto. Este corpo, com um outro solidário, ligado de topo, destina-se exclusivamente ás aulas do, 2.º e 3.º ciclos seus laboratórios e demais dependências a eles respeitantes.

«Farrapeiro vicentino» na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8. — Os elementos da Conferncia de S. Vicente de Paulo vão levar a efeito, no próximo domingo, um «farrapeiro vicentino», com o fim de recolher donativos (em dinheiro, peças de vestuário, cobertores, calçado, géneros alimentícios, louças e mobílias) para os pobres da cidade e lugares próximos.

No sábado, será feito o peditório nos estabelecimentos comerciais e na indústria local.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

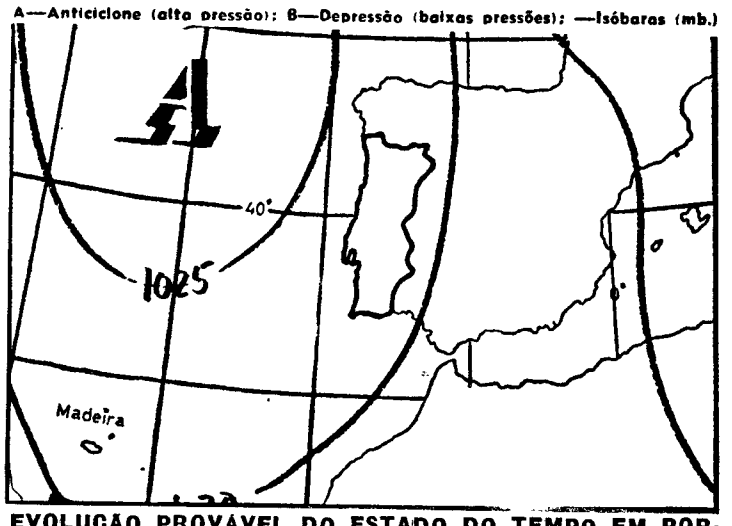
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era geralmente fraco de norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 14°,8; mínima: Penhas da Saúde. — 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 9°; na água do mar, 12°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 9°; Funchal, 16°; Lisboa, 8°; Penhas Douradas. — 4°; Portalegre, 2°; Porto, 0°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 10. — Uma massa de ar frio deverá continuar a influenciar o estado do tempo nas próxmas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO, VENTO FRACO OU MODERADO DO QUADRANTE DE NORTE, CONTINUAÇÃO DO TEMPO FRIO, CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À OCORRÊNCIA DE NEBLINA E BANCOS DE NEVOEIRO DURANTE A MADRUGADA E MANHÃ, EM ESPECIAL NOS VALES E TERRAS BAIXAS DO INTERIOR.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 43 Ocaso às 18 e 15

MARÉS — Preia-mar: Dia 9 — Às 10 e 20 (3,5 m); 23 e 02 (3,2 m). Dia 10 — Às 11 e 24 (3,4 m). Dia 11 — Às 0 e 10 (3,3 m); 12 e 30 (3,4 m). Baixa-mar: Dia 9 — Às 3 e 25 (1,8 m); 16 e 41 (1,7 m). Dia 10 — Às 5 h (1,9 m); 17 e 50 (1,7 m). Dia 11 — Às 6 e 05 (1,8 m); 18 e 40 (1,6 m).

FASES DA LUA

Dia 16 — Dia 24 — Dia [illegible] — Dia 7

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — Telefs. PPC 320031/4 — LISBOA

E

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 — **PORTO**

Telefs. PPC 24943, 26562, 32228 e 35221

e Sucursais em COIMBRA e FARO

ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA

IMPORTA DIRECTAMENTE DA ORIGEM AS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS DE BEBIDAS

Whiskies — **White Horse — Logan's — Highland Queen — Grand 15 — Martin's 20 Anos — Ballantine — Ballantine 12 e 17 Anos — Antiquary — Canadian Club — I. W. Harper Bourbon — John Jameson**, etc.

Champagnes — **Heidsieck Monopole — Mumm Cordon Rouge e Cordon Vert — Perrier-Jouet**, etc.

Licores — **Drambuie — Cherry Heering — Tia Maria**, etc.

Cognacs — **Courvoisier — Bisquit**, etc

Armagnacs — **Chateau de Malliac**

Gin — **Gordon's**

Vinhos de Mesa — Franceses da **Casa Calvet** (Bordéus e Borgonha) — **Établissements Jacobert** (Alsácia)

Alemães da Casa **Anheuser & Fehrs** (Reno e Mosela)

Espanhois da **Compañia Vinicola Del Norte de España**

TAMBÉM DISPÕE DE PRODUTOS NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

ACOMPANHE O PROGRESSO

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR ROUPA

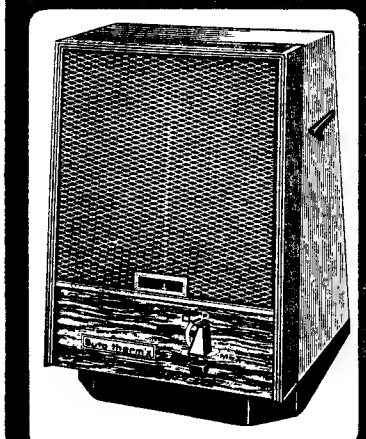
HOOVER

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA · PORTO · FARO · COIMBRA

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOOVER

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

BUTA-THERM'X



O CALORÍFERO MAIS ESPANTOSO DO MUNDO!

A GÁS BUTANO OU PROPANO

Funcionando sem lume, sem chama, sem fumo, sem cheiro, sem necessidade de qualquer instalação, oferece uma segurança absoluta em todas as condições de utilização

BUTA-THERM'X

não exala óxido de carbono, não seca o ar, é económico, pode regular-se à vontade. Sem perigo para as crianças

Peça uma demonstração no seu habitual fornecedor de electrodomésticos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

43, RUA DOS DOURADORES TELEF. 36 15 43 LISBOA

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRECÇÃO-GERAL DA MARINHA

Concurso para admissão de dactilógrafos

Faz-se público que pelo espaço de 30 dias a contar de 25 de Novembro findo, se encontra aberto concurso, nesta Direcção-Geral, entre indivíduos do sexo masculino, para o preenchimento de vagas de dactilógrafos do quadro do pessoal civil, bem como das que ocorrerem nos próximos dois anos. A esta categoria, que é de ingresso no grupo «Pessoal de secretaria», corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1500$00, acrescido do subsídio de 330$00.

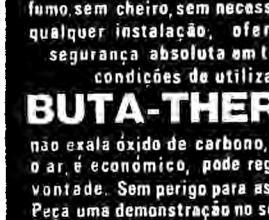
As condições do concurso constam do Aviso publicado no «Diário do Governo» n.º 275 — II série — de 25 do mês findo, e encontram-se patentes na 5.ª Secção da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante, Ministério da Marinha, Praça do Comércio, Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Direcção-Geral da Marinha, 6 de Dezembro de 1967.

O DIRECTOR-GERAL

António Morgado Belo
C/Almirante

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO



EUCLIDES NEVES

MISSA DO 30.º DIA

Ema Dine Henriques Neves, filhos e mais família participam que Domingo, dia 10, pelas 10 horas, na capela particular da Rua Martens Ferrão, n.º 9-B, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto

JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL...

Para os seus filhos mais novos, escolha os jogos Recreativos e Didácticos da COLECÇÃO **"JOGAR E APRENDER"**

Uma cuidada edição da **FOC-ESCOLAR**

À venda nas boas Livrarias, Papelarias e Casas de Brinquedos

Pedidos para revenda:

FOC – ESCOLAR

Rua D. Estefânia, 177-A e C — LISBOA

AGENTES NA PROVÍNCIA

Aveiro — *Livraria Vieira da Cunha* • **Beja** — *Francisco Coelho Freixial* • **Braga** — *Livraria Editora Pax* **Coimbra** — *Atlântida Editora, S. A. R. L.* • **Évora** — *Nazareth & Filho, L.da* • **Faro** — *Livraria Papelaria Artys* • **Guarda** — *Mondego Livraria-Papelaria* • **Lamego** — *Papelaria Central* • **Portalegre** — *José Maria Baptista Alves* • **Portimão** — *Livraria-Papelaria Algarve* • **Torres Novas** — *Papelaria Delta* • **Viana do Castelo** — *Papelaria David* • **Viseu** — *Lumén de Viseu, L.da* • **Porto** — *Monteiro Guimarães, Filho, Lda.* • **Castelo Branco** — *Papelaria e Tipografia Semedo.*

ALTIFALANTES KEF

ESTEREOSOM

AV. DUQUE D'ÁVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Para os efeitos da alínea a) do Art.º 68.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto de Aguiar, 136-9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 26 de Dezembro de 1967, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

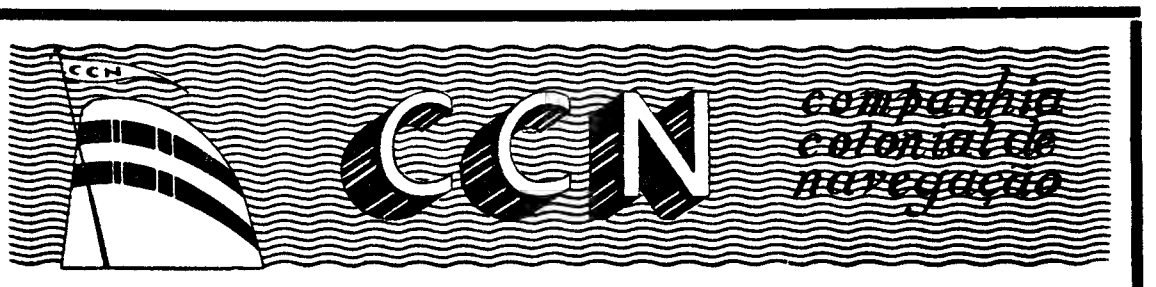
Discussão e votação do orçamento das receitas e despesas administrativas para o ano de 1968.

Se à hora marcada o número de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer número de presentes.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1967

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Raymundo de Quintanilha Pinto



PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA» a sair em 22 de Dezembro

Para S. TOMÉ (se necessário) LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Recebe carga em LEIXÕES nos dias 15 16, 18 e 19 de Dezembro. Pagamento de despachos até ao dia 20 de Dezembro.

«LUGELA» a sair em 27 de Dezembro

Para CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Recebe carga em LEIXÕES nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro Pagamento de despachos até ao dia 26 de Dezembro.

«LOBITO» a sair em 15 de Janeiro

Com escala por LEIXÕES para: S. TOMÉ (se necessário) LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 12 de Janeiro

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 18 de Janeiro às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 11 a 15 de Janeiro.

«PÁTRIA» a sair em 22 de Janeiro às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 15 a 18 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 8 de Janeiro de 1968

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que esta regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D Henrique, 9 — Telef 2 33 42

AS PROPORÇÕES DA CATÁSTROFE DE HÁ QUINZE DIAS

UMA NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

O Ministério do Interior tornou pública uma nota oficiosa a propósito das trágicas ocorrências da noite de 25 para 26 de Novembro, dando conta de uma série de providências oficiais já tomadas ou, segundo o documento, em vias de concretização num futuro mais ou menos próximo. Transcrevemos a seguir as passagens essenciais:

«O temporal que se desencadeou em 25 e 26 do passado mês de Novembro, numa vasta área do distrito de Lisboa, provocou graves consequências que o Governo, pelos ministérios competentes e seus respectivos serviços, as camaras municipais, as juntas de freguesia e as demais entidades locais têm enfrentado, mobilizando todos os meios disponíveis, incluindo os do Exercito, da Marinha, da Força Aérea e de outras instituições como a Cruz Vermelha, a Caritas, o Movimento Nacional Feminino, a Legião Portuguesa, a Mocidade Portuguesa, os escuteiros, a Misericórdia de Lisboa e outras obras particulares de assistência, e aproveitando todas as boas vontades, designadamente as de estudantes, que espontaneamente se apresentaram para, em trabalho disciplinado e coordenado, contribuir para a solução dos problemas mais urgentes.

A área atingida é muito mais vasta e sómente a violência do fenómeno de carácter excepcional, registado nas horas dramáticas da noite de 25 para 26 de Novembro, pode explicar cabalmente a grandeza dos prejuizos causados». Prejuizos que atingiram áreas ribeirinhas, outras mais elevadas, moradias, «pequenas casas e barracas», estradas, caminhos, comunicações telegráficas e telefónicas, redes de abastecimento de água e energia eléctrica, sistemas de esgotos e escoamento.

«No que diz respeito á agricultura», prossegue o documento, «os estragos são incalculáveis e de morosa e difícil reparação. Muitas terras ficaram quase irreconheciveis pela perda do seu humus e elementos uteis e pelo depósito e acumulação de areias e cascalho trazidos pela enxurrada. Serão, provàvelmente, precisos anos para refazer e restituir a alguns dos terrenos atingidos as suas normais condições de produtividade.»

Depois de referir que muitas entidades deram a sua colaboração ao movimento de recuperação das zonas atingidas, o documento precisa a acção gradualmente desenvolvida a vários níveis.

Assistência: notável colaboração de voluntários

No capítulo assistencial, a nota oficiosa explica ter sido a acção orientada «no sentido de prestar toda a colaboração possível aos presidentes das Camaras, Corporações de Bombeiros, Centros Paroquiais e outras organizações onde se concentrava o auxílio ás vítimas das inundações, com o objectivo de assegurar imediato alojamento e agasalho, ainda que em condições precárias, bem como vestuário e alimentação. Nestas tarefas verificou-se haver uma notável colaboração de voluntários.»

Fala-se depois do trabalho levado a cabo pelo Instituto de Assistência á Família e pela Misericórdia de Lisboa, bem como por várias equipas de pessoal do Serviço Social. «Um sistema eficiente de distribuição» foi assegurado pela Comissão Coordenadora de Auxílios.

Cerca de 3800 inquéritos sumários sobre habitações e equipamentos foram já concluídos pelas assistentes sociais do Ministério da Saude.

As estimativas falam da necessidade de «construir mais de um milhar de casas e reparar numero idêntico». Duzentas habitações pré-fabricadas foram encomendadas até agora.

Saúde: não estão iminentes quaisquer epidemias

Avaliada a situação sanitária das zonas atingidas, seguiram-se-lhe, diz a nota oficiosa, medidas concretas de auxílio: fornecimento de água potável e «contrôle» dessa mesma potabilidade, vigilancia médico-sanitária da população atingida (instalação de postos médico-sanitários, constituição de brigadas móveis de inspecção, vacinação e enfermagem, distribuição de medicamentos, material hospitalar, de primeiros socorros e de colheita, enfim a instrução das populações acerca de medidas profilácticas a adoptar).

Acrescenta a nota oficiosa, segundo informação da Direcção-Geral de Saude, não haver «quaisquer motivos para alarme, em virtude de não ter surgido, até agora, qualquer elemento que faça suspeitar de iminência de epidemias».

Obras Públicas: inventário e estimativa

Os serviços técnicos da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização têm estado «em estreito contacto com as camaras municipais atingidas pelo sinistro». Objectivo específico: o inventário e a estimativa dos trabalhos de reparação que deverão incidir sobre os vários tipos de obras publicas atingidas (a execução será «no mais breve prazo de tempo»).

Diz também a nota oficiosa: «A extensão da rede de estradas nacionais abrangidas por grandes volumes de lamas, cortadas total ou parcialmente por inutilização de pontes ou aquedutos ou ainda por desprendimento de barreiras ou escorregamentos, é de cerca de 400 quilómetros.» A fase de reparação ou reconstrução já começou.

Os sinistrados devem dirigir-se às autarquias

Depois de manifestar «vivos agradecimentos a todas as provas de solidariedade, iniciativas de auxílio e ofertas de dádivas e colaboração» já conhecidas das instancias oficiais, o documento aponta, a terminar, «o nobre exemplo das populações sinistradas, que, perante a dôr e a desgraça, manifestaram uma digna e louvável atitude de firmeza de coragem e de unidade em redor das suas autarquias (camaras municipais e juntas de freguesia), ás quais se devem dirigir todos aqueles que necessitem de auxílio»

Encontrado o cadáver de uma septuagenária de Carenque (Queluz)

QUELUZ, 9 — No viveiro da Quinta do Araujo, sito no Bairro Almeida de Araujo, junto ao Palácio Nacional de Queluz, foi ontem descoberto o cadáver de uma mulher, identificado pela sr.ª D. Lucinda Andrade Nunes, como sendo a sua antiga inquilina Maria da Luz Alberto, de 71 anos, viúva, que desaparecera na noite do dia 25 para 26 de Novembro. A identificação baseou-se no facto de a vítima ser aleijada numa das pernas.

Cumpridas as formalidades legais foi o corpo transportado para a casa mortuária do cemitério de São Marçal de Sintra, onde se aguarda a identificação por um seu sobrinho que se sabe residir em Lisboa.

Não há notícias de três desaparecidos

Ainda não foram encontrados os corpos do sr. Adriano Salvador, de 45 anos, casado (com Maria da Piedade Martinho que também pereceu no temporal, cujo corpo foi já enterrado), natural de Felgueiras, e que era filho do sr. Joaquim Salvador e de Rosa Pereira; e da pequena Maria Cecília de Sousa Neves Ribeiro, de 14 anos, que pereceu, quando ruiu a casa onde residia com os seus pais, na Av. Elias Garcia, 221, 3.º, dt.º, em Queluz.

Em Carenque, o casal Rui da Silva Ferrão, de 34 anos, electricista das C. R. G. E., e Maria Luísa da Silva Ferrão, de 31 anos, perdeu uma filha, de 4 anos, Florbela da Silva Ferrão.

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Por intermédio do nosso jornal, a empresa Portugal Massas, de Carcavelos (Abóboda), ofereceu mil quilogramas de massas alimentícias para serem distribuídas pelas vítimas das inundações. Agradecemos em nome dos contemplados.

Mais uma vítima deu entrada na Morgue

Duas semanas volvidas sobre a tragédia de 25-26 de Novembro, deram entrada no Instituto de Medicina Legal os despojos de mais uma vítima. Trata-se duma mulher aparentando cerca de 30 anos. Envergava um casaco de malha encarnado e saia preta. O cadáver foi encontrado na Póvoa de Santo Adrião (Quinta da Várzea).

NATURA

Foi posto à venda o n.º 159, referente a Dezembro.

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista, de Higiene Geral e alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos seus ensinamentos recuperais mais Bem-Estar e Alegria de Viver.

Director e Proprietário: DR. INDIVERI COLLUCCI

Do sumário destacamos os artigos seguintes:

— É NATAL — NAO MATARAS
— PROTECÇAO AOS ANIMAIS
— A VIGILANCIA DA ORGANIZAÇAO MUNDIAL DE SAUDE SOBRE OS ADITIVOS NOS ALIMENTOS
— O ORGANISMO TEM NECESSIDADES DE VITAMINAS MAS TAMBÉM DE MINERAIS
— A ÚLCERA VARICOSA
— CONSIDERAÇOES SOBRE O CAFÉ
— HIPOTIROIDISMO (SUAS MASCARAS)
— MICROTOXEMIS QUOTIDIANA
— PASTILHAS PARA DORMIR
— UM POVO QUE GOZA DE GRANDE SAUDE, etc.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a esta administração, **Rua** Antero de Quental, 35-1.º, dt.º (ao Intendente), telefone n.º 55 64 98. Assinatura Anual, 60$00; Semestral, 30$00; Estrangeiro e Ultramar, 75$00. Número avulso, 6$00.

SE ADQUIRIR UM NÚMERO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA, FICARÁ LOGO NOSSO ASSINANTE

Jornada de convívio regionalista na Casa de Trás-os-Montes

Deve louvar-se a decisão de algumas casas regionais promoverem, na capital, a divulgação das boas receitas gastronómicas da cozinha típica portuguesa, muitas das quais corriam o risco de se perder. Essas reuniões de convívio e confraternização periòdicamente organizadas em Lisboa servem, também, objectivos que bem podem relacionar-se com a propaganda turística nacional, a qual repousa, em boa parte, nos costumes etnográficos e folclóricos, na mesa farta e qualificada e na excelência dos vinhos que podem regar todos esses pitéus tradicionais de cada uma das nossas províncias.

Aponte-se, então, a série de almoços que têm sido promovidos pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que hoje marcou nova jornada de confraternização regionalista, na respectiva sede. Mais de mela centena de trasmontanos voltaram a reunir-se perante a sugestão tornada realidade de um almoço opíparo, á boa maneira da gastronomia de além-Marão. Foi mais um êxito este encontro, que bem acentuou o interesse destas magníficas e oportunas iniciativas.

Presidiu o sr. dr. José Vicente Montalvão Machado, presidente da direcção da Casa, que, aos brindes, pôs em relevo a utilidade flagrante destes almoços, motivação para afervorar o culto regionalista e, também, veículo de propaganda de uma região de assinalada vocação turística. Outros oradores se referiram, de igual modo, ao interesse da iniciativa, que serve de traço de união aos trasmontanos radicados em Lisboa.

CURSO DE TÉCNICOS AUXILIARES DE OCEANOGRAFIA

Tendo início no próximo mês de Janeiro, no Instituto Hidrográfico, o curso de técnicos auxiliares de Oceanografia, deverão os candidatos fazer entrega na secretaria daquele Instituto, até ao próximo dia 15 do corrente, dos respectivos pedidos de admissão.

As condições gerais de admissão são: ter idade inferior a 35 anos, ter cumprido o serviço militar e ter o 7.º ano, alínea *f*) (completo) ou equivalente.

Além das provas literárias em assuntos de Física, Química e Matemática, os candidatos serão submetidos a exame médico e testes psicotécnicos.

Corporação das Ciências Letras e Artes

Pelo ministro das Corporações e Previdência Social, com o parecer favorável do ministro da Educação Nacional, foi aprovado o Regimento da Corporação das Ciências, Letras e Artes, com efeito a partir de 23 de Outubro do ano corrente.

Sessão de encerramento das comemorações do centenário do Padre Tomás Borba

A Academia de Amadores de Música efectua, no próximo dia 13, ás 18 horas, a sessão de encerramento das comemorações do 1.º centenário do Padre Tomás Borba. Nesta sessão usarão da palavra o prof. dr. Vitorino Nemésio e o maestro Frederico de Freitas. A parte artística tem a colaboração de Fernando Lopes Graça, da prof.ª D. Maria Amélia Abreu, do Curso de Rítmica Infantil da prof.ª Sosso Darkas Schan, do Curso de Iniciação Musical Infantil e do coro da A. A. M.

ROUBOU UM CARRO E SAIU-SE MAL...

LEIRIA, 9. — Foi detido em flagrante delito pela Polícia de Segurança Pública desta cidade, o serralheiro mecânico Henrique da Costa Santos, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Tenente Valadim, Leiria, que, sem carta de condução, se apoderou abusivamente de um automóvel pertencente ao sr. Virgílio Fausto Alves Martins, funcionário bancário, fazendo-o, depois, chocar com outro veículo, pertencente ao sr. Custódio da Costa, casado, chefe da estação dos caminhos-de-ferro de Benguela, que se encontra de férias nesta cidade.

O choque registado na Rua da Fábrica de Papel, onde o segundo veículo se encontrava estacionado, foi aparatoso ficando ambos os carros muito danificados.

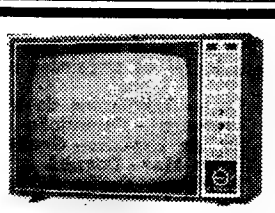
A P. S. P. está a organizar o processo do caso, que remeterá ao tribunal.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL. LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

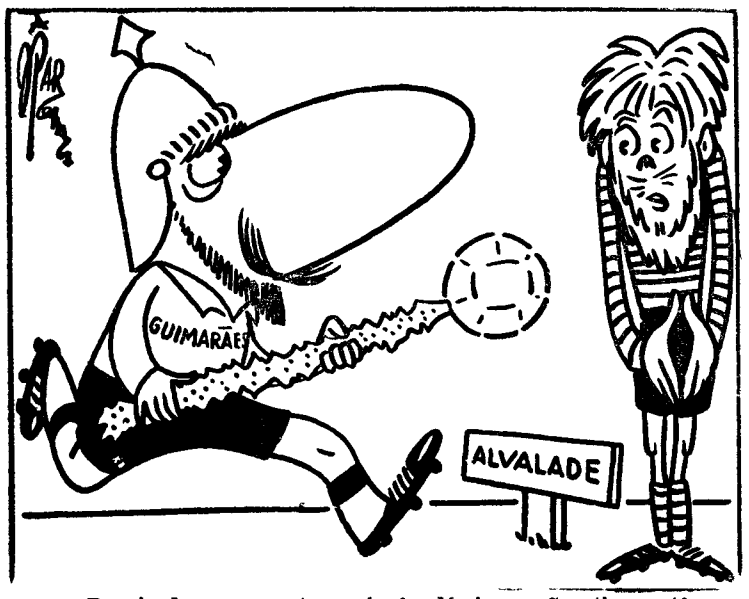
CH CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLASTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»
REVESTIMENTO PLASTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»
RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF 556418 LISBOA

PEUGEOT IRMÃOS

Chantilly
O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA
REPRESENTANTE:
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta Catarina, 1209-PORTO



TROQUE O SEU **VELHO TELEVISOR** POR UM **NOVO TELEFUNKEN**
COMPLETAMENTE DIFERENTE
COM UM TELEFUNKEN TODOS OS PROGRAMAS SÃO BONS
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A (AO CAIS DO SODRÉ) TELEF. 32 10 53



— Depois do que aconteceu á Académica o Sporting está um tanto encolhido...

DESPORTO

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Benfica vai a S. João da Madeira

e o Sporting recebe a visita do V. Guimarães

• O Belenenses em Santo Tirso

Para amanhã estão marcados os jogos respeitantes á 9.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª Divisão, a saber:

Sporting (12) - V. Guimarães (6)
Sanjoanense (8) - Benfica (14)
Tirsense (4) - Belenenses (8)
C. U. F. (6) - V. Setúbal (13)
Académica (11) - Barreirense (2)
F. C. Porto (14) - Varzim (5)
Sp. Braga (4) - Leixões (5)

Entre parêntesis, as actuais pontuações na tabela classificativa.

*

A um dos «leaders», o Benfica, espera-o tarefa difícil em S. João da Madeira, cuja equipa local está a realizar interessante campanha no torneio decorrente. Os «encarnados», no entanto, são favoritos, o que não invalida a hipótese de vir a verificar-se a igualdade, como sucedeu em Santo Tirso.

Lisboa assiste, apenas, a um jogo, em Alvalade, num confronto em que se pressente a superioridade do Sporting, a despeito do estímulo moral que representa para o Vitória de Guimarães, a sua vitória, no domingo findo, sobre a Académica.

O outro representante de Lisboa desloca-se a Santo Tirso, facto que assinala sempre obstáculos. Os «azuis» precisam de ser mais objectivos no seu processo.

No Barreiro, o «derby» regional serve motivos de interesse, considerando o tradicionalismo de despiques acérrimos em que os dois contendores costumam empenhar-se.

No seu ambiente, a Académica impõe-se, de certo, sem transtornos ao Barreirense e o mesmo parece vir a verificar-se, nas Antas, onde o visitante é o Varzim, «onze» no entanto capaz de oferecer réplica mais tenaz do que os barreirenses.

Em Braga, o grupo local pode chamar a si o triunfo, se os avançados se mostrarem práticos. Contudo, as possibilidades do Leixões são de considerar.

EQUIPAS PROVÁVEIS

As equipas que amanhã entram no «Nacional» da 1.ª Divisão devem ser as seguintes:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes (ou Barnabé) Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; Figueiredo, Lourenço, Márinho e Peres.

V. GUIMARÃES — Roldão; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Augusto, Artur e Peres; Manuel, Mendes e Lázaro.

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Ferreira Pinto, Moreira e Alvarez. Valter, Vítor Silva e Macedo.

BENFICA — José Henrique; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Vieira.

TIRSENSE — Américo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Ernesto; Ferreirinha, Naftal, Silva e Acácio.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Assis; Alfredo, Freitas e Manuel José; Ernesto, Sérgio e Fernando.

C.U.F. — Vítor Cabral, Bambo, Medeiros, Américo e Abalroado; Pedro e Mário João; Monteiro, Capitão-Mor, Espírito Santo e Rogério.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Leiria, Herculano e Carriço; Tomé, Pedras e Vítor Baptista; Guerreiro, José Maria (ou Carlos Manuel) e Jacinto João.

ACADÉMICA — Brassard; Curado (ou Pedrosa), Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques; Toni e Gervásio; Mário Campos, Ernesto, Artur Jorge e Rocha (ou Vítor Campos).

BARREIRENSE — Libanio; Faneca, Redol, Bandeira e Patrício; Montoia e Mira; Testas, José Carlos, Ludovico e José João.

F. C. PORTO — Américo; Sucena, Almeida (Rolando ou Bernardo da Velha), Valdemar e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime, Manuel António, Djalma e Nóbrega.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Joaquim Rocha, Salvador e Sidónio; Serrão, Marques e Leonardo; Rosário, Nunes Pinto e Rico.

SPT. BRAGA — Armando; José Maria (ou Alípio Vasconcelos), Ribeiro, Agostinho e José Manuel. Carlos Baptista e Albino; Palmeira, Arlindo, Adão e Estêvão.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Moreira, Nicolau II e Raul; Ventura, Julio Teixeira e Benedito; Praia, Horácio e Neca.

A A. F. L. marcou 80 desafios para amanhã

O programa que a A. F. L. nos reserva para amanhã é, sem duvida, o mais vasto de quantos nos apresentou, até agora, no decurso da presente época.

Engloba nada menos de 80 desafios, de cinco campeonatos distritais, o que quer dizer que movimenta 160 equipas, portanto cerca de 1800 jogadores.

Mas... vejamos o programa:

1.ª Divisão (11.ª jornada) — Bucelenses-Vialonga, Casa Pia-S. L. Olivais, Sacavenense-Estoril, U. Algés-Loures, Vitória-E. Amadora, Desp. Olivais-Palmense e Vilafranquense-Odivelas, nos campos dos primeiros, ás 14 horas, em reservas, e ás 16 horas, em honra.

2.ª Divisão (5.ª jornada) — Fut. Benfica-Santa Iria, I. Cruzeiro-Livramento, Tojal-Linda-a-Velha, Eri-

(Continua na página seguinte)

O filtro KART possui um poder de absorção verdadeiramente invulgar e por ser apenas celulose de extraordinária pureza, garante a autenticidade do sabor e do aroma da mistura de tabaco do cigarro, cuidadosamente estudada para o gosto do grande público consumidor.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Salgueiros e Luso os actuais «leaders» são favoritos nos jogos de amanhã

Vence-se amanhã mais uma jornada do campeonato nacional da 2.ª Divisão — a nona, que no Grupo Norte inclui os seguintes encontros:

Leça - Académico de Viseu
Tramagal - Famalicão
Sp. de Espinho - Gouveia
Beira-Mar - Covilhã
T. Novas - União de Lamas
Penafiel - União de Tomar
Vizela - Salgueiros

Quase todas as equipas visitadas recebem grupos que se lhes seguem na tabela da classificação, o que lhes confere certa dose de favoritismo.

O «leader» (Salgueiros) e o subguia (União de Tomar) são, porém, visitantes, o que não impede que reúnam o maior número de vaticínios favoráveis.

*

O programa do Grupo Sul inclui estes encontros:

C. da Piedade - Alhandra
Olhanense - Sintrense
Lusitano - Oriental
Atlético - Montijo
Peniche - Torriense
Luso - Portimonense
Sesimbra - Almada

O Luso, que no último domingo passou a «leader», mercê da sua vitória sobre o Torriense, não deve perder a sua posição, pois recebe a visita do 10.º classificado — o Portimonense.

Podem apontar-se como desafios de maior interesse os que se realizam na Tapadinha, em Olhão (entre os dois últimos e em Peniche.

O RACING CLUB DE FRANÇA VENCEDOR EM ESPADA DA TAÇA LATINA

No pavilhão do Estádio Universitário, disputou-se, ontem, a primeira Taça Latina de espada, organizada pelo C.D.U.L., com o patrocínio de diversas entidades oficiais.

Nos encontros sempre rodeados de interesse, os resultados verificados foram:

C.D.U.L.C. Shell, 8 v. 8 d. Ganhou o C.D.U.L. por toques sofridos (52-64).

C. S. Torino- C. E. Madrid, 11-5; Racing C. F.-C. Shell, 16-0; C. S. Torino-C.D.U.L., 14-2; Racing C. F.-C. E. Madrid, 11-5; C. Shell-C. S. Torino, 4-12 (36-73); C. E. Madrid-C. Shell, 9-7; C.D.U.L.-Racing C. F., 2-14; C.D.U.L.-C. E. Madrid, 9-7 (e nulo).

O encontro decisivo entre as equipas francesa e italiana, proporcionou expectativa, emoção e por vezes efervescência entre os atiradores e dirigentes, devendo salientar-se que a vitória francesa se justifica, dado o seu comportamento no decorrer da prova em que veio ao de cima a maior eficiência técnica dos seus atiradores. Sem desprimor para o «palmarés» de alguns italianos. O resultado foi de 8-5 e confirmou o favoritismo que rodeou o Racing, não se justificando os protestos dos italianos perante o presidente do juri, inspector dr. Orlando Azinhais.

Duas equipas com cujo contacto devem ter aproveitado os nossos atiradores, além do mais para afastar o preconceito da timidez que há que eliminar nos momentos decisivos.

Terminados os assaltos entre franceses e italianos, o director-geral dos Desportos que assistiu á fase final do torneio, procedeu á entrega da taça á equipa francesa e de placas alusivas aos lugares conquistados pelas equipas participantes.

Entretanto, a morosidade que já vinha dominando a partir do meio da prova, fez-se ressentir no apuramento dos classificados em 3.º e 4.º lugares, o que veio a verificar-se já depois de distribuidos os prémios aos primeiros classificados.

Este o unico senão da organização edulista, digna dos maiores encómios e que, acreditamos, terá tirado as mais proveitosas ilações para futuras iniciativas congéneres de que o C.D.U.L. não deve alhear-se.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Racing Club de France, 4 v. 0 d. (49-12, nos resultados parciais); 2.º, Club di Scherma di Torino, 3-1 (42-19); 3.º, C.D.U.L., 2-3 (19-36). 4.º, Club Esgrima de Madrid, 1-4 (27-33); 5.º Clube Shell, 0-4 (19-45).

*

Amanhã, a partir das 8 e 30, será disputada a Taça Cidade de Lisboa, em espada individual, esperando-se que participem todos os componetes das equipas estrangeiras e muitos atiradores nacionais, totalizando 37 esgrimistas.

LUÍS CORREIA

O V. SETÚBAL ganhou o torneio da Cova da Piedade

Realizou-se ontem a festa de homenagem ao jogador do Cova da Piedade, Geraldo Vondoelinger, mais conhecido por Castro, que reprentou aquele durante dez anos sem ter sofrido, em 300 encontros, qualquer sanção disciplinar.

No torneio de futebol levado a efeito, com interesse, os resultados foram os seguintes:

V. Setubal, 1 Almada, 0
C. Piedade, 3 - Barreirense, 1
V. Setubal, 2 - C. Piedade, 0

As duas equipas da primeira divisão alinharam com as respect.vas reservas.

O Belenenses em Algés

Num jogo destinado a angariar fundos em benefício das vítimas das inundações o Unidos de Algés recebeu, ontem, a visita da reserva do Belenenses.

Os «azuis» venceram por 3-2

Domingo desportivo

BASQUETEBOL — Campeonato Regional de Juniores: Benfica-Cruz Quebradense (8 e 30), Sporting-C.D.U.L. (9 e 30), Nacional-Queluz (10 e 30) e Algés-Atlético (11 e 30), no Pavilhão da Ajuda.

— Campeonato Regional de Juvenis: Algés-Nacional (9 h.), Belenenses-C.I.F. (10 h.) e Pedrouços-Cruz Quebradense (11 h.), no Pavilhão da Ajuda

— Campeonato Regional Feminino: Carnide-Ateneu, no campo do primeiro, ás 10 horas.

ESGRIMA — Taça «Cidade de Lisboa»: no Estádio Universitário, a partir das 8 e 30. A final realiza-se ás 18 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa (honra): Fut. Benfica-Hóquei, Benfica-Linda-a-Velha e Atlético-Belenenses, nos campos dos primeiros.

— Reservas: Fut. Benfica-Hóquei e Atlético-Belenenses nos campos dos primeiros.

RÂGUEBI — Torneio de Abertura (juniores): Benfica (A)-C.D.U.L. B) e C.D.U.L. (A)-Belenenses, no Estádio Universitário, a partir das 10 horas; e Académica-Direito, em Coimbra, ás 11 horas.

— Juvenis: Benfica (A)-Direito (B), no Campo Grande, ás 10 horas; Direito (A)-Belenenses, no Estádio Universitário, ás 15 horas; e Académica-C. D. U. L., em Coimbra, ás 11 e 30.

TÉNIS DE MESA — Torneios «Os Melhores da Época», ás 10 horas, na sede do F. C. Porto.

A actividade de P. L. M. (Produções Lança Moreira) na tarde desportiva de amanhã

PLM (Produções Lança Moreira) transmitem amanhã, como habitualmente com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do «Nacional» de futebol da I Divisão:

Desportivo da C. U. F.-V. de Setubal — Pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português, com Mário Cília e Horácio Santos ao microfone. (Comentários por Fernando Soromenho).

Sporting-Vitória de Guimarães — Através dos Emissores do Norte Reunidos, com a intervenção de Amadeu José de Freitas e José Manuel.

F. C. Porto-Varzim — Pelo emissor do Porto de R. C. P., nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Sanjoanense-Benfica — No horário da Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e José João.

No decorrer destes relatos serão transmitidas, directamente da nossa redacção, frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo, P. L. M. irradiará mais uma edição da rubrica «o caso da semana», amanhã com Fernando Soromenho sobre palpitante assunto.

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Congresso da F P. Atletismo, ás 20 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da I Divisão (1.ª categoria). Ateneu-Carnide, no Pavilhão da Ajuda ás 21 horas.

— Campeonato Regional Feminino: Moscavide-C. I. F «C», no campo do primeiro, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Taça dos Campeões Europeus: Técnico-Virtus Muigan ti, no ginásio da Avenida Rovisco Pais, ás 21 horas.

O BENFICA aproxima-se mais da conquista do «Regional» de basquetebol

Está a aproximar-se o fim do campeonato, mais algumas jornadas e o Benfica está cada vez mais próximo do título regional. Ontem, na décima ronda, venceu o Algés, uma equipa de fulgor e juventude, abatendo, assim, mais um obstáculo para as suas aspirações.

Eis os resultados da jornada de ontem:

Sporting C. D. U. L. ...	67-53
Oriental-Nacional	23-82
Benfica-Algés	90-42
C. I. F.-Belenenses	62-56

Eis a actual classificação:

	J.	V.	D.	M.	P.
BENFICA	10	10	—	793-514	20
Sporting	10	8	2	699-423	18
Nacional	10	6	4	706-569	16
C. I. F.	10	6	4	542-520	16
Algés	10	5	5	557-579	15
C. D U. L. ...	10	3	7	526-631	13
Belenenses ...	10	2	9	457-640	13
Oriental	10	—	10	347-751	10

A próxima jornada, que se realiza na sexta-feira, inclui os seguintes jogos: Nacional-Belenenses, C. I. F.-C. D. U. L., Algés-Sporting e Benfica-Oriental.

PROVAS DA A. F. L.

(Continuação da página anterior)

ceirense-Arroios, Cascais-Zambujalense, Charneca-Oeiras e Lourel-Alverca, em honra ás 16 horas. Cascais-Zambujalense, em reserva, ás 14 horas.

Juniores, 1.ª Divisão (13.ª jornada) — Série A — U. Algés-Cascais, Est. Amadora-Benfica, Sintrense-Atlético e 1.º de Dezembro-Palmense, ás 10.30; Belenenses-Vitória, ás 11 horas; Império-Casa Pia, ás 11,15 *Série B* — Malveira-Torriense, Desp. Olivais-Sacavenense, Vilafranquense-Bucelenses e Odivelas-Loures, ás 10,30; Sporting-Oriental e Alhandra-S. L. Olivais (em Vialonga) ás 11 horas.

Juniores, 2.ª Divisão (2.ª jornada) — Série A — Império-Alverca, ás 9,30; Azambuja-U. Povoense, ás 10.30; Bela Vista-Operário e Liberdade-Lusitano C. ás 11 horas; *Série B* — Charneca-Casalense, Camarate-S. L. Águias, P. Loures-Cascalheira, Zambujalense-Tojal e Caneças-Povoense A. C. ás 10.30; Arroios-Tarujense, ás 11 horas; *Série C* — Ericeirense-P Pinheiro, Vila Verde-Belas Mucifalense-Unidos, Mem Martins-Águias e Cacém-Montelavarense, ás 10.30; Fut. Benfica-Mercês, ás 11 horas *Série D* — Porto Salvo-Estoril e Oeiras-Tires, ás 10.30; Santa Catarina-Linda-a-Pastora, Bom Sucesso-S. Vicente da Beira, Armadorense-Boa Hora e Linda-a-Velha-Carcavelos, ás 11 horas.

Juvenis (5.ª jornada, na série A, e 6.ª, nas restantes) — Série A — Alhandra-Torriense e Santa Iria-Alverca, ás 9,30; Castanheira-Vilafranquense, ás 10,30; U. Povoense-Vialonga, ás 11 horas. *Série B* — Lusitano C-Sacavenense e S L Olivais-Desp. Olivais, ás 9,30; Vitória-Oriental, ás 10.30. *Série C* — Linda-a-Pastora-U. Algés e Bucelenses-Cascais, ás 9,30 e Carcavelos-Talaíde, ás 10,30. *Série D* — Fut. Benfica-Sintrense, ás 9.30 e Casa Pia-Palmense, ás 11 horas *Série E* — Desp. Graça-Unidos e Sporting-Arroios, ás 9.30; Cascalheira-Odivelas, ás 10 horas *Série F* — S. Vicente da Beira-Boa Hora e S. L. Águias-Império do Cruzeiro, ás 9,30 e Atlético-E. Amadora B. ás 10,30.

CUIDADO!
VEM AÍ O INVERNO

PREVENÇÃO

BOSCH

GRÁTIS
TESTE
ELÉCTRICO
BOSCH

DE 5 A 20 DEZEMBRO

Um exame do sistema eléctrico do seu carro, por técnicos especializados e segundo os mais modernos processos:

- Faróis e luzes de código
- Velas, bobina de ignição, distribuidor, dínamo e regulador de tensão
- Buzinas

e ainda assistência Diesel para

- Verificação de injectores

INSCREVA-SE JÁ

ELECTROMECLIS, LDA.
SERVIÇO BOSCH
Rua António Patrício, 9C/9D · Telef. 769951/52 · Lisboa

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DÁ E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

Cordon Rouge

FORNECEDORES DA CASA REAL INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR

EDUCADO

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC. 320031/4

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim de Semana; 17: Noticiário — Fim de Semana; 18: Noticiário — Resumo do Programa; 18 e 05: Musica de Piano; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Cançonetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário Regional — Cartaz dos Espectáculos; 19 e 45: Poesia, Musica e Sonho, programa de Miguel Trigueiros; 20 e 15 Ritmos Sul-Americanos; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Orquestras Ligeiras; 21 e 20: 8.º episódio do folhetim «O Apóstolo da Juventude»; 21 e 40: Serão para Trabalhadores, realizado em Vila Franca de Xira; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim Meteorológico; 22 e 50: Programa da Noite; 0: Noticiário — Programa da Noite; 1 e 50: Ultimas Notícias — Resumo do Programa; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 16: Recital pelo violinista Blaise Calame, com a colaboração da pianista Regina Coscais — Obras de Vladiguerov, Kodaly, e Wieniawsky; 16 e 33: 3.º acto da ópera «A Valquíria», de Ricardo Wagner; 17 e 40: Suite n.º 1, em ré maior, de Marin Marais; 18: Sete Peças, op. 7, de Mendelssohn; 18 e 30: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Efrem Kurtz — Obras de Mozart, Prokofieff e Ravel, no intervalo: Cantos e Danças da Morte, de Mussorgsky; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Canções; 21: Pequeno Concerto, preenchido com obras de Bach e Telemann, sendo intérpretes o meio soprano Maria Luísa Ballette, a violinista Leonor de Sousa Prado e o Coro Bach; 21 e 25: Sonata n.º 2, em ré menor, op. 14, de Prokofieff; 21 e 45: O Gosto pela Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: «Dixit», Salmo 109, de Vivaldi; 22 e 58: Resumo do Programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — 94,3 mc/s — Às 23: Resumo do Programa — Festival de Viena de 1967 — em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca — Transmissão da série «As Sinfonias de Gustav Mahler» — Sinfonia n.º 6 em lá menor; 0 e 22: Excertos da 3.ª e 4.ª partes da «Danação de Fausto», de Berlioz, por Solistas, Coro e Orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do Programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — Às 16 e 16: Programa «C. D. C.»; 17: Noticiário e Programa «C. D. C.» (continuação); 18: Era uma vez...; 18 e 15: Eles contam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário e Lisboa á tarde (continuação); 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20: Noticiário e Rádio-Jornal (continuação); 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21: Noticiário; 21 e 08: Tempo para jovens; 21 e 30: O Olavo fala consiga; 21 e 45: ... comanda o ritmo; 22: Noticiário; 22 e 02: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3: A noite é nossa; 6: Diário Rural.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16: Musica de romance; 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17: Noticiário e Clube das Donas de Casa (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Noticiário e Em órbita (continuação); 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário e Boa noite em FM (continuação); 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário e Programa á Gô-Gô (continuação); 0: Alta fidelidade Philips; 1: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16 e 15 Programa C. D. C.; 17: Noticiário e Programa C. D. C. (continuação); 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20: Noticiário; 20 e 08: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 08: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário e Clube da Juventude (continuação); 0: P. B. X.; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16 Radiorama; 18: A orquestra de Bert Kaempfert; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

Às 17: Abertura e Telejornal; 17 e 15: Enciclopédia; 17 e 40: Circo na TV; 18 e 35: Transmissão directa da 1 parte do Concerto Sinfónico da Emissora Nacional no Cinema Tivoli em Lisboa; 19 e 15: Encontro com a Vida; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Teledesporto; 20 e 10: Filme infantil; 20 e 20, TV 7; 20 e 55, «Os Corsários»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim; 22 e 15: «Hubalaldo»; 22 e 40: Série de Aventuras — «O Santo»; 23 e 40: Telejornal; e 23 e 45: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 12 e 15: Abertura e Telejornal (1.ª edição); 12 e 30: Missa de domingo (participação do coro Stela Vitae); 13: Dia do Senhor (actualidades religiosas); 13 e 25: Juventude no Mundo (magazine internacional dedicado aos jovens); 13 e 40: Nos bastidores da aventura (programa dedicado aos rapazes e raparigas, que gostam de conhecer o que se passa no mundo da aventura); 14 e 10: Concerto para jovens (programa realizado pela CBS (televisão americana), com a colaboração do célebre maestro e compositor Leonard Bernstein e da Orquestra Filarmónica de Nova York — «Aberturas» e «Preludios»; 15: Telejornal (2.ª edição); 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema — «Sempre Noivos» — filme de grande metragem com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy e Georges Sanders (realização de W. S. Van Dyke II); 17 e 10: Portugal de agora (programa sobre as realizações nacionais, preenchido pelo documentário «Colonização Interna»); 17 e 30: Informação desportiva; 17 e 35: Passatempo infantil — «O «Doi-Doi» faz anos», com a colaboração de João Maria Tudela, Luís Horta, Irmãs Peres (malabaristas), Conjunto Eugénio Pepe, Saim (ilusionista) (apresentação de Maria Aurora, Margarida Maria, Maria Gabriela e realização de Vitor Manuel); 18 e 10: TV Educativa — «Ginástica Infantil»; 18 e 40: Folclore — Grupo 7 Saias de Benavente (programa apresentado por Pedro Homem de Melo, dos Estudios do Porto); 19 e 05: TV Rural (programa dedicado aos agricultores, pelo eng.º Sousa Veloso); 19 e 30: Telejornal (3.ª edição); 19 e 45: As aventuras do capitão Scarlet (em supermarionettes) — «Avalanche», episódio realizado por Brian Burgess; 20 e 15: Filme infantil — Carrossel Mágico; 20 e 20: TV Mundo — Apresentação de um filme de Walt Disney, aproveitando a ocasião para homenagear um grande homem de cinema e um sincero amigo das crianças; 21 e 30: Telejornal (4.ª edição, incluindo o Boletim Meteorológico); 21 e 55: TV Clube, com Domingos Marques (orquestra sob a direcção do maestro João de Vasconcelos e realização de Oliveira Costa); 22 e 10: Série do Oeste — «Os Monroes» — Comida por um Anco-Iris, com Michael Anderson Jr., Liam Sullivan, Barbara Hershey, Tammy Locke, Kevin Schultz e Keith (realização de Norman Foster); 23 e 15: Domingo desportivo (imagens e comentários aos principais acontecimentos do dia); 23 e 45: Telejorna — 5.ª edição (ultimas notícias); 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)

AJUDA — Lídia Almeida Calçada da Ajuda, 10 (6373 8)

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (46843) ✲ Guerra, R. Andrade 32-36 (8455 3)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (84 9 2)

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Alentejo, Av. da Igreja 28-B (712682)

AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (7763 4) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859) ✲ Central do Areeiro Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ✲ Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ Arga, Lda., Av. Praia da Vitória 53-55 43938)

BAIRRO AZUL — Sirius R. Malhoa de Almeida, 38-A (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 21, n.º 4 (389216)

BAIXA — Frazão, R. dos Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✲ Durão, R. Garrett, 90-92 (324 66)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. Genero Taborda, 28 (680931) ✲ Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Rualto, Lda., R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE BARÃO — Lys, R. do Esperança, 17-19 (660913)

CONDE DE REDONDO — Branco Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela 30 (660339)

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360) ✲ Progressiva, R. de St.ª Marinha 18 (863619)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D-1, 6-A (388581)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (665003)

PATRIARCAL — Cunha, Rua do Escola Politécnica, 16 (325455)

PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Pichelaria, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Prates & Mota R. do Beneficência, 9 (773728)

SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua Finto Elísio, 29-A-B (637070)

SÃO PAULO — Ultramarina Rua de S. Paulo, 10 (321771)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de St.ª António, 7-9 (840125)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Te. 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Te. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Te. 2430090)

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Te. 247 185)

ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Te. 260085)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078), A. Costa — R. Freitas Reis, 4-4-C (Te. 2802 4)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Avenida Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — Rua Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Te. 93855 1); S. Jorge — Rua Pedro del Negro, loja 5, Reboleira (Tel. 938703)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (T. 971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Te. 950905), Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Te. 2940084).

MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins, 285 (Te. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Adreia (Tel. 299088).

● No Outro Bando

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Te. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Te. 224020)

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Te. 2243002)

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Te. 239029)

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 2290251)

SETÚBAL — Bocageana — R. do Romeu (Te. 23425) Bairros — B.º Santos Nicolau (Te. 2330)

SEIXAL — Soromenho — R. Palve Coelho 38 (Te. 22 8560)

Diario de Lisboa

COIMBRA

Novo professor da Universidade

Na Sala Grande dos Actos da Universidade, terminou hoje as provas de concurso para professor extraordinário do 1.º Grupo (Física), 2.ª Secção da Faculdade de Ciências, o sr. dr. Luís Maria Francisco de Borba Vaz de Sampaio Alte da Veiga.

Presidiu o sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, reitor da Universidade, e o júri era constituído pelos srs. profs. dr. Carlos de Azevedo Coutinho Braga, José Maria Ribeiro Moreira de Araujo e Alexandre Augusto Pires de Carvalho, da Faculdade de Ciências do Porto; eng.º António Carvalho Sales Lima, do Instituto Superior Técnico de Lisboa e dr. José Francisco Vitorino Gomes Ferreira, da Faculdade de Ciências de Lisboa e ainda todos os professores catedráticos da mesma Faculdade de Coimbra. Foi arguente o sr. prof. dr. Pires de Carvalho.

A prova constou da apreciação dos trabalhos científicos do candidato que se licenciou pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, na Secção de Físico-Químicas, em 1956, sendo aprovado com 17 valores, doutorando-se na Universidade de Cambridge (Inglaterra) em 1964 e na Universidade de Coimbra em 1966, com 18 valores. Publicou diversos trabalhos e tomou parte em simpósios e Cursos de Física, fez comunicações e conferências de muito interesse; pertence a institutos científicos e recebeu um prémio do Instituto de Alta Cultura.

Ao terminarem as provas, o Magnífico Reitor agradeceu a colaboração dos professores de Lisboa e do Porto e, reunido o júri, aprovou o sr. dr. Alte da Veiga.

O 30.º aniversário do T. E. U. C.

No «Teatro de Bolso» das instalações académicas haverá, hoje, ás 21 e 30, uma reunião de antigos e actuais sócios do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, para organizarem o programa das comemorações do 30.º aniversário desse prestigioso organismo académico. Nessa reunião tratam, também, da comemoração do centenário do poeta Camilo Pessanha.

Venda de Natal das Noelistas

No Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem, decorrerá, de 16 a 23 do corrente, a tradicional «Venda de Natal», promovida pela União Noelista, cujo produto reverte para a obra beneficente daquela organização.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — Às 21 e 30: «O espião sai ás nove» (12 anos).

Avenida — A's 21 e 30: «Como ganhou um milhão» (12 anos).

Tivoli — A's 21 e 30: «Cortina rasgada» (17 anos).

Sousa Bastos — A's 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	30/11/67	7/12/67	Desvio %
GERAL	106,2	106,0	—0,2
METROPOLITANAS	104,7	104,5	—0,2
Bancárias	134,0	133,7	—0,2
Eléctricas	92,8	93,2	+0,4
Industriais	101,0	100,4	—0,6
Diversas	101,9	101,5	—0,4
ULTRAMARINAS	117,3	116,5	—0,7
Angolanas	118,2	117,4	—0,7
Moçambicanas	107,3	106,4	—0,8

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções Tratamentos Velas Oxigénio Camas articuladas Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para as deslocações utilize os

OMNIBUS ELÉCTRICOS

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
Uma comédia de **Vittorio de Sica** (M. 17 anos)
com SHIRLEY MCLAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazi e Peter Sellers

EDEN — Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Considerado em todo o mundo como um dos mais notáveis filmes produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

MONUMENTAL
As 15.00, 18.15 e 21.30 (M 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com **Richard Harris—Vanessa Redgrave**
TECHNICOLOR — PANAVISION

estudio 444
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA DE ÊXITO!
Um filme do mais alto significado humano!
A obra-prima de Luigi Comencini, com Anthony Quayle, Graziella Granata e Giorgia Moll
O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Ouro — 1967» de Forli

AVIS — Telef 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Carl Mehner, Mila Stanic e John Hoston num espectáculo pleno de ódio e de vingança, de emoção e de aventura!...
30 WINCHESTERS
Technicolor — Techniscope

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
A maior e a mais segura ratoeira jamais inventada!
COM OS OLHOS VENDADOS
com Rock Hudson e Claudia Cardinali
TECHNICOLOR

EUROPA — Telef 66 10 16
Às 15.15 e 18.15 21.30 (M. 12 anos)
A FRANCESA E O AMERICANO
com Maurice Chevalier, Dean Jones e Yvette Mimieux

CINE TEATRO LIDO — Telef 93 75 93 — AMADORA
As 21.30 (M. 12 anos)
O célebre «Cow-Boy» MONTGOMERY WOOD no magistral filme
O PERSEGUIDO

CINEMA IDEAL — Telef 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
O REGRESSO DE RINGO
MOMENTO DE VINGANÇA

IMPERIAL — Telef 45933
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
EL DORADO
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

RESTELO — Telef 61 03 75
As 21.30 (M 17 anos)
Um filme «Western» em technicolor
7 PISTOLAS PARA MAC GREGORS
com Robert Wood - Agathe Florye

CINE — Telef 48560
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
CAMINHO PARA DOIS
O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 h. e 21 h. (M 17 anos)
AO PÔR DO SOL
● GRANDE INDUSTRIAL

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
Às 15.00, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A SOMBRA DUM GIGANTE
com **Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne**
Durante o 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos **Mário Simões** executa um programa de musica variada no órgão electrónico deste cinema

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Sensacional! Excitante!
COM OS OLHOS VENDADOS
com Rock Hudson e Claudia Cardinali
TECHNICOLOR — PANAVISION

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
2.ª semana — o novo grande êxito
ESTE DIFICIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
TECHNICOLOR

estudio — Telef 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA (Adultos)
O maravilhoso classico japonês
U G E T S U
(CONTOS DA LUA VAGA)
com **Machiko Kyo — Mitsuko Mito**

CONDES — Telefs. 322523 e 326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um «golpe» como jamais se viu..
GOLPE DE MESTRE A NAPOLITANA
com **Nino Manfredi e Senta Berger**

MUNDIAL — Telef 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
A C I D E N T E
Êxito total da obra-prima de **Joseph Losey**
Dirk Bogard Jaqueline Sassard, Stanley Baker COLOR.
Grande Prémio do Juri do Festival de Cannes 1967
Prémio da União Internacional da Crítica de Cinema

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
em 3.ª SEMANA
Um êxito sempre sensacional
com GUY STOCKWELL numa arrebatadora
BEAU GESTE
A imortal odisseia da Legião Estrangeira dizimada por um inimigo feroz
Scope-Color (M. 12 anos)

ODEON — Telef 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme de brutal acção explosiva com o famoso ídolo do público:
ROBERT WOOD
4 DÓLARES DE VINGANÇA
A história de uma traição castigada com implacável ferocidade
SCOPE - COLOR (Maiores 12)

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma irresistivel comédia que foca a aventura de dois diplomatas vítimas de uma aposta original!
A PÉ ATÉ PARIS!
com **Jaime Uys e Bob Courtney**
Techniscope — Technicolor

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS
TRINDADE — Às 2[illegible] e 45: «A esposa trocada» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «Equilíbrio instável» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 2[illegible] e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O mundo alegre de José Vasconcelos» (12 anos)

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Resgate sangrento» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «As 3 balas de Ringo» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Rita no colégio» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Sete pistolas magníficas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Sarilho de fraldas» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «El Dorado» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Do alto do terraço» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Queda no abismo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Se tu não existisses» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Ao pôr do Sol» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às [illegible]9 «Máscaras para foods» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A flecha sagrada» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Máscaras para todos» (17 anos).

[illegible] de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A volta ao mundo debaixo do mar» (12 anos).
OEIRAS — OERAS-CINE — Às 21: «Docora — O monstro do espaço» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Como matar sua mulher» e «Quem com ferros mata..» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Dragão de fogo» (17 anos).

[illegible]ntra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Marnie» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D JOÃO V — Às 21 e 30: «Os voluntários» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Delito quase perfeito» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A maldição de Frankenstein» e «20 quilos de sarilhos (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «As pupilas do senhor reitor» (12 anos).
[illegible] Redondo
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «As duas órfãs» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O perseguido» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O último Viking» e «Duas feras» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A vingança do cavaleiro negro» e «O regresso do par invisível» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «O agente F. B. I.» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O homem do mala preta» (17 anos)

ESPUMANTES
CAVES IMPÉRIO

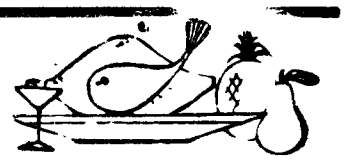
a única marca portuguesa premiada com medalhas de ouro e prata no
CONCURSO INTERNACIONAL DE BRATISLAVA
(Setembro de 1967)

— não esqueça os Espumantes CAVES IMPÉRIO para as suas lembranças de NATAL

●

Agentes exclusivos:
VINALDA, Limitada
Rua Sousa Martins, 9 - B
Telfs. 54997 - 58528
L I S B O A

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est[illegible] Torre [illegible]umiar Tel 79 01 68
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA 44
Ao Campo Grande — Telef 79 02 [illegible]
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
Maiores de 5 anos

COZINHA ALENTEJANA
(CLASSIFICADA DE UTILIDADE TURÍSTICA)
TODOS OS DIAS, EMPADAS DE GALINHA
(ESPECIALIDADE DE FERREIRA DO ALENTEJO)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA ÀS 2.ªS-FEIRAS

Pérola dos Anjos
RESTAURANTE
Gerente de [illegible]
AMANHÃ PATO COM ARROZ à PÉROLA
Rua Andrade 50 A Telef. 535725

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERENCIA DE CUNHA
PROPRIETARIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV PARIS, 14-A — Telef 726968

LA VIGUESA
RESTAURANTE
VÁRZEA DE COLARES
Telef. 299167
APRESENTA HOJE E TODOS OS SÁBADOS
O FADO CASTIÇO NAS VOZES DE
BENVINDA CRUZ e ALICE MAIA
Guitarrista e cançonetista
JOÃO CARREGOSA e ARMANDO HILÁRIO
e a jovem acordeonista ANA CRISTINA
(Maiores de 17 anos)

PHILIPS serviço
SERVIÇOS TÉCNICOS DA
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada - Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELEFONES { LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00 ; PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 99
QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

PARA ALMOÇAR AMANHÃ PREFIRA A
PARREIRINHA DO RATO
[illegible] de [illegible] COZIDO À PORTUGUESA
Todos os dias pratos variados
[illegible]-feira, Filetes de pescada e salada russa
Dobrada à moda do Porto
Largo do Rato, [illegible] — Tel 683908 — Parque para automóveis

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de [illegible] Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 ☆ Telex 2782

Teve agora o desfecho uma importante acção

por contrato comercial não cumprido

Na primeira vara cível e em colectivo, foi julgada uma acção ordinária em que era autor o sr. Joaquim Pereira Isabel, industrial, de Caxarias Norte, contra a sr.ª D. Maria Felismina Barradas Valente e D. Maria Barradas Valente, proprietárias da fábrica de cerâmica Valente & Irmãos, de Gaia. O autor, representado em tribunal pelo sr. dr. Joaquim Lopes da Silva, pedia o pagamento de 1200 contos por falta de cumprimento de um contrato de promessa de venda de parte das quotas daquela sociedade, integrada esta dos imóveis onde a mesma está instalada. Para tal transacção dera o autor, como sinal, 600 contos.

O caso ocupou diversas sessões e foram diversos os recursos interpostos, pelo que o julgamento da acção demorou cinco anos.

O tribunal decidiu a favor do autor, condenando as arguidas ao pagamento da referida importancia de 1200 contos, ou seja o dobro do sinal entregue pelo autor, para o contrato que não foi cumprido.

Conferências

Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o professor da Faculdade de Letras da Universidade de Aix (Marselha) sr. dr. Georges Duby faz uma conferência sobre «O símbolo e o real na arte romana».

—No programa das celebrações do 98.º aniversário da fundação da Biblioteca do Ateneu Comercial, o ensaísta e crítico Oscar Lopes faz, na terça-feira, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «A arte poética da Clepsidra». O poeta Eugénio de Andrade lerá poemas de Camilo Pessanha.

Artes plásticas

Na sede do Concelho Regional da Ordem dos Médicos o dr. Oliveira Santos inaugura, no dia 17, ás 16 horas, a sua anunciada exposição de pinturas a óleo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foi internado no Hospital de Santo António, o operário sr. Joaquim Rodrigues Vieira, de 43 anos, casado, residente em Viana do Castelo, que caiu da sua motorizada e sofreu fractura do crânio.

Escola de Belas-Artes

Foi firmado contrato com o pintor Duarte Gustavo Albuquerque Roboredo e Castro para exercer as funções de segundo-assistente, além do quadro, do 7.º grupo da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

CONFRATERNIZAÇÃO DE CARLISTAS ESPANHÓIS

Mais de duzentos carlistas espanhóis, alguns dos quais residentes em Portugal, estão desde ontem reunidos no nosso País, com a presença do príncipe Hugo de Bourbon y Parma, que se faz acompanhar de sua esposa, a princesa Irene, filha da rainha Juliana da Holanda.

Os carlistas foram esta manhã em peregrinação a Fátima, assistindo á celebração da missa na capelinha das Aparições, após o que percorreram os lugares relacionados com a história da Cova da Iria, acompanhados do reitor do santuário, a quem convidaram depois para o almoço em que se reuniram mais tarde.

Amanhã, no Hotel Ritz, haverá um banquete de confraternização dos antigos combatentes carlistas (mil pesetas por cabeça), seguido de recepção, no Jardim de Inverno, para a qual foram convidadas centenas de pessoas.

O II Festival Musical do Porto

No Teatro Rivoli e com patrocínio da revista «Plateia», Mário Tomás vai promover o II Festival Musical do Porto — concurso dividido em quatro grupos — música moderna ou *yé-yé*, música dançada, música folclórica, e música diversa — ligeira ou clássica.

A votação principal será feita pelo público, mas haverá a influência de um juri constituído por elementos indoneos do meio artístico citadino. O festival constará de três espectáculos — duas meias finais e uma finalíssima —, para apuramento dos melhores concorrentes de cada grupo, isto é, para os melhores artistas do género do distrito do Porto.

*

Termina amanhã, com a apresentação de dois solistas—Edgar Wilson, pianista e Eduardo Lucena, flautista — a série de sete concertos culturais dedicados á juventude pela Orquestra Sinfónica do Porto. O último concerto, no Teatro Rivoli ás 10 e 30, é dirigido pelo maestro Gunther Arglebe e o programa incluirá obras de Schubert, Grieg, Gluck, Bach e Wagner.

—Incluido nas comemorações do aniversário da Biblioteca do Ateneu, o Instituto de Cultura Alemã, promove, naquela instituição, na quarta-feira, ás 21 e 30, um concerto pelo Trio Reichardt, composto pelo pianista Gernot Kahl, pela violista Sylvia Reichardt e pelo violoncelista Klaus Reichardt.

Prisão de um vigarista

Foi enviado á Polícia Judiciária, Manuel Fernandes Joaquim Ramos, de 36 anos, casado, empregado comercial, natural de Lisboa, e residente na Quinta do Algueirinho, 55, á Charneca do Lumiar, o qual se apresentava em estabelecimentos e, aproveitando-se da ausência dos patrões, vigarizava os respectivos empregados entregando-lhes garrafões «Direptex» (poderoso insecticida) que dizia terem sido encomendados, para logo em seguida, proceder á cobrança dos mesmos. O líquido dos garrafões era, porém, uma mistura de água com águarraz, para dar cheiro. Foi detido quando se preparava para burlar o sr. António Saraiva Teixeira empregado de um posto abastecedor de gasolina na Avenida D. Afonso Henriques, em Matosinhos, que, alertado pela leitura dos jornais, chamou a Polícia.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R de A de Quental, 520 (T. 4-5048) ✲ **AZEVEDO**, R. do Meiral, 503 (T. 5-2344) ✲ **CONSTITUIÇÃO**, R da Constituição, 93 (T 490813) ✲ **CORREIA DE ARAUJO**, R. Santa Catarina, 259 (T 2-5644) ✲ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 1084 (T 4-0041) ✲ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✲ **HERCULANO**, R Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) ✲ **LIGA A. S. MUTUOS**, R. Bonjardim, 284 (T 2-1711) ✲ **MAGALHÃES**, R. Serralves, 566 (T 6-3561) ✲ **NOVA DE MONSANTO**, R. **JUNIOR**, R. Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✲ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✲ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782) ✲ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) ✲ **GONDARÉM**, R. Gondarém, 360 — Foz.

Espectáculos de revista no Sá da Bandeira

O Teatro Sá da Bandeira, ou antes o empresário Vasco Morgado, apresentou ontem um espectáculo de teatro musicado que teve êxito em Lisboa e aqui agradou sob todos os aspectos.

Rèvista e «music-hall», é espectáculo tropidante, com selecto guarda-da-roupa, cenários ousados e lindas mulheres, com um certo realismo que foi ao ponto de uma graciosa artista mandar um sopapo ao nariz de um colega que ficou a sangrar abundantemente.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Duas pernas... um milhão» (17 anos)

CINEMAS

S JOÃO — Às 21 e 30: «O maior espião da História» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A armadilha» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O simpático vigarista» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «As badaladas da meia-noite» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Um homem para a eternidade» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O assalto ao comboio correio» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Gata em telhado de zinco quente» e «Sete mulheres» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Alta tensão nas Caraíbas» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Calma... Freddy» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Os Águias Negras de Santa Fé» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Louco por garotas» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Técnica de um homicídio» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

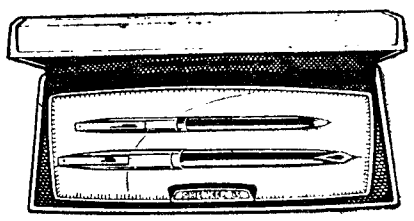
SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Duas pernas... um milhão» (17 anos).

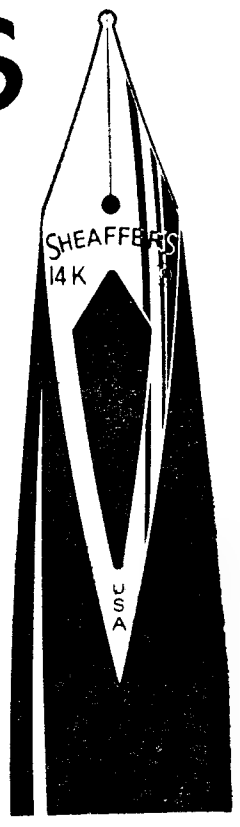
CINEMAS

S JOÃO — Às 15 e 30: «O maior espião da história» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «O simpático vigarista» (12 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «A armadilha» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Um homem para a eternidade» (12 anos).
BATALHA — 15 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Gringo não perdoa» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Alta tensão nas Caraíbas» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «As badaladas da meia noite» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «Calma... Freddy!» (12 anos)
ODEON — Às 15 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Os profissionais» (17 anos).
VALE FORMOSO—Às 15 e 30: «O assalto ao comboio correio» (17 anos).

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





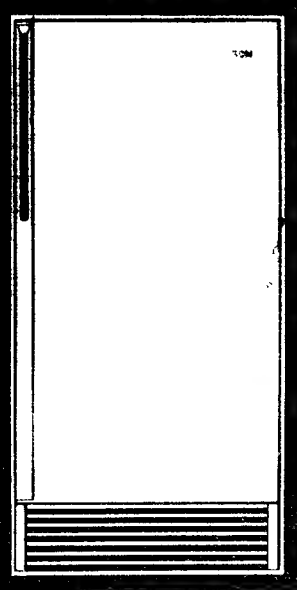
O aparo de ouro de 14 quilates e embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.
A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

BOSCH
"O FRIGORÍFICO DO NATAL"

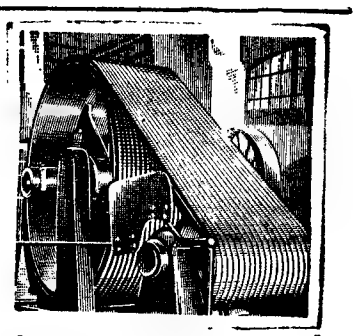


dá-lhe UMA BELA CASA em SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS e 1 CAIXA COM VALIOSOS BRINDES

desde 3 290.00

VISITE
a exposição de todos os modelos no moderno stand

Jovica
ELÉCTRO CACÉM-LISBOA, LDA.
AV. CINCO DE OUTUBRO, 53-C-TELEF. 47769



CORREIAS TRAPEZOIDAIS
TRELLEBORG
Sem aumento de preço. Melhoria sensível, relativamente às correias tradicionais.
• Maior capacidade: 40 % mais
• Antiestáticas
• Resistentes ao óleo de lubrificação
• Resistentes aos Agentes Atmosféricos
Representante:
GUMITECNA
Av. de Madrid, 2-D - LISBOA 1
Telfs. 72 52 44 - 72 97 13 - 71 20 26

MAGAZINE
Diario de Lisbôa

O NATAL NA HOLANDA

EMBORA aparentemente todos os povos comemorem o Natal de forma semelhante, há diferenças básicas; sob essa uniformidade, perpetuam-se os vestígios do carácter nacional de antigos usos e costumes, tão fortemente arraigados no folclore de cada país.

O Inverno holandês, com as suas árvores desnudas, as suas pitorescas pontes e os seus tectos cobertos de espêsso manto de neve que se estende também por estradas e campinas, é a estação propícia para a festa da Natividade, mesmo nestes nossos dias de prosaica calefacção a óleo, de automóveis climatizados e dietas de baixas calorias.

Na Holanda, o Natal ignora as formas modernas de celebração: ainda hoje a sua principal característica é o culto dos vilancicos, singelos poemas cantados que, tendo origem na Idade Média, floresceram em particular no século XVII.

Aproximadamente 600 dessas antigas canções formam um tesouro de Natal; porém, a sua riqueza não reside apenas no seu numero, mas sim na variedade e na profundidade das melodias e versos. Naturalmente referem-se quase todos a épocas em que o Inverno era frio e desolador, as comunidades viviam isoladas pela neve e as comunicações dependiam de um bom cavalo ou de um par de patins.

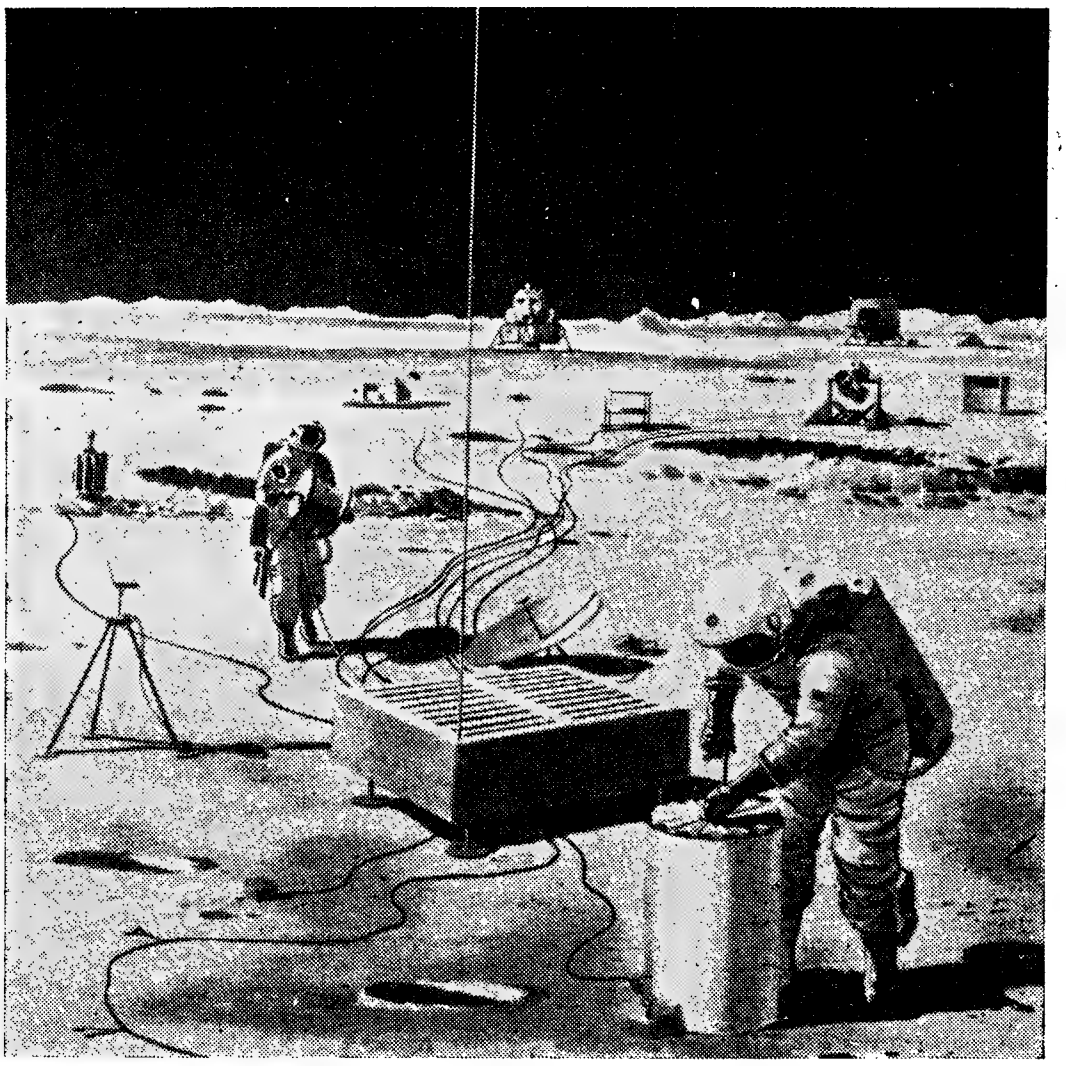
O vilancico mais antigo data do ano mil, e ainda hoje é escutado com recolhimento. Em quase todas as famílias holandesas é cantado com a milenar letra original, ao som de melodia suave que lembra um hino religioso: «Oh! bem-vindo Jesus, nosso bem-amado Senhor... Tu, que vens de tão alto... de tão longe!».

Essa canção, «Nu sijt wellecome», encontra-se num livro de orações chamado «Evangeliarium», do Imperador Oton III, que viveu entre 980 e 1002. O estribilho é o «Kirie Eleison», repetido indefinidamente, em coro. Contam as crónicas que a canção fazia de tal modo parte da vida diária do povo holandês que era entoada na igreja, como cantico de guerra para marcar o compasso da marcha, e até mesmo para tanger uma junta de bois...

Os vilancicos retratam cenas do Evangelho ou são simples e candidas representações de ambientes familiares, acessíveis a todos. Acompanhavam-nos representações ou «autos», em que figuravam, em lugar de destaque, as personagens tradicionais do presépio, inclusive o boi e o burro, que acrescentavam maior realismo ás representações...

Graças ao entusiasmo dos

(Continua na 12.ª página)



Já foi estudada em pormenor a primeira «estação científica» a instalar na Lua

pelo DR. I. M. LEVITT

director do Planetário Fels

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

OS Estados Unidos esperam colocar o seu primeiro astronauta na Lua até 1970, e a maioria dos cientistas confia em que haverá ali, no prazo máximo de dez anos, uma colónia permanente. Entretanto, fazem-se planos para instalar no nosso satélite uma «estação científica» completa, quer dizer: uma estação com laboratórios e outros serviços anexos, capaz de realizar investigações que forneçam um conhecimento exacto de todas as características da superfície lunar.

Os técnicos V. B. Morris e E. J. Sternglass, da firma Westinghouse, e R. D. Shelton, do Centro Marshall de Voos Siderais, esboçaram um desenho preliminar desta estação, a qual funcionará automàticamente. A sua capacidade de obtenção e transmissão de dados será uma extensão do chamado «Programa Apolo», a realizar por um grupo de astronautas.

Entre os objectivos já demarcados estão a observação, em períodos certos, dos processos físicos ao nível da superfície lunar, e bem assim a aquisição de dados geofísicos sobre o interior do satélite e sua actividade sísmica, a determinação do número de partículas nucleares e meteóricas, observações estelares e planetárias a partir da Lua, etc.

Espera-se que tais observações ajudem a compreender a origem da Lua e do nosso sistema planetário, possibilitando também a investigação de qualquer forma de vida primitiva no satélite. Os aparelhos sismográficos a instalar na Lua poderão ser comandados da Ter-

(Continua na 4.ª página)

NAIAL 1967

Fantoches com as personagens das histórias infantis da TV britânica estão, este ano, na quadra natalícia, a constituir o encanto das crianças inglesas.

RAPAZ OU RAPARIGA?

OS PAIS DO FUTURO PODERÃO ESCOLHER

(Ler na pág. central)

Um «plano secreto» democrático para a candidatura de Roberto Kennedy

por ROBERT HARTMANN

(Exclusivo «Diário de Lisboa»)

Há poucos dias difundiu a Casa Branca, através da Imprensa norte-americana, uma espécie de «exposição pré-eleitoral», em que se expunham, designadamente, quatro declarações de Roberto Kennedy em que formalmente este garantia que não seria, em caso algum, candidato nas eleições do próximo ano.

Essa oportuna advertência não obstou, porém, á publicação da ultima sondagem de opinião pu-

A única possibilidade para evitar ao partido no Poder um desastre nas eleições do próximo ano

blica, a qual deu a Bob uma vantagem de *dois por cento* sobre Johnson.

Antes de 1972, não

Em 1964, depois da triunfal eleição de Lyndon Johnson, as relações eram já um tanto débeis entre o sucessor de John F. Kennedy e o irmão do presidente assassinado; tornava-se, entretanto, quase certo que Roberto Kennedy reservaria as suas possibilidades para 1972, sem despender o mínimo esforço, que pudesse correr o risco de passar por um passo em falso, para estar já «na corrida» em 1968.

Devia atacar-se a fundo o presidente, com risco de ver esse ataque explorado pelos republicanos, a favor dos quais todas as sondagens, desde já prevêem fortes possibilidades de bater Johnson em 1968, pondo termo, neste caso, aos sonhos presidenciais de Roberto Kennedy, mesmo para 1972?

Em contrapartida, se Johnson for reeleito, no próximo ano, com Roberto Kennedy em vice-presidente, este suceder-lhe-á em 1972, quase automáticamente

Nada de «punhalada nas costas»

Ambas as vias oferecem seus riscos e perigos; após breve hesitação, Roberto Kennedy optou, definitivamente, pela primeira.

Por motivos pessoais e sentimentais, primeiro. É sabido que toda a família Kennedy está melindrada com Johnson, pela sua pouco elegante atitude, a quando do drama de Dallas, e que desde então nunca mais os dois homens se entenderam muito bem.

Combate desigual «Não se esquivar ao Poder»

Elaborou-se, então, antes da Páscoa, um verdadeiro *plano* em que colaboraram não só os verdadeiros adeptos de Kennedy que deixaram há quatro anos o navio de Johnson, como também — nos bastidores, bem entendido — certos colaboradores do actual presidente.

Esse plano é acima de tudo «positivo», quer dizer: mantém o prestígio, a memória de J. F. Kennedy, e cuida da popularidade de Roberto, espalhando as suas ideias, as suas tiradas e sugestões.

Poucos ataques a Johnson, relativamente, excepto os dirigidos por Roberto Kennedy em publico, dado que semelhante trabalho destrutivo foi já suficientemente realizado pelos republicanos que largamente exibem e põem em evidência as suas contradições, promessas não cumpridas, falta de constancia, etc., do presidente.

E nem sequer se poderá censurar a Roberto Kennedy haver «torpedeado» ou «apunhalado pelas costas» o presidente.

Ele advertira a nação e a Casa Branca — era seu dever — sem nada pedir para si mesmo. Repetia, pelo contrário, sem cessar que não queria ser candidato.

Se, todavia, os seus correligionários insistem, se de salvar se trata o velho e glorioso partido de Roosevelt e de J. F. Kennedy, de vergonhosa derrota — então, está bem, não se esquivará ao devear e pôr-se-á á disposição dos seus amigos, do país, como cumpre a um bom americano.

Este plano «secreto», hábil, diabólico mesmo, ditado pelo bom-senso e pelos acontecimentos, está a vingar.

A não ser que se dê um milagre em contrário, daqui a um ano, Bob, triunfalmente investido candidato pela Convenção Democrática, estará em pleno fogo da sua campanha eleitoral, ao mesmo tempo prestando homenagem «á probidade e ás virtudes de cidadão» do seu «amigo» Lyndon Johnson forçado a não se apresentar por motivos de saude».

E num cinzento dia de Novembro, a poucas semanas do quinto aniversário do assassínio de seu irmão Roberto Kennedy será eleito presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

ROBERT HARTMANN

Um soldado americano repousa aproveitando um momento de tranquilidade do sector, algures no Vietnam. Um homem entregue aos seus pensamentos

De uma semana para a outra

DIA 2

EM PORTUGAL — Os estudantes de Medicina colaboram na vacinação das populações das zonas atingidas pelas cheias.

NO ESTRANGEIRO — A Escócia poderá reclamar a independência — afirma o chefe do Partido Nacionalista Escocês.

DIA 3

EM PORTUGAL — Luanda oferece mil quilos de roupa aos desalojados da região de Lisboa castigada pelas inundações.

NO ESTRANGEIRO — Chipre: Makários e Cyrus Vance (enviado especial de Johnson) — o primeiro mantém-se intransigente quanto á desmilitarização.

DIA 4

EM PORTUGAL — Estação de Melhoramento de Plantas — comemoradas as «bodas de prata» com uma exposição inaugurada no S. N. I.

NO ESTRANGEIRO — Nova desvalorização da libra dentro de (máximo) um ano — pensam especialistas da O. C. D. E., segundo o jornal inglês «Guardian».

DIA 5

EM PORTUGAL — Pedida, na Assembleia Nacional, a criação de um Instituto Comercial e Industrial em Braga e de uma escola de regentes agrícolas em Barcelos.

NO ESTRANGEIRO — A Turquia renova as suas ameaças á ilha de Chipre. * Os E. U. A. pedem o auxílio japonês na defesa do dólar — anuncia o «Asahi Shimbun».

DIA 6

EM PORTUGAL — A psicose infantil é muitas vezes confundida com doenças mentais incuráveis — salienta-se numa recente reunião de peritos portugueses. * Pedida na Assembleia Nacional a promoção urgente do sector da lavoura.

NO ESTRANGEIRO — Aprovado na O. N. U o tratado que decide a desnuclearização da América Latina. * O Governo brasileiro, segundo o «Jornal do Brasil», adverte o ex-presidente Juscelino Kubitschek de que não poderá exercer actividades políticas sob pena de sanções disciplinares.

DIA 7

EM PORTUGAL — Anuncia-se, oficialmente, que vão ser alojados trabalhadores afectados pelas cheias.

NO ESTRANGEIRO — O homem da Africa do Sul com um coração transplantado, saiu do quarto pela primeira vez.

DIA 8

EM PORTUGAL — Finalistas de Económicas organizaram uma prova automobilística na pista de Alvalade * A L. P. comemorou o Dia da Padroeira.

NO ESTRANGEIRO — Mercenários pagos pela C. I. A. dirigem o ataque á capital do Yémen, afirma um jornal egípcio.

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

AVISO

Concurso Público para o Fornecimento de Carnes Diversas, Toucinho, Banha e Enchidos no 1.º Semestre de 1968

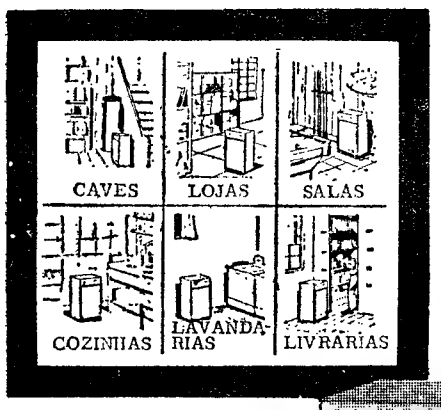
Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias úteis, das 9 às 12 h e das 14 às 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços até às 17 horas do dia 19 de Dezembro, serão abertas pelas 15 horas do dia 20 seguinte.

Lisboa, 30 de Novembro de 1967.
A COMISSÃO INSTALADORA

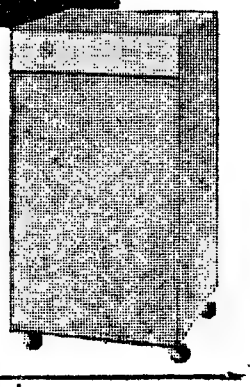
VOCÊ CONHECE OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA HUMIDADE?

Talvez nunca tenha dado grande importância,
a não ser quando sente os seus efeitos
em si ou nas suas coisas.
Nessas alturas teria pensado se não haveria
nada que evitasse a humidade.
Podemos responder-lhe que SIM. O desumidificador
eléctrico WESTINGHOUSE resolve-lhe
todos os problemas de humidade.
Peça-nos uma demonstração e escolha propositadamente um lugar húmido...



DESUMIDIFICADOR ELÉCTRICO

Westinghouse



Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores: sonipol
SEDE: Av. 5 de Outubro, 56—LISBOA
FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221—PORTO

chá Sambique

• o maior produtor!
• o maior exportador!
• o melhor CHÁ!
o chá Português que mais se bebe em INGLATERRA

as embalagens do CHÁ SAMBIQUE que prefaçam 200 grs. equivalem a uma caixa vazia de farinha AMPARO

UM CIRURGIÃO COM «MÃOS DE OURO» E ESPÍRITO MODESTO

Se a África do Sul é o país do ouro, a verdade é que o dr. Christian Neethling Barnard pode ser considerado o «cirurgião das mãos de ouro», ao ligar o seu nome á História da Medicina quando, no passado domingo, durante cinco longas e dramáticas horas, transplantou o coração da vítima de um acidente rodoviário para um doente cardíaco.

Christian Barnard nasceu em 1923 (conta portanto 44 anos), na pequena cidade de Beaufort Mall, na província do Cabo. Concluiu o seu curso na Universidade do Cabo, em 1946, e durante dois anos trabalhou no Groote Schur Hospital, passando os três anos seguintes exercendo clínica na província.

Ao regressar á Cidade do Cabo, entrou para os serviços de cirurgia da Universidade da mesma cidade.

Em 1956 foi estudar, com uma bolsa de estudos, para a Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, onde permaneceu outros dois anos, período no qual se licenciou em Filosofia e se especializou em cirurgia.

No regresso á União Sul-Africana, foi nomeado director dos serviços de pesquisa médica na Cidade do Cabo e, mais tarde, escolhido para professor agregado de Cirurgia e director de pesquisas cirurgicas na Universidade local.

De novo como bolseiro, esteve em Moscovo, tendo ali proferido também algumas conferências.

E' casado e tem dois filhos: um rapaz de 16 anos e uma rapariga de 17, que é campeã sul-africana de «ski» aquático.

O dr. Barnard tem evitado toda a publicidade levantada á volta da transplantação que efectuou no domingo e que lhe garante a celebridade e um lugar de honra na história da Medicina.

Quando perseguido e interrogado por jornalistas, limita-se a repetir: «Foi tudo um trabalho de equipa». Nunca se deixou fotografar sózinho, insistindo sempre para que os repórteres fotográficos apanhem, com as suas objectivas, toda essa equipa: trinta pessoas, incluindo cirurgiões, anestesistas e enfermeiras.

Futuro incerto da República Popular do Yémen do Sul

Cento e vinte e nove anos de regime colonal na Arábia do Sul terminaram, há dias, com o advento da República Popular do Yémen do Sul. Foram precisos aos partidários da independência vinte anos de resistência passiva, além de mais de cinco anos de encarniçada luta, desde o atentado isolado á insurreição armada, para conseguir que os Ingleses abandonassem a partida.

O Ministério do Ultramar (*Colonial Office*) utilizou tudo para conter a vaga nacionalista. Primeiro, submetendo o território á férula de variada multidão de emires e sultões, inteiramente dedicados a Londres; em seguida, recorrendo a modos de repressão especialmente severos. Milhares de «suspeitos» sofreram os horrores das masmorras de Aden, onde se praticava, ao que parece, a tortura como coisa corrente. Além disso, o «terrorismo» e o «antiterrorismo» provocaram centenas de mortos.

A essas vítimas vieram juntar-se as causadas, nos últimos meses, pelos sangrentos embates entre os partidários das duas organizações que reivindicavam a sucessão do poder colonial: a F. L. O. S. Y. (Frente de Libertação do Yémen do Sul Ocupado) e a F. L. N. (Frente de Libertação Nacional).

Tendo o exército federal, na sua maioria, alinhado com a F. L. N., foi o movimento de Kahtan El Shaabi que suplantou a formação chefiada por Abdel Kawi Makkaui.

Entretanto, o futuro da nova República parece incerto, ou mesmo sombrio.

A vitória da F. L. N. mostra-se precária, a julgar pelas declarações feitas, recentemente, por Makkaui na Argélia.

Afirmou este que, de facto, «a F. L. O. S. Y. resolveu prosseguir na sua marcha revolucionária e que só deporá as armas quando houver independência real».

Mas são, principalmente, os problemas económicos com que se defronta o novo Estado que suscitam pessimismo. Os recursos do país são pràticamente nulos: a agricultura está pouco desenvolvida, a indústria embrionária. Sob o regime colonial, a prosperidade relativa do território provinha, exclusivamente, do porto de Aden, centro de trânsito e reabastecimento para os navios que faziam a carreira regular entre a Europa e o Extremo Oriente. Ora, o encerramento do Canal de Suez reduziu, consideràvelmente, o tráfego da Marinha Mercante.

A base militar de Aden, que constituía outra importante fonte de receita, foi suprimida. As despesas dos diversos serviços britânicos representavam cerca de 30 por cento do rendimento nacional bruto e davam trabalho a umas 20 mil pessoas.

Atingida pelo marasmo crescente, Aden esvaziou-se de metade da sua população, durante os últimos meses.

Cerca de cem mil pessoas, em especial comerciantes e operários, refugiaram-se sob céus mais clementes, em África nomeadamente.

A nova República corre o risco de sofrer, a breve trecho, graves dificuldades de tesouraria. Durante o período de perturbações, o governo colonial concedera aumentos de salário para garantir a lealdade dos seus funcionários e destravou a engrenagem inflacionista em todos os sectores da economia. Cumpre agora aos novos dirigentes equilibrar o orçamento do Estado independente.

A sua tarefa teria sido facilitada se porventura o Governo de Harold Wilson houvesse mantido a sua promessa de conceder 60 milhões de libras, pelo espaço de três anos.

Mas a desvalorização da libra modificou as boas disposições de Londres, ficando a prometida ajuda financeira reduzida a 12 milhões de libras, por um período de seis meses.

Serão necessárias novas negociações para fixar as modalidades de assistência nos meses que se vão seguir.

Tudo parece indicar, em tais condições, que, não obstante os conflitos do passado, a nova República terá de manter estreitas relações com a antiga potência colonialista.

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

AVÔ E NETO — O presidente Johnson não é só chefe do executivo dos Estados Unidos. É também avô. Ei-lo aqui, num dos momentos dedicados á família, brincando com o neto

ADAPTAÇÃO DO 1.º PRÉMIO DO CONCURSO DOS JOVENS REALIZADO PELA MAZDA EM FRANÇA

MAZDA

A pequena lâmpada que ilumina muito melhor

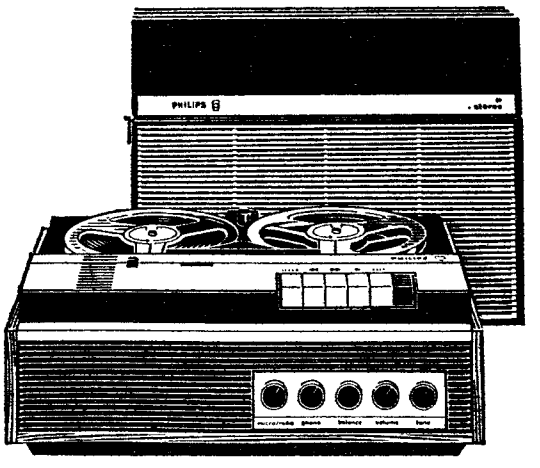
UMA COMPLETA GAMA DE LÂMPADAS

- Normais - Chama - Esféricas - Tubulares
- Mais 30% de rendimento com a mesma potência
- Luz mais alegre
- Formas harmoniosas
- Luz dirigida sem encandeamento
- Difusão sem perdas
- Casquilho niquelado

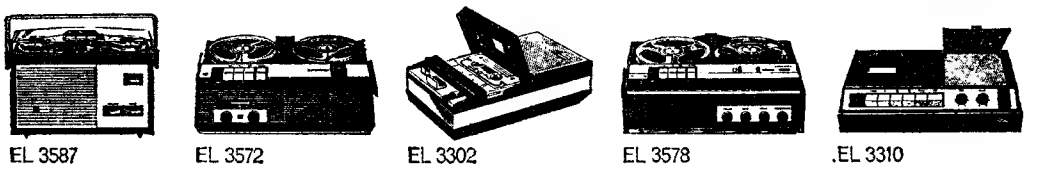
MAZDA
Faz da noite dia

COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI

o máximo em gravadores!



EL 3575



EL 3587 EL 3572 EL 3302 EL 3578 EL 3310

EM TODOS OS GRAVADORES PHILIPS A QUALIDADE, PERFEIÇÃO E SERVIÇO DE UMA MARCA FAMOSA EM TODO O MUNDO

Diversidade de modelos e características. «Duoplay» e «Multiplay». De uma a quatro velocidades. De duas a quatro pistas. Gravação monoral e estereofónica; em bobinas normais de 8 a 18 cms ou pelo INSTANTÂNEO SISTEMA «COMPACT CASSETTE».

PHILIPS

PHILIPS

O CHUMBO E AS CRIANÇAS

A intoxicação pelo chumbo é uma importante causa de doença na infância, podendo, até, provocar a morte ou atrasos mentais permanentes. A dr.ª Bárbara Clayton, do Hospital Pediátrico de Londres, que ao assunto tem dedicado grande atenção, declarou, recentemente, que o saturnismo pode ser evitado, mas que, na maior parte dos casos, o diagnóstico é tardio, por se descurar a possibilidade destas intoxicações pelo chumbo.

A fonte mais comum de chumbo é a pintura e o gesso antigos, e mesmo que nunca mais se utilizasse o chumbo nestes e noutros artigos, o problema da intoxicação das crianças continuaria ainda a existir durante muitos anos.

Embora todos os miúdos passem pela fase de «levar tudo á boca», alguns têm um apetite anormal por substâncias que não são produtos alimentares. Esta anomalia, chamada pica, *aumenta os riscos da intoxicação pelo chumbo. Como a* pica *é muito difícil de impedir, há que tentar pôr fora do alcance da criança tudo o que contenha substâncias potencialmente tóxicas.*

Em relação aos brinquedos, o perigo de intoxicação pelo chumbo tem diminuído grandemente, visto que muitos fabricantes já não fazem brinquedos de chumbo, nem utilizam tintas com chumbo para os pintar.

O diagnóstico da intoxicação é feito pelo médico, baseado em certos sintomas suspeitos: nervosismo, mal-estar geral, anemia, perda de apetite, vómitos, dores abdominais, e poderá ser confirmado pelo doseamento do chumbo no sangue, exame dos glóbulos vermelhos e radiografias dos ossos.

O diagnóstico dos casos leves é muitas vezes difícil, até porque certos resultados do doseamento de chumbo no sangue poderão ser de complicada interpretação. O médico procurará saber se a criança sofre de pica *e se onde vive existem pinturas antigas. O problema ainda se complica mais pelo facto de os adultos poderem tolerar quantidades de chumbo que seriam altamente tóxicas para uma criança, e por o cérebro de uma criança de tenra idade ser bastante vulnerável ao chumbo.*

Como a profilaxia da intoxicação é vital, os pais devem colaborar evitando que os seus filhos pequenos comam tintas e estuques velhos e só utilizando nas pinturas das paredes e dos móveis tintas sem chumbo.

Estação científica a instalar na Lua

(Continuação da 1.ª página)

ra. Um deles, vertical, será o que foi primitivamente desenhado para o «Programa Ranger», com uma capacidade de medição de desvios de 1/25 de polegada.

O uso de um reflector capaz de fazer regressar qualquer raio de luz ao preciso ponto donde dimana permitirá medições essenciais, muito úteis para o conhecimento exacto do diâmetro da Lua e amplitude da sua órbita. Esta mesma prática será um auxiliar precioso para a medição do diâmetro da Terra e dos movimentos da Lua.

O dr. R. H. Dicke, da Universidade de Princeton, fez um estudo aprofundado das ondas de gravitação e acha possível *detectá-las* por meio do reflector em questão.

Finalmente, o local exacto para implantação da «estação lunar» pode ser determinado melhor com tais instrumentos, que medirão ainda o deterioramento das chamadas «superfícies ópticas» pelas poeiras e outras formas de erosão.

O sistema de radar óptico transmitirá um potente raio *laser* até á Lua, por meio de um telescópio. O reflector fará voltar esse raio á Terra, após o que se medirá com precisão o seu percurso. Uma válvula especial determinará a densidade da atmosfera lunar.

Perfurações para medir a temperatura

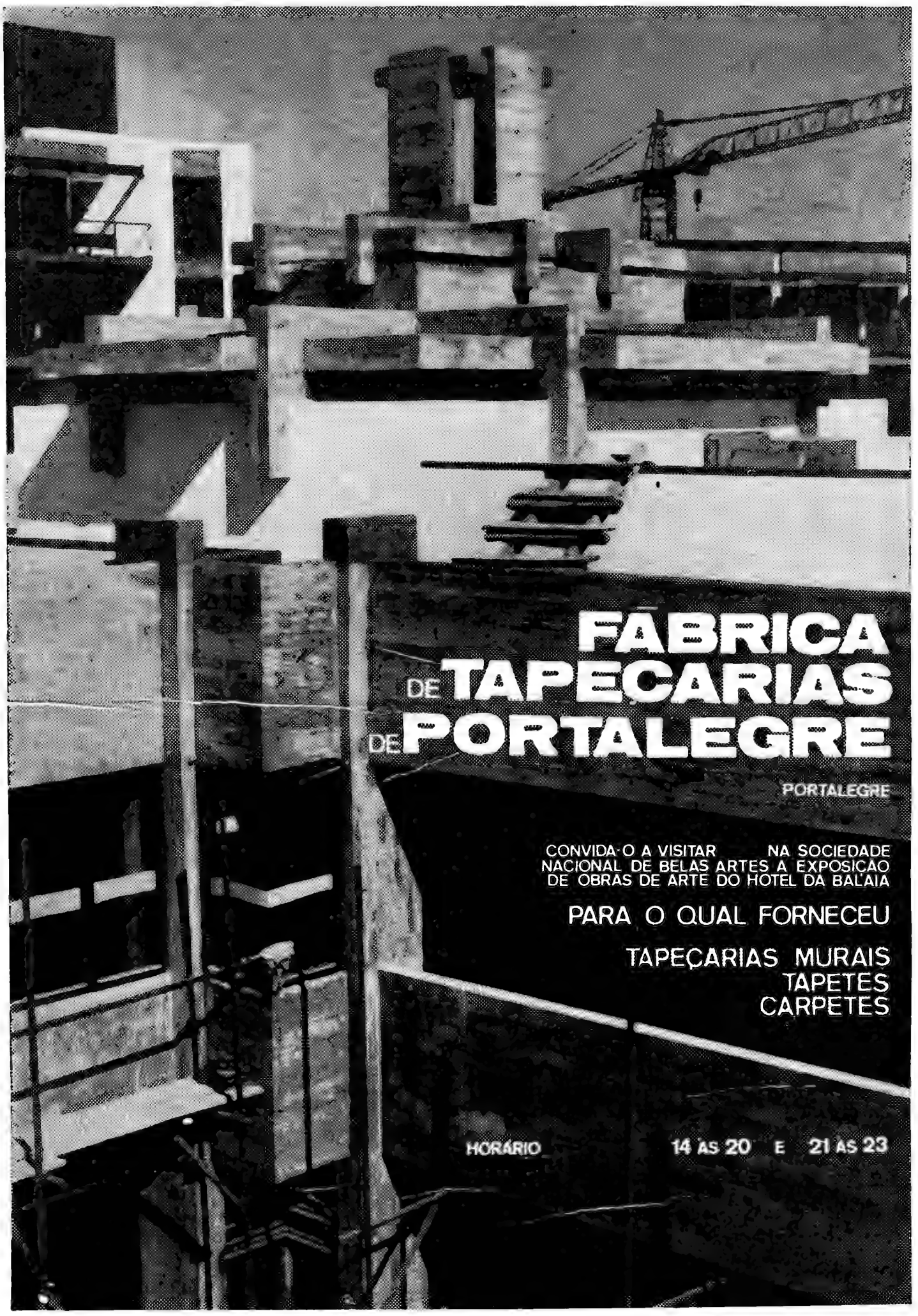
As características da superfície lunar e os processos físicos que nela se desenvolvem são outros tantos dados importantíssimos para o conhecimento do nosso satélite. Um espectrómetro especial permitirá a medição do impacto das partículas de meteoros, e bem assim todas as que sejam produto dos impactos *primários*. Calcula-se que este aparelho possa receber entre mil e dez mil informações por dia.

Com o fim de estudar as temperaturas na camada superior do solo lunar, deverá usar-se um aparelho concebido para fazer perfurações da ordem dos quatro metros e dotado de antenas de medição. O calor porventura existente nessa camada é um dos dados que mais interessa conhecer, em vista da sua importância no que respeita ás várias teorias sobre a composição do interior lunar.

Por sua vez, um radiómetro medirá as propriedades térmicas da Lua, da maior vantagem para o estudo das fontes energéticas e da natureza da transmissão calórica nas várias camadas superficiais. Telescópios e detectores medirão os raios cósmicos e o chamado *vento solar*, fornecendo valiosas informações sobre o ambiente específico da Lua.

Um dispositivo electrostático terá a seu cargo a medição dos electrões e protões provenientes do Sol. Os dados sobre as suas proporções, quantidades e velocidades contribuirão grandemente para uma melhor compreensão do que seja o *vento solar*.

Para além de todos estes complexos instrumentos haverá ainda um telescópio de desenho especial, dedicado a observações de natureza astronómica, tornadas possíveis pela ausência de atmosfera.



NATAL

Participamos a abertura da nossa **CASA** com milhares de **NOVIDADES**. Visite o grande salão de exposição e venda. Obrigado.

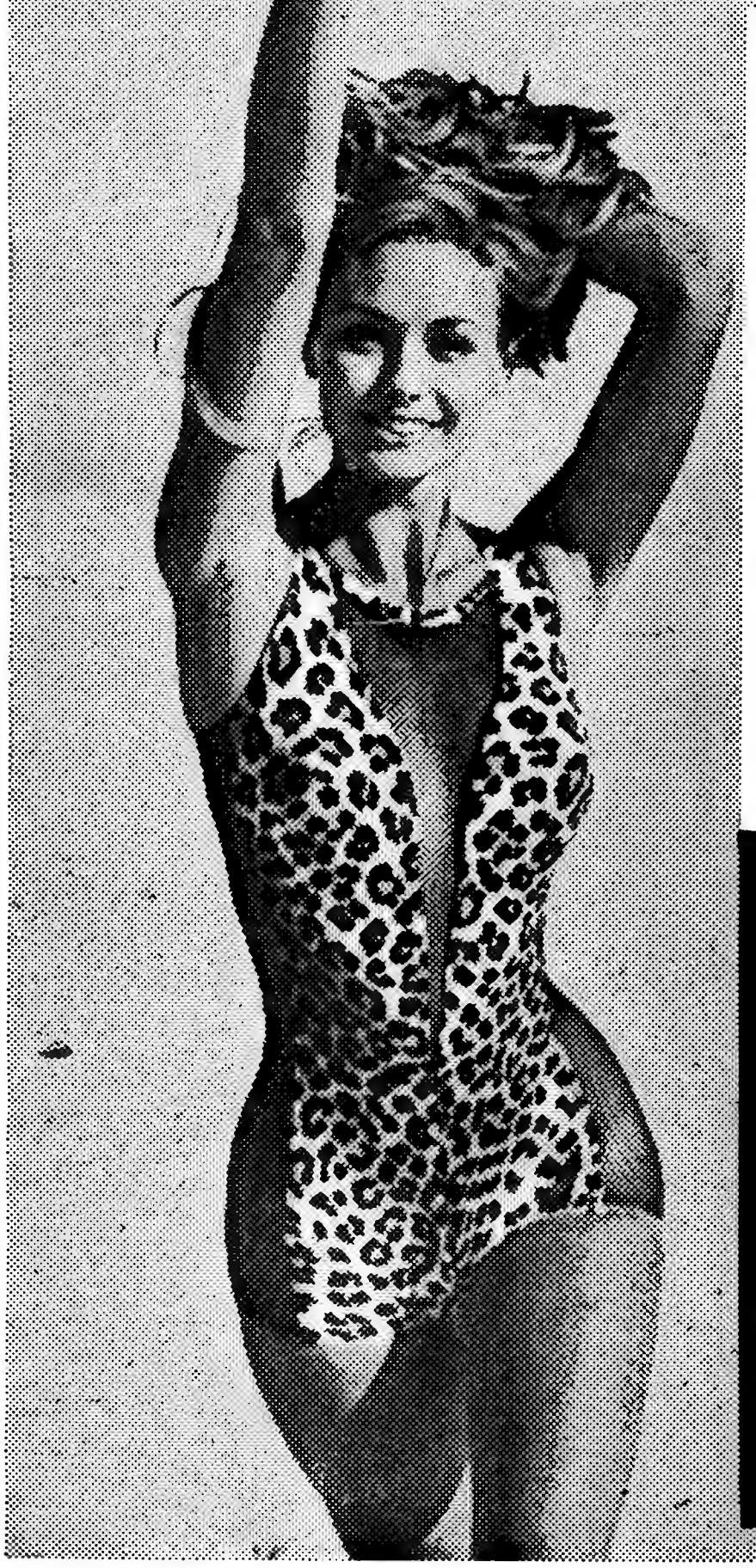
LESTINHO NOVIDADES

Rua D. Estefânia, 46-B
Telef. 54874 — Teleg. Lestifilhos

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

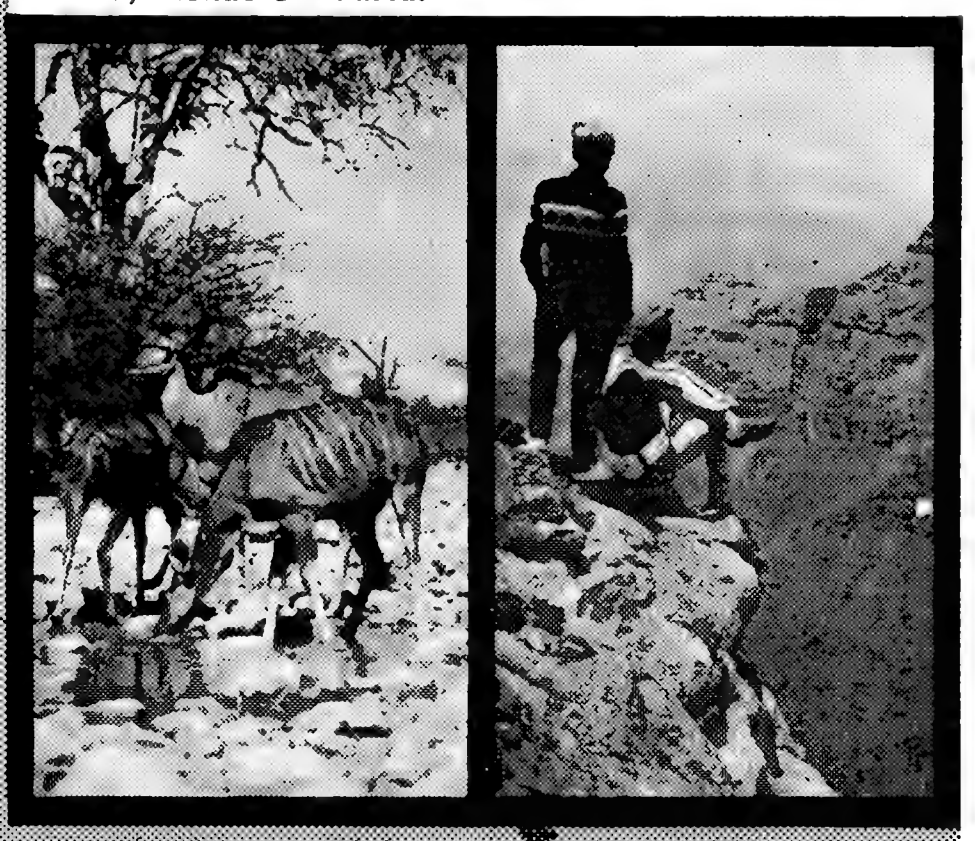
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas



Já pensou fazer uma viagem de férias mais maravilhosa do que a própria fantasia? A South African Airways transporta-lo-á ao mais excitante país de férias do mundo!

VOE SOUTH AFRICAN AIRWAYS PARA A ÁFRICA DO SUL

Admire as suas florestas e desfiladeiros, mergulhe nas águas das suas maravilhosas praias, desfrute os inúmeros atractivos deste país sem igual. Faça uma viagem que lhe ficará memorável para toda a vida com a South African Airways.
5 voos semanais de Lisboa em aviões a jacto Boeing 707.
Voos directos de Londres, Paris, Zurique, Frankfurt, Roma, Atenas e Madrid.



Consulte o seu Agente de Viagens I.A.T.A ou a

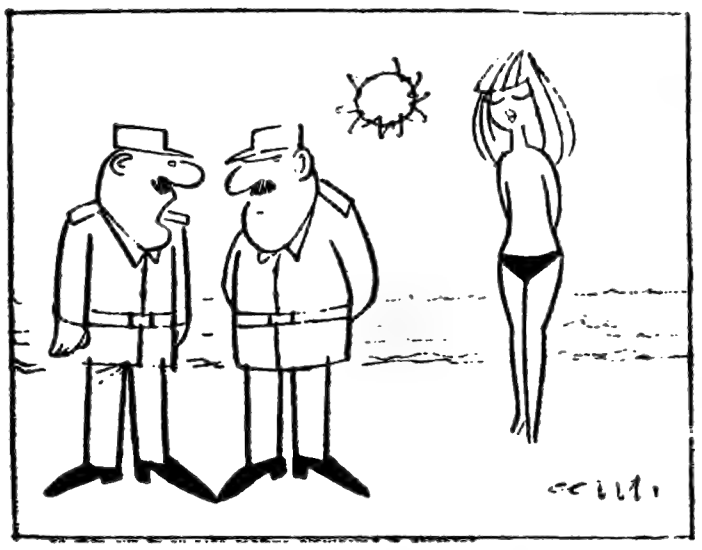
Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 536102 — LISBOA 1

(em colaboração com a TAP)

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

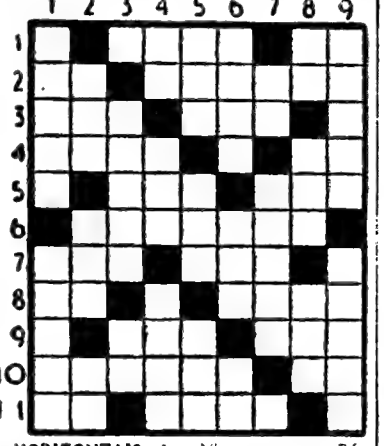
morrison



— Neste caso não vejo qualquer inconveniente no «monokini».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4665



HORIZONTAIS: 1 — Vive no ermo. Bário (s. q.). 2 — Artigo definido (fem.). Caloulos. 3 — Esteiro. Ecoa. 4 — Conquiste. Preposição. 5 — Magnete natural. Tomba. 6 — Carteiras em que se apontam dia a dia, o que se fez ou se tem de fazer. 7 — Freixo. Árvore com cujo casco se aromatiza o vinho. 8 — Preposição e artigo definido. Romalhete. 9 — Médico dinamarquês que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1943, pelos seus trabalhos sobre a bioquímica e as vitaminas. Unidade monetária do Japão. 10 — Género de fungos parasitas dos vegetais. Prata (s. q.). 11 — Ouro (s. q.). Harmonizo.

VERTICAIS: 1 — A pequena distância. Embarcação de vela, semelhante à fragata. 2 — Atilho. Escudeiro. Estrépito de desmoronamento. 3 — Conjunção. Aliado. Preposição. 4 — Crómio (s. q.) (inv.°). Nome de letra. Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. 5 — Pedras de moinho. Nome de mulher. Doçura. 6 — Aniversário. Oferecer. Nota musical. 7 — Basta. Guardai segredo. 8 — Bário (s. q.). Ofereces. Mediana. 9 — Tosteis. Distante.

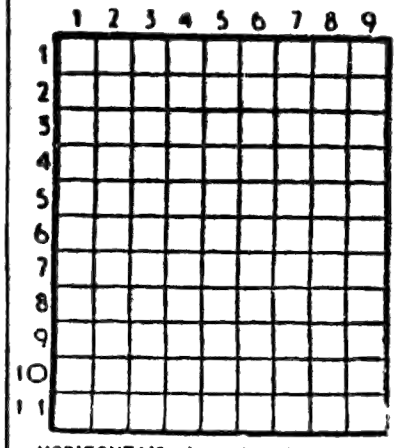
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4664

HORIZONTAIS: 1 — Peso. Arde. 2 — Limoria. 3 — Má. Am. A. 4 — Reprovaro. 5 — Alão. Anar. 6 — Lot. Imo. 7 — Sio. Mão. 8 — Aviam. 9 — Rã. Ame. Ti. 10 — Ato. Sud. 11 — Depenamo.

VERTICAIS: 1 — Oral. Arad. 2 — El. Elos. Até. 3 — SIMPATIA. Op. 4 — Amaro. Ova. É. 5 — O IMAN. 6 — Arava. Mãe. 7 — Rimanicm. Sr. 8 — DA. Ramo. Tui. 9 — Aaro. VIDA.

(Provérbio: A SIMPATIA É O IMAN DA VIDA.)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8509



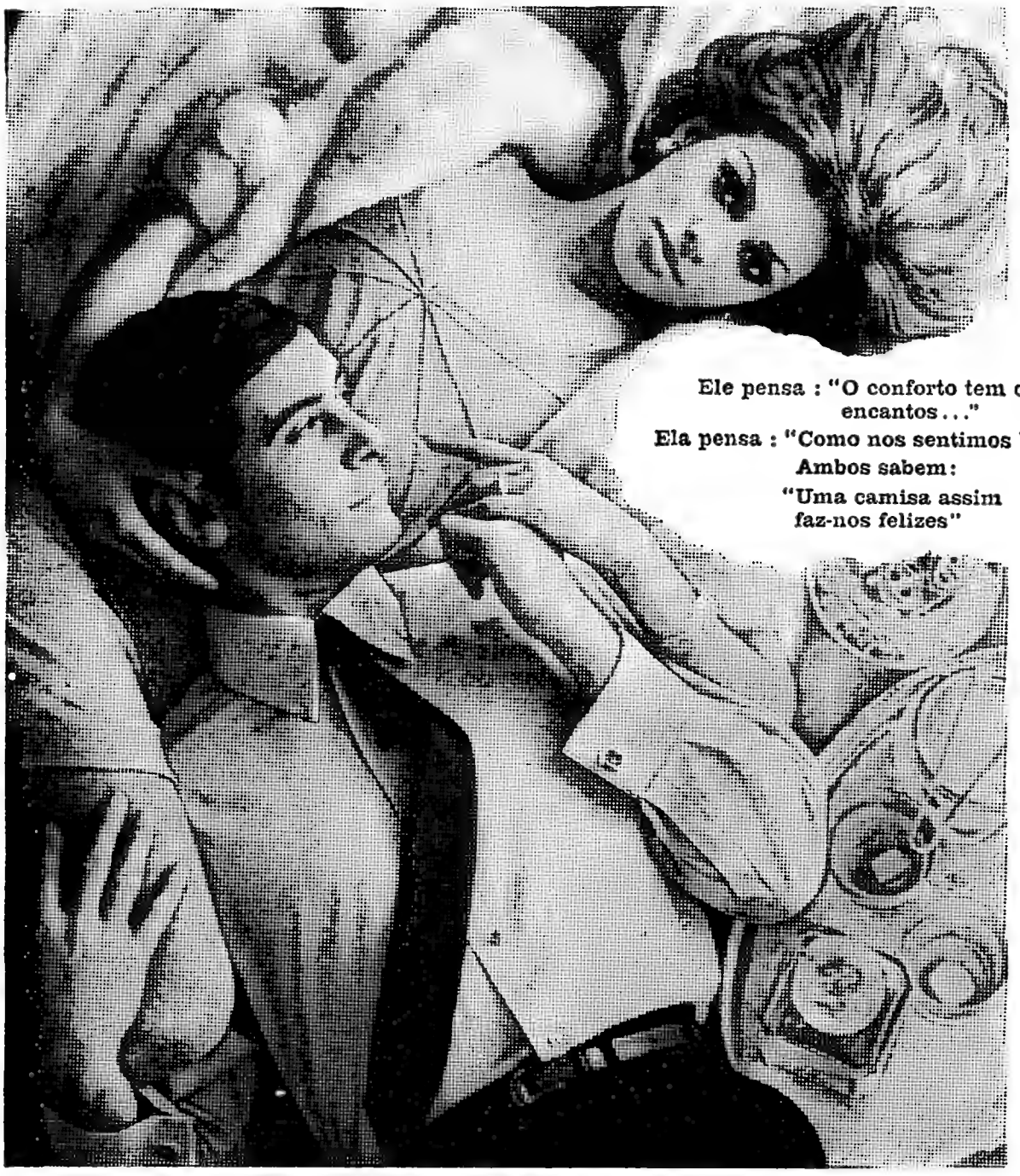
HORIZONTAIS: 1 — Autoridade superior de aldeia, em certas regiões da Suíça. Preposição. 2 — Oculta. 3 — Nota musical. Tombo. Platina (s. q.). 4 — Mana. Jarro (planta). 5 — Reza. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 6 — Despertas. 7 — Equipas. 8 — Artigo definido. Colorido. Artigo indefinido. 9 — Rotava. Grande porção. 10 — Grupos de três. 11 — Troveja. Espécie de batráquio da família dos ranídeos.

VERTICAIS: 1 — Rio da Bética. Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. 2 — Vegueia. Isolado. 3 — Ruim. Reparige. Sufixo que designa pequenês. 4 — Abelha. Avaliara. 5 — Em partes iguais. Deserto. 6 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Hastes de madeira com ponta de ferro. 7 — Basta. Rotes. Pega. 8 — Progenitores. Nome antigo da nota musical dó. 9 — Levo à sirga. A alma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8508

HORIZONTAIS: 1 — Lídoria. 2 — Op. Moçoro. 3 — Iam. Rama. 4 — Rios. Tó. 5 — Ordena. Pã. 6 — Ao Ce. 7 — És. Pirata. 8 — Ga. Amam. 9 — Anre. Ali. 10 — Amarra. Am. 11 — Messena.

VERTICAIS: 1 — Moiro. Em. Am. 2 — Poiras. Ame. 3 — Modo. Grãs. 4 — Im. Se. Paris. 5 — Dar. Nei. Ene. 6 — Acata. Rã. An. 7 — Ramo. Cama. 8 — Ira. Pétala. 9 — Ao. Ba. Amima.



Ele pensa : "O conforto tem os seus encantos..."
Ela pensa : "Como nos sentimos bem..."
Ambos sabem:
"Uma camisa assim faz-nos felizes"

Million Look

A camisa que tem todos os trunfos

Poderá uma única camisa ter todos os trunfos?
Todas as qualidades do algodão?
Todas as vantagens da moderna fibra Vestan?
Mais: poderá possuir aquela
elegância natural e sem problemas que
oferece uma sensação de superioridade
a qualquer hora do dia, a qualquer hora da noite?
Use Million Look hoje, amanhã, sempre -
ficará seduzido por esta camisa
(e deslumbrará a mulher a seu lado!)

LEGLER Vestan®
+ 65% ALGODÃO

forma ADAPT. M.I-9 67

CONHEÇA

OS GRANDES ESCRITORES BRASILEIROS

México
de Erico Veríssimo ..... 50$00

Menino de Engenho
de José Lins do Rego... 35$00

Os Escorpiões
por Gastão de Holanda 35$00

Terra de Caruaru
por José Condé ..... 35$00

Perto do Coração Selvagem
por Clarice Lispector 30$00

Mundos Mortos
por Octávio de Faria... 45$00

A Viúva Branca
por Ascendino Leite ... 30$00

Sagarana
por João Guimarães Rosa ..... 45$00

O Ateneu
por Raul Pompeia ..... 30$00

A Madona do Cedro
por António Callado ... 35$00

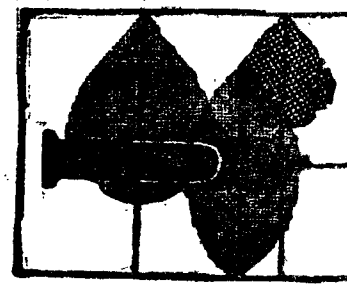
Sobrados e Mucambos
por Gilberto Freyre — 2 vol. ..... 110$00

A Faca e o Rio
por Odylo Costa filho 30$00

e outros que constam da Col. «LIVROS DO BRASIL»

A VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos aos editores

LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22 — Lisboa



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

A meclastina *é um novo anti-histamínico descoberto na Suíça. Os primeiros estudos com ele efectuados, atribuem-lhe grande eficácia e efeito prolongado. Destina-se a combater diversas doenças alérgicas, em especial as rinites, os pruridos, as urticárias e os eczemas.*

★

Em 30 a 50 % dos casais sem filhos, embora os desejassem ter, a falta de fecundidade é devida ao homem. Um estudo efectuado pelo professor Gemzell, da Universidade de Upsalla, na Suécia, mostra que um número apreciável desses casos de esterilidade masculina se devem á tensão emocional e a más condições físicas.

As vacinas antivariólicas (contra as «bexigas») podem provocar reacções violentas e graves nas crianças que sofrem de eczema. Tal facto, bem conhecido pelos médicos, parece ser obstado por uma nova vacina descoberta por um pediatra americano em colaboração com um laboratório de especialidades farmacêuticas. A nova vacina antivariólica foi já experimentada com óptimos resultados em 1009 crianças que sofriam de eczema e de outras doenças da pele.

★

Seis vírus, que seriam os grandes responsáveis pelas constipações dos homens, foram isolados pelos cientistas do Instituto Nacional das Alergias e Doenças Infecciosas — diz o relatório que apresentaram á Academia Nacional das Ciências, nos Estados Unidos. Os vírus em causa aparentam-se com outro, capaz de provocar bronquite infecciosa nas aves.

☆

Se o pai de Félix Hoffmann, um químico alemão, não sofresse de reumatismo, o famoso e utilíssimo ácido acetil-salicílico **talvez nunca tivesse sido descoberto. Mas como o pai de Hoffmann, muito idoso, não suportava o gosto do salicilato de sódio o filho procurou um derivado do ácido salicílico que tivesse melhor paladar e fosse melhor tolerado pelo estômago. Assim, descobriu o ácido acetil-salicílico, muito mais conhecido pela sua marca registada «aspirina». Até á data, pode dizer-se que o mundo inteiro consumiu milhões de toneladas de «aspirina»!**

★

As pessoas idosas, com demência senil, passam as noites em grande agitação. Ora uma equipa de médicos franceses conseguiu acalmar essa agitação nocturna com simples injecções intravenosas de... água destilada! Não se trata de sugestão, porque a equipa de investigadores teve o cuidado de proceder a estudos profundos sobre o assunto, eliminando a referida possibilidade. Ainda mais, as injecções de água bidestilada deram melhores resultados que os barbitúricos e outros hipnóticos e sedativos!

★

Acumulam-se os ensaios clínicos confirmando que o etambutol, *descoberto nos E.U.A., virá a ser uma importante arma na luta contra a tuberculose. Alguns médicos crêem mesmo que poderá substituir o famoso ácido para-amino-salicílio, tão útil, mas infelizmente tão mal tolerado pelo estômago de certos doentes. Qualquer medicamento realmente eficaz contra a tuberculose é sempre recebido com grande entusiasmo, pois, não só a tuberculose é a mais importante doença específica transmissível que existe em todo o mundo, como 5 a 10 % dos tuberculosos são resistentes aos medicamentos actualmente usados contra a doença.*

NOVOS TRATAMENTOS

Foi finalmente aprovado nos Estados Unidos da América pela rigorosa Food and Durg Administration *o primeiro composto químico que tem acção nítida sobre os vírus da gripe. Chamado* amantadina, *representa um grande passo em frente na batalha travada nesta segunda metade do século XX contra as doenças provocadas por vírus.*

Claro que a amantadina *não traz nenhuma solução definitiva ao tratamento das infecções gripais, sobretudo porque, nas doses eficazes, pode haver o risco de efeitos secundários, em especial perturbações mentais.*

✱

Mais de cinco mil norte-americanos deixaram de ser carecas graças á transplantação de cabelo do pescoço para o crânio. Mas, para plantar 3000 cabelos nas áreas peladas dos calvos, são necessárias 200 transplantações, operação por vezes dolorosa e que custa cerca de mil dólares.

O processo designado autografting, *tem-se popularizado nos E. U., principalmente entre os médicos do país. Um dos especialistas versados na transplantação de cabelo, o dr. Bluford Stough, de Hot Springs, disse que, dos seus primeiros 50 clientes, 49 eram médicos — os quais tiveram conhecimento da nova técnica primeiro do que ninguém.*

com vista à cobertura do espaço português

ANGOLA

LUANDA

A partir de
9 de Dezembro de 1967
abertura da filial de
LUANDA
av. Paulo Dias de Novaes, 86
tels. 7422, 7470 e 7473
caixa postal 6654

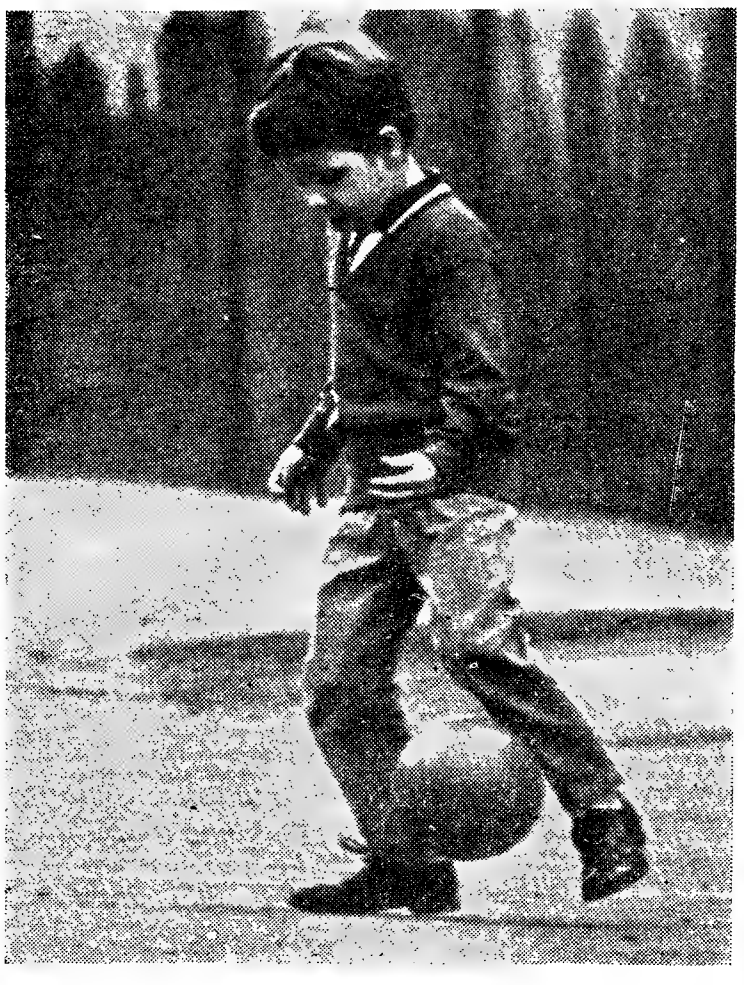
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

AO SOM DO CHARLESTON

Esta imagem não pertence ao passado, nem foi obtida na América de Al Capone, mas em Roma e nos nossos dias... Ela é Virna Lisi, a conhecida actriz italiana, dançando o charleston com o actor Ugo Tognazzi, no Piper Club de Roma, durante uma festa oferecida pela artista, para assinalar o seu novo filme, «Arabella». Todos os convidados iam vestidos rigorosamente á maneira dos «anos vinte»



VISCONDE FUTEBOLISTA

Tem seis anos, é visconde e já joga o futebol. Trata-se do visconde Linley, filho da princesa Margarida e de «lord» Snowdon, durante um jogo entre equipas infantis de futebol, disputado ante os pais, embevecidos, num parque público em Chelsea, Londres

curiosidades técnica

CIGARROS INÓCUOS?

Os investigadores de uma firma norte-americana estão ultimando a produção de um cigarro destinado a grande futuro: todas as substancias indesejáveis do tabaco, as que provocam o cancro, como os alcatrões, são eliminados automáticamente, e o cigarro assim obtido á saida das máquinas fica «limpo».

Os respectivos trabalhos encontram-se ainda numa fase experimental, sem que tenha ainda sido feita a prova que se pode fumar sem perigo para o organismo o novo cigarro inócuo.

Ao que parece, os investigadores norte-americanos experimentam, sobretudo, certas dificuldades para produzir um cigarro «limpo» que conserve, para o fumador, o gosto, e por conseguinte o atractivo dos nossos bons e velhos cilindrozinhos de nicociana.

O ASPIRADOR QUE PULVERIZA AS LATAS DE CONSERVA

Trata-se de um aparelho com possibilidades fantásticas, produzido e posto á venda por uma firma britanica. Um regalo, desde já, para as donas de casa inglesas! Esse espantoso aspirador-triturador que pouco espaço ocupa na cozinha, engole as latas de conserva e pulveriza-as como se fossem de papel. O mesmo faz aos ossos, ainda que sejam grandes, e ás garrafas também.

GOLFINHO GUARDA-COSTAS

A Marinha norte-americana continua procedendo a experiências com os golfinhos, cuja inteligência tem sido evidenciada nos ultimos anos. Conforme certas informações, o Almirantado dos Estados Unidos estaria a encarar, sériamente, em caso de conflito, a hipótese de utilizar os golfinhos domesticados para o efeito, empregando-os na guarda dos portos.

Verdadeiros cães de guarda do Oceano, os golfinhos da Marinha norte-americana denunciariam a presença de submarinos, ou de homens-rãs na pro-

ximidade imediato

VENCI… A DO…

Afecção que pode «a doença sofria cr… XII, pode… graças ao… vestigador… lem.

Trata-s… segura d… realmente… algum co… mal.

O doutor… pacientes… ça dos sol…

Rapaz ou rapariga?

OS PAIS DO FUTURO PODERÃO ESCOLHER

pelo dr. JOHANN MAUTHNER

BERLIM — Parece não estar longe o dia em que pela injecção de hormonas ou por pilulas de hormonas, os pais determinem se terão um filho ou uma filha. O que há alguns anos ainda era utopia poderá vir a ser uma realidade dentro de poucos meses. Os trabalhos do investigador dr. Friedmund Neumann, que apresentou uma comunicação sensacional no «Congresso dos Farmacêuticos Alemães», em Berlim Ocidental, constituiram uma grande surpresa, não só para o grande público, mas também para os especialistas.

O endocrinólogo berlinense conseguira em experiências com ratazanas influenciar a diferenciação dos sexos, que se processa na primeira fase da gravidez. Injectando a tempo antiandrógenos, os «antagonistas da hormona sexual masculina, o testosteron», Neumann obteve ùnicamente ratazanas de sexo feminino. Ao que parece, basta injectar os antiandrógenos no sangue dos animais grávidos para eliminar por completo o efeito da hormona sexual masculina, passando a agir exclusivamente as hormo-

nas d… femin…

Obs… difere… jectar… nos r… da gr… mach… acent… que n… rizara… tamen… sivo.

Neu… ensaio… extr… se fo… exper… prime… o sex… os ser… femin… inve… preva… nino,

A MODA DAS FLORES

por GÉRARD VAN ROSSUM

HAIA — Quando se fala de flores da Holanda, pensa-se nas túlipas. Ora, ainda que decerto a túlipa, e principalmente o bolbo, constitua um importantíssimo artigo para os cultivadores holandeses, a planta de interior e a flor cortada adquiriram um renome que supera, larguissimamente, as fronteiras deste pequeno pais, como o demonstra o grande mercado internacional de flores em Salsmeer, pertô de Amsterdão.

A MODA CAPRICHOSA

A cultura de plantas de interior e de flores de corte é um mister que não só reclama perfeito conhecimento das plantas e certas noções de química, aliás, como também dos movimentos da moda.

Toda a gente sabe que tanto as prateleiras das floristas como os cestos dos mercadores de flores mudam de conteúdo com as estações.

Ora, também se pode verificar uma modificação na procura. Por motivos tão misteriosos como aqueles que regem a moda indumentária, certas flores deixam de ser procuradas, ao passo que de súbito outras beneficiam de geral popularidade. A fim de tentar fixar, mais que não fosse, a linha principal dos hábitos de compra do consumidor médio, a Repartição Central Holandesa para a Cultura das Flores tomou a iniciativa de abrir minucioso e intensivo inquérito nesse sentido.

Entre os homens, o grande cliente das floristas é o cavalheiro entre os 50 e os 59 anos, habitante da cidade e ganhando bem (quanto mais aufere, mais flores compra). Entretanto, esse bom cliente só compra a sua planta ou o seu ramalhete de flores ás sextas e aos sábados.

Maus clientes são os individuos com menos de 29 e mais de 60 anos. Mas, não obstante tudo o que dizem os poetas a respeito da galantaria do sexo forte, não são os homens os clientes mais importantes dos floristas. São as multidões de costureirinhas dactilógrafas e empregadas de balcão que regularmente compram algumas flores para alegrar o seu quartinho.

O que sobremaneira interessa aos cultivadores é saber que flores serão procuradas nesta ou na próxima estação.

O crisântemo, há uns anos

aind… só e… flori… a fo… jard… cort… todo… ried… denc… ta d… long…

nicas e científicas

Por PIERRE ALBERT

(Um exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

- NÃO TARDAM AÍ CIGARROS INOFENSIVOS?
- UM ASPIRADOR-BRITADOR DOMÉSTICO QUE
- PULVERIZA AS LATAS DE CONSERVA
- GOLFINHO GUARDA-COSTAS
- VENCIDA POR FIM A DOENÇA DOS SOLUÇOS
- DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA AO DOMICÍLIO
- OS MOSQUITOS NÃO PICARÃO MAIS

des, e ás

STAS

nericana
a expe-
nos, cuja
eviden-
. Confor-
s, o Al-
s Unidos
iamente,
hipótese
s domes-
, empre-
s portos.
guarda
s da Ma-
denun-
submá-
s na pro-

ximidade das costas, dando imediato alerta.

VENCIDA, ENFIM, A DOENÇA DOS SOLUÇOS

Afecção felizmente rara, mas que pode chegar a ser mortal, «a doença dos soluços», de que sofria cruelmente o Papa Pio XII, pode agora ser curada, graças aos trabalhos de um investigador egípcio, o doutor Salem.

Trata-se de uma conquista segura da Medicina, porque realmente até agora remédio algum conjurava o estranho mal.

O doutor Salem trata os seus pacientes atingidos pela «doença dos soluços» já na fase crónica, estimulando artificialmente a laringe Para isso introduz, nas vias nasais do doente, uma sonda de cauchu ou matéria plástica, sonda que de facto o doente terá de conservar certo tempo. O método não é lá muito agradável, mas o doente até agora tem-se curado, em 95 por cento dos casos.

DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA AO DOMICÍLIO

Vai deixar de haver necessidade, parece, de nos termos de sujeitar a engarrafamentos, para ir encher o depósito de gasolina á estação de serviço. Uma telefonadela será o suficiente para dai a pouco o camião abastecedor aparecer diante do vosso domicilio, a fim de encher o reservatório do vosso veículo.

A experiência foi tentada, com êxito, em Dalas, no Texas, por uma grande firma de distribuição. Em troca de módico suplemento, um camião-cisterna especial, ocupado com um volucontador, aparecerá dentro de poucos minutos diante da vossa porta, afim de satisfazer o vosso pedido.

OS MOSQUITOS NÃO NOS PICARÃO MAIS

As epidermes sensíveis não mais temerão as picadelas dos mosquitos, das urtigas ou das vespas. E isso graças a um médico inglês, inventor de um produto especial chamado «Waspeze».

Lançado, recentemente, no comércio sob a forma de bomba aerosol, o «Waspeze» vaporiza-se sobre a parte do corpo picada pelo insecto e o ardor da picada cessa imediatamente.

nstituiram
presa, não
e público,
a os espe-

berlinen-
experiên-
anas in-
erenciação
processa
da gravi-
a tempo
os «anta-
mona se-
testoste-
obteve
anas de
o que pa-
ar os an-
sangue
idos para
mpleto o
na sexual
do a agir
s hormo-

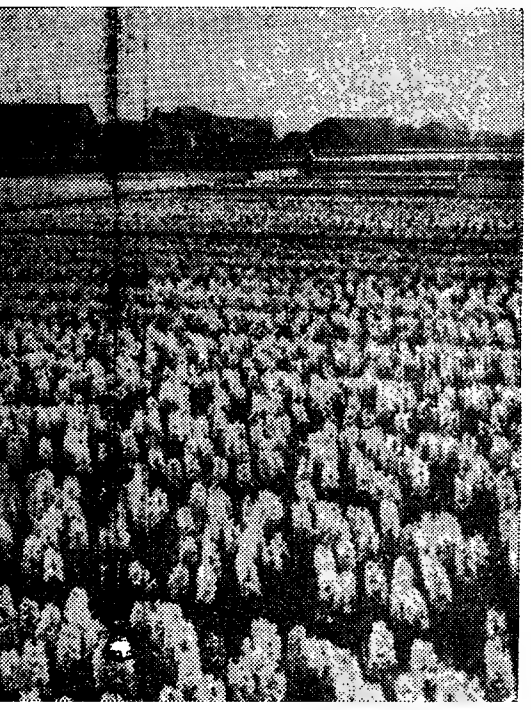
nas determinantes do sexo feminino.

Observaram-se resultados diferentes quando se injectaram os antiandrógenos num estado avançado da gravidez. Vieram á luz machos de comportamento acentuadamente feminino, que mais tarde se caracterizaram pelo seu comportamento homossexual passivo.

Neumann tirou dos seus ensaios duas conclusões de extraordinária projecção, se forem confirmadas por experiências ulteriores. A primeira conclusão é que o sexo primário de todos os seres complexos é o sexo feminino. Na opinião do investigador berlinense, prevalece o elemento feminino, ou, em termos biológicos, a predisposição feminina dos factores genéticos. Se, porém, os factores masculinos forem suficientemente fortes, podem prevalecer sobre os factores primários, resultando «machos». A segunda conclusão é que a homossexualidade é uma «deformação genuina na evolução embrional, sendo, portanto, uma deformação de nascença, como qualquer deformação física.

Os investigadores Butenandt, Ruzicka e Marrian descobriram e isolaram há muitos anos as hormonas sexuais masculinas (andrógenos, testosteron). Os antiandrógenos só são conhecidos há cerca de quatro anos. A possibilidade, agora descoberta por Friedmund Neumann, de utilizar estes «antidotos» com plena liberdade, poderá pôr termo á pergunta formulada há muitos séculos pelos pais, se terão um filho ou uma filha. Os pais poderão decidir eles próprios. Outra perspectiva é a possibilidade de, num futuro mais distante, regular a composição de toda a população.

Rapaz ou rapariga?



ógrafas e
alcão que
ram algu-
egrar o seu

neira inte-
ores é sa-
o procura-
róxima es-

uns anos

ainda uma flor cortada, que só era possível encontrar nos floristas no Outono, ou sob a forma de grande planta de jardim, é agora um bela flor cortada, existente durante todo o ano, em múltiplas variedades ornamentais, vendendo-se também como planta de interior, compacta e de longa florescência.

A MODA DAS FLORES

MEIOS FÍSICOS E QUÍMICOS

Como foram obtidas essas novas variedades de crisântemo?

A maioria das variedades ornamentais florescem, de futuro, em toda a roda do ano, graças a subtil doseamento de luz, ou, melhor, da alternância dos períodos de «dia» e de «noite», nas estufas. Criando, com efeito, uma situação semelhante á observada no Outono, forçam-se tais plantas a florir.

Quanto á química, esta permitiu a descoberta dum corpo inibidor, conhecido sob a denominação de «B-9».

Aplicado este no bom momento, refreia o crescimento, em altura, do crisântemo para fazer dele uma planta «por medida», respondendo aos imperativos da moda actual no domínio das flores: um crisântemo em vaso compacto, disponível todo o ano, que se dê bem num aposento e compensando o seu dedicado proprietário com abundante e dedicada floração.

Outro exemplo: toda a gente conhece os cravos e as rosas, flores que se tornaram, por selecção e cruzamento, verdadeiras belezas gigantes comparadas com as suas antepassadas muito mais modestas.

Os cultivadores, tacteando o pulso da moda floral, previram que de facto a procura havia de se orientar, de modo crescente, para uma flor mais pequena, acomodada a pequenos vasos que voltam a ter lugar nos aposentos, ao mesmo tempo que se verifica um retorno ao antigo, na decoração de interiores.

A previsão confirmou-se exactamente: a clientela dispôs-se a pagar mais por um ramalhete de rosas anãs Garnette que por algumas rosas gigantes. O mesmo sucede com os «minicravos» com todo o encanto e delicado aroma dos cravos bravos.

A cultura de flores deixou de ser um mister de artífice. É, doravante, uma ciência cujo êxito financeiro depende da habilidade dos cientistas e dos comerciantes que saibam sondar o mercado caprichoso, pouco inclinado a deixar que lhe imponham a moda, mas sempre disposto a aceitar uma bela flor, mas que possa porventura saír duma proveta.

BELDADE EXPLOSIVA DO CINEMA BRITÂNICO

Os ingleses, preocupados com a libra e com as greves, depositam grandes esperanças no peso desta jovem estrelinha para equilibrar a sua exportação de filmes de grande espectáculo e maior número de vedetas capitosas. Chama-se ela Danna Gillespie e conta apenas 18 anos, mas possui argumentos de peso. As suas medidas são as de uma autêntica rainha de beleza — 40, 26, 36 — foi campeã de esqui aquático e é exímia na guitarra eléctrica. O produtor Michael Carreras deu-lhe o papel de protagonista do seu próximo filme, «Mares Desconhecidos», impróprio para menores e pessoas cardíacas. Danna terá que «lutar» com sanguessugas antropófagas e algas monstruosas com o generoso «uniforme» que a gravura documenta

ALUGA-SE
ou VENDE-SE

*

NO ALGARVE... A 500 METROS DO MAR

ÓPTIMA

MORADIA

estilo algarvio autêntico. 10000 m². anexos, com quintal, terraço, jardim e residências de caseiros.

500 m a Portimão, 1500 m à Praia da Rocha. Excelentes condições para Residência de Família ou Centro de Férias, ou mesmo Mansão-Clube.

INFORMAÇÕES

*

Aguazul

INVESTIMENTOS TURISTICOS E HOTELEIROS, S. A. R. L.

LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º, D.º
LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE
PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º

TROCAS... TROCAS... TROCAS...

APENAS 3.200.00
MAIS O SEU TELEVISOR USADO
MESMO SEM FUNCIONAR

APENAS 4.400.00
MAIS O SEU TELEVISOR USADO
MESMO SEM FUNCIONAR

TEMOS OUTROS MODELOS

M.L.FERREIRA

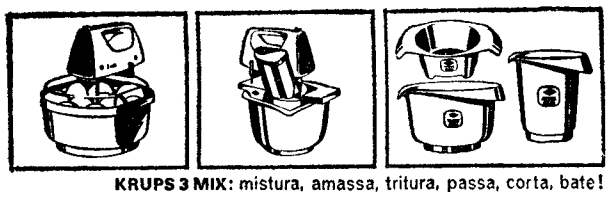
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º
(Junto ao largo)

DE HÁ MUITO KRUPS DÁ MUITO!

- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DONAS DE CASA GIRAM NO LAR COM KRUPS A GIRAR!

LIVRO DE RECEITAS ILUSTRADO



KRUPS 3 MIX: mistura, amassa, tritura, passa, corta, bate!

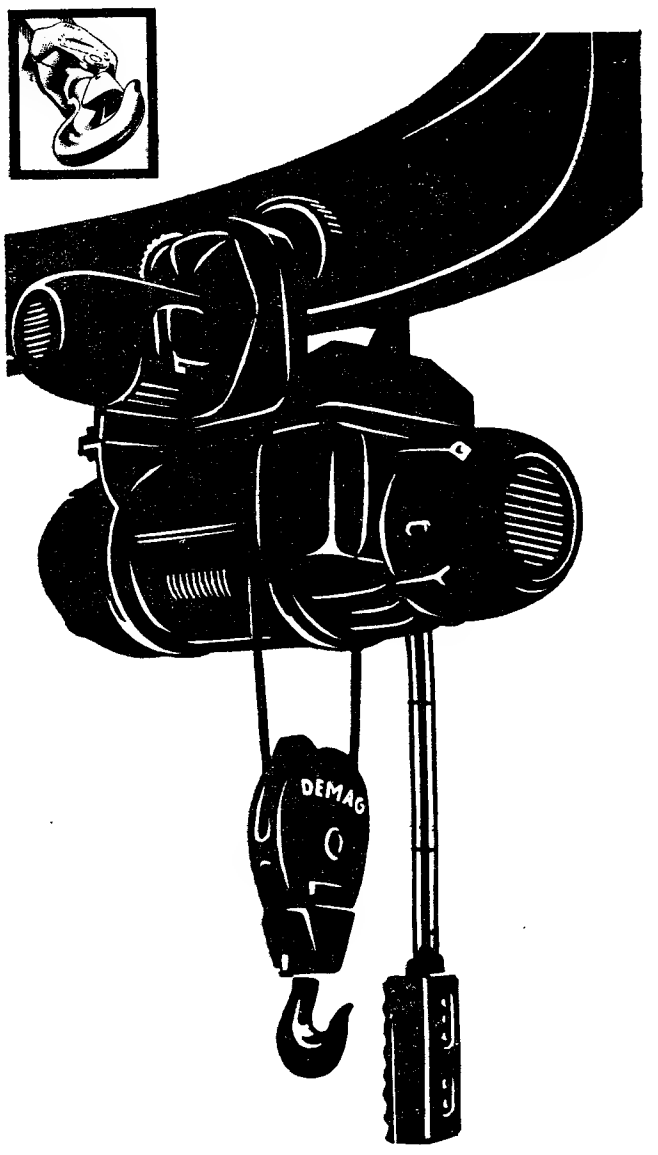
E TAMBÉM DESCASCA UM QUILO DE BATATAS EM CINCO MINUTOS!

KRUPS

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123-3º-DTO-LISBOA

DEMAG EQUIPA TODA A INDUSTRIA



Não exija o impossível do seu aparelho «Demag».

No entanto a elevação de cargas até 10 ton não constitui problema para o diferencial eléctrico «Demag».

Características:
Grande velocidade de elevação - fixos e móveis - motor de rotor deslocável: motor + freio - motor e redutor auxiliar para elevação de precisão - engrenagens de dentes helicoidais, trabalhando em banho de óleo, apoiadas sobre rolamentos - acoplamento rotativo e axial elástico - tambor, cabo, roldanas e gato de carga, calculados segundo as mais recentes prescrições internacionais.

Consulte-nos quando tiver problemas de movimentação de cargas. Aconselhar-vos-emos gratuitamente.

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.

LISBOA - TRAVESSA DA GALÉ, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO - R. DE SÁ DA BANDEIRA, Nº 589/603. TEL. 25871/32205

HOTEL EURO SOL

EM FUNCIONAMENTO A ZONA RESIDENCIAL

todos os quartos e suites
com banho, rádio,
telefone e aquecimento

TEL. 24101 - 24102 - 24103
LEIRIA • PORTUGAL

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

Conheça a sua ESTRELA

DE 9 A 15 DE DEZEMBRO

Carneiro
(De 21 de Março a 20 de Abril)

Empreendimentos originais. Controle as suas emoções. Trabalho carregado de problemas. Acontecimentos e reacções imprevisíveis nos terrenos conjugal e comercial. Cuidado com a saúde. Procure conhecer pessoas novas, pois o ajudarão no futuro. Use de diplomacia.

Touro
(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Mostre todo o seu talento. Os solteiros terão novas experiências amorosas. Tenha cuidado com as despesas. Não se disponha a grandes negócios. Viagens curtas e visitas a parentes e amigos. Trate da sua correspondência e de tudo quanto não exija a ajuda dos outros.

Gémeos
(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Faça um balanço da sua vida. Os problemas do lar poderão levá-lo a discussões e brigas. Se gosta de escrever, escreva. Com os amigos tudo irá bem. Não exija nada dos seus superiores. Possibilidades de transtornos causados por acontecimentos inesperados. Problemas, em casa, com o dinheiro. Não seja dogmático.

Caranguejo
(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Melhoria na situação financeira devido a ajuda ou conselho de pessoas influentes. Acautele-se contra acidentes de fogo. Proteja a saúde. Procure corrigir certos erros cometidos. Seja calmo. Cuidado com as viagens. Evite pedir favores aos superiores. Novas experiências no terreno afectivo torná-lo-ão feliz. Concentre-se no trabalho, apesar de tudo...

Leão
(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Circunstancias inesperadas exigem autodomínio. Bom trabalho intelectual. Notícias de pessoas distantes. Ocasião propícia para fazer planos para o futuro. Interferências desagradáveis do cônjuge. Bem resolvidos os problemas respeitantes a negócios. Os amigos mais velhos ser-lhe-ão mais favoráveis que os novos. Não gaste e adie todos os acordos.

Virgem
(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Boa situação financeira. Muito arriscado lidar com dinheiro. Concentre-se em factos passados. Tenha tacto com os superiores. Acautele as finanças. Amor afectado. Difícil situação sentimental no lar. Desavenças com o cônjuge, o sócio e os amigos. Não discuta os impostos.

Balança
(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Evite as acções apressadas. Viagens em perspectiva. Convivência com parentes chegados. Não deixe atrasar a sua correspondência. Discussões sobre dinheiro. Não arrisque o seu dinheiro em transacções propostas por inexperientes. Alguém procura prejudicá-lo, agindo na sombra. Os parentes serão desagradáveis.

Escorpião
(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Divergências subitas com os amigos e entes queridos. A saude dos pais será um motivo de preocupação. Boa actividade intelectual. Problemas conjugais. Necessária a diplomacia para levar a bom termo os seus objectivos. Firmeza, no entanto, nas decisões. Evite movimentos financeiros. Não viaje. Divirta-se com passatempos simples, caseiros, se possível.

Sagitário
(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

A família interfere nos negócios. Seja tolerante para com os outros. Certas divergências serão aplanadas. Ocupações inventivas. Preste atenção aos filhos. Não tema as cartas anónimas. Tenha cuidado se lidar com máquinas e ferramentas. Dieta e higiene. Repouse. Uma oposição inexplicável pode provocar algumas confusões. Não perca a calma. Seja carinhoso com o cônjuge.

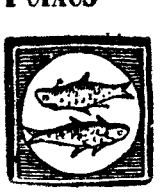
Capricórnio
(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

Paciência e tolerancia. Use a imaginação. Não viaje. Problemas familiares. Ponha a correspondência em dia, pois poderá receber informações uteis. Não mexa nas suas economias. Doença ligeira. Telegramas. Possibilidade de experiências invulgares... Seja discreto e não ofenda quem o ama e estima. Morte provável de um parente longinquo.

Aquário
(De 21 de Janeiro 19 de Fevereiro)

Discórdia por motivos financeiros. Não mude de casa. Se tenciona falar com os superiores, faça-o da parte da manhã. Discussão com a família. Mostre-se paciente. Boa oportunidade para concluir projectos antigos. Relações com pessoas simpáticas e cooperadoras. Seja claro em todas as situações. Faça uma curta viagem em companhia do cônjuge. Desconfie da criada.

Peixes
(De 20 Fevereiro a 20 de Março)



Confie na sua imaginação. Dê passeios e faça visitas. Conferencie com os superiores. Trate os vizinhos com deferência. Evite as aventuras amorosas. Boa actividade intelectual. Tenha cuidado com os parentes por afinidade. Discussões com o cônjuge. Uma visita que chega. Possibilidade de ser beneficiado com uma herança.

VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Sapatos de modelo diferente na dona da casa; 2 — Mais um pássaro na blusa; 3 — Calças pretas no último homem da «bicha»; 4 — Mais uma bandeirola; 5 — Menino sem embrenha; 6 — Chino com mais um caracol; 7 — Trinco do portão desatado; 8 — Plantas mais crescidas no quintal; 9 — Um gato a menos na mangueira; 10 — Saco cheio de compras.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

J. PIMENTALDA

ANDARES

2 A 15 DIVISÕES ASSOALHADAS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ..... 965$00 mensais
165 » » ..... 1100$00 »

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio.

REBOLEIRA — CIDADE JARDIM — AMADORA, PAÇO D'ARCOS E ALAPRAIA — S. JOÃO DO ESTORIL

Andares e apartamentos em construção, havendo alguns prontos a fazer escrituras.

JUNQUEIRO — PAREDE

Construção inicial, belíssimo local com vista sobre o mar e junto da piscina

ARMAZÉNS

De 40 m2 a 4000 m2, próprios para qualquer ramo de comércio ou industria; com entradas de carros com muito bons acessos destinados a venda ou aluguer.

Temos diversas propriedades prontas a fazer a escritura imediatamente e livres de qualquer encargo.

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO

Somos a unica organização que estudamos, projectamos, construimos, decoramos, vendemos administramos e ainda possuimos materiais de construção para aplicação directa e venda ao publico em transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do publico.

INFORMAÇÕES

LISBOA — RUA CONDE REDONDO, 53-4.º — TEL. 47843 e 45843
QUELUZ — RUA D. MARIA I, 30 — TELEFONES 95 20 21 / 22
AMADORA — REBOLEIRA — CIDADE JARDIM — TELEF. 93 36 70

VENDO

Vauxhall Cresta, modelo de 1967, custa em novo 135 contos vendo por 95 000$00; Austin Cambridge nova com 2500 km, a gasóleo 90 000$00; Taunus 17-M Super de 4 portas do ultimo modelo 68 000$00; Jaguar Mark 9, 65 000$00; N. S. U. Prinz 110, 62 000$00; Panhard ultimo modelo custa em novo 102 contos vendo por 60 000$00; Zephyr ultimo modelo, 59 000$00; Mercedes 190--SL, 55 000$00; Fiat 1800 ultimo modelo, 55 000$00; Opel Kapitan recente, 55 contos; N. S. U. Prinz 1000, 48 000$00; Vauxhall Viva utilitária, 47 000$00; Volkswagen utilitária recente, 45 000$00; Simca 1000-GL, 42 000$00; Vauxhall Viva, 42 000$00; Alfa-Romeo, 39 000$00; B. M. W. 700-LS de Luxo, 39 000$; Opel Kadett, 38 000$00; Porsche 1600 Super, 36 000$00; Zephyr a gasóleo pronto a andar na praça, 36 000$00; Furgoneta Renault toda utilitária, 34 000$00; Citroen AMI 6, 32 500$00; Peugeot 403, 29 000$00; Austin Cambridge, 29 000$00; Volkswagen, 27 000$00; Fiat 1100, carrega 1200 kg 27 000$00; Triumph Herald, 27 000$00; Hillman Minx 25 000$00; Fiat 600, 22 500$00; Skoda, 22 500$00; D. K. W. 3=6 recente, 22 500$00; Simca Aronde, 22 500$00; Taunus 12-M utilitária, 19 000$00; Taunus 15-M, 18 000$00; Renault Dauphine, 17 000$00; Fiat 1900, 16 000$00; Isabella, 15 500$; Ford Anglia, 13 000$00; Humber, 12 000$0; Fiat 1400, 9 000$00; Austin A-40, 8 500$00; Hillman Minx, 7 500$00; Renault Frégate, 7 500$00.

Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, sujeitos a qualquer experiência. Fac. e pag. rec. trocas. Albertino Henriques da Silva, Ld.ª. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide)

PECHINCHA

Autêntica: Triumph Herald, modelo muito recente vendo a pronto de pagamento 22 500$00. Urgente. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

discoteca

JAMES BROWN — O SENHOR DINAMITE

O negro americano fez vibrar Paris, encheu com o seu ritmo diabólico, a sua voz poderosa, a sua autêntica fúria de cantar, uma cidade difícil de vencer. James Brown conseguiu a sua segunda vitória no Olympia. Em 1966 foi uma das vedetas do «show» Musicorama e o sucesso deu-lhe a medida exacta das suas possibilidades na Europa. Resolveu (há semanas) conquistar Paris e fê-lo com aparato: o Aeroporto de Orly assistiu ao desfile de meia centena de pessoas comandadas por Brown — tal era a sua comitiva... Catorze músicos, onde se contavam um organista, dois baterias, três guitarras, três violinos, um trombone, dois trompetes, dois saxofones. Além disso dois dançarinos (os «Famous Flames»), três dançarinas, a cantora Vicky Anderson, um apresentador. Ainda: um secretário, um publicista, o seu guarda-costas (Brown tem apenas 1,60 de altura), o seu alfaiate, um engenheiro em electrónica e alguns membros da família.

Uma semana no Olympia com casas esgotadas. Só há anos, outro negro americano (Ray Charles) conseguiu idêntico «record». Mas o «Senhor Dinamite» deixou a porta aberta em Paris ele prometeu voltar e um público que frenèticamente o aplaudiu espera que isso aconteça para o voltar a aplaudir em delírio e gritar o seu nome: James Brown.

JOSÉ VIANA

Depois de provar ser um esplêndido actor de revista, do teatro declamado, etc., José Viana afirma também que sabe cantar. Encorajado com o êxito do «Cacilheiro», Viana gravou novo disco para a marca «A Voz do Dono» sob a direcção musical de Alves Coelho Filho.

O artista interpreta «Velho Estudante», «Fado dos Sonhos», «Fado do 31» e «Mãos Sujas», portanto um velho reportório refrescado agora pela voz agradável de José Viana, que em nossa opinião continua a ser um excelente intérprete e um dos mais dignos profissionais do nosso teatro ligeiro.

Grav. A VOZ DO DONO — SLEM 3180 — 45 r. p. m.

CHARLES AZNAVOUR

Com arranjos e direcção musical de Christian Gaubert, Aznavour aparece uma vez mais ao seu publico numa gravação Barclay. O cantor romantico francês (réplica do Tony de Matos?) apresenta criações da sua autoria (o Tony não).

Os seus ouvintes fiéis podem escutar «Yermshalaim», «Un jour», «Etais la lumière» e «Tu étais toi», trechos com o cunho pessoal de Aznavour.

Grav. BARCLAY — EP — 70-157

SCOTT McKENZIE

O intérprete e criador da bela canção «Let's go to San Francisco» gravou para a CBS «Like an old time movie» e «What's the difference». Duas belas interpretações com êxito seguro para os amadores da musica jovem, que aumentam dia a dia.

Grav. CBS — 3009

ROBERTO CARLOS

O cantor do «charme» brasileiro (voz terna e sussurrada) canta «Triste e Abandonado» de Hélio Justo e Erly Muniz e «Desamarre o meu coração» da autoria de A. Jones e F. James, adaptado pelo próprio Roberto Carlos. Bom disco para os apreciadores.

Grav. CBS — 2990

HUGUES AUFRAY

Neste momento, Hugues Aufray dá o seu recital no Bobino de Paris, durante três semanas. Pela primeira vez está acompanhado por sua irmã Pascalle Audret. Três semanas de êxito assegurado, pois Hugues continua sendo um intérprete sóbrio e original. Na escola de cantores de baladas (trovador fora da época?) Hugues tem feito assim a sua carreira. Com arranjos de Christian Chevalier podemos ouvir nesta recente gravação «Voilá mes conditions», «Je n'en reviens pas», «Chloe» e «Vidita».

Grav. BARCLAY — EP 70-158 — 45 r. p. m.

JUCA CHAVES

O intérprete das baladas esquecidas, o menestrel da idade média que desapareceu com o tempo mas parece reviver neste excelente actor do Brasil, volta com o seu sentido rítmico.

Com a orquestra de Gino Mescoli, Juca Chaves transmite-nos toda a sua poesia em criações como «Rosamor» (do filme «Una Rosa per tutti»), «Cantiga d'Amor» e a «Piccola marcia per un grande amore» que é um prazer ouvir.

Grav. ALVORADA — 1EP 79024 45 r. p. m.

O NATAL DA HOLANDA

(Continuação da 1.ª página)

participantes, o ondular ao ritmo das canções breve se transformou em dança, a que vieram juntar-se a musica de alaudes e flautas e a indispensável repercussão dos tambores.

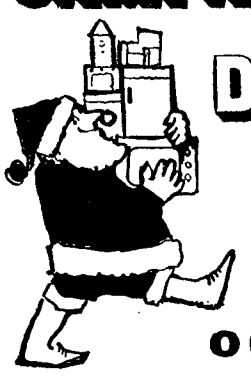
Do conjunto resultou um espectáculo um tanto profano, que foi proibido oficialmente no interior das igrejas, mas que, a partir do século XV, passou a realizar-se nos adros ou nas praças.

Na era romantica, o elemento pastoril introduz-se nos vilancicos que descrevem a vida dos pastores em pleno campo, sob as estrelas. Aos «Gloria in excelsis» misturam-se descrições da natureza que mais e mais intervêm em substituição dos temas bíblicos.

Nos séculos recentes, os vilancicos vão-se tornando raros. Domina apenas a ideia de preservar o riquíssimo tesouro legado pelos antepassados. O Natal holandês adquiriu também alguns apectos modernos, embora continue a ser uma festa sobretudo religiosa. Os presentes são trocados no dia de S. Nicolau, deixando a época da Natividade livre para singelas reuniões de família e de amigos, assistência a serviços ou missas nas igrejas.

A «Kerstfeest», como a chamam os holandeses, tem uma atmosfera íntima, onde predomina o espírito de boa-vontade e de bem-estar. Uma verdadeira árvore de Natal com velas de cera, guirlandas e folhagens com laços coloridos enfeitam os interiores. As crianças armam presépios ou outros temas decorativos. Entretanto, o traço mais característico é a leitura, pelo chefe de família, de passagens da Bíblia ou antigos contos de Natal aos parentes reunidos sob a doce luz das velas e ante os olhos encantados das crianças, que escutam com enlevo os velhos relatos de imperecível encanto. É chegado o momento de serem cantados, em família, os inesqueciveis e poéticos vilancicos — porque tais canções revivem no coração dos homens a mensagem da bondade divina, que transcende o tempo e o espaço.

CAMPANHA DE FACILIDADES DO NATAL



Novo sistema de vendas. Fixe v. mesmo a sua prestação. Diga-nos qual o montante. Só começará a pagar depois do NATAL... recebendo ja a mercadoria. Não queremos criar problemas ao seu orçamento.

o que a Dardo faz ninguém faz

...e sempre com as mais reputadas marcas do mundo

TELEVISORES
EKCO; GENERAL ELECTRIC; GRUNDIG; LOEWE OPTA; NORDMENDE; PHILIPS; PHILCO; PONTO AZUL; PYE; RCA; SIEMENS; TOP RANK; TELEFUNKEN

FRIGORÍFICOS
AEG, ALCOR; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; ZOPPAS. WESTINGHOUSE; FRIGIDAIRE

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA
AEG, BENDIX; BOSCH; FIAT; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; PHILCO; PHILIPS; ZOPPAS. FRIGIDAIRE

FOGÕES E ESQUENTADORES
ARISTON; FÁBRICA PORTUGAL; PRESMALT; GIBO; IGNIS; JUNEX; JUNKER'S; LEÃO; FRIGIDAIRE VAILLANT; VESUVIUS.

RADIOGRAMOFONES ALTA FIDELIDADE E ESTEREOFONIA
ORGÃOS ELECTRÓNICOS
DYNACORD; DUAL; EKCO; GRUNDIG; SIEMENS; PHILIPS; PONTO AZUL NORDMENDE; TELEFUNKEN E RESTANTES MARCAS MUNDIAIS DE MAIOR FAMA.

GRAVADORES
DUAL; FIDELITY; GRUNDIG; UHER; LOEWE OPTA; NORDMENDE; PHILIPS; SIERA NATIONAL TELEFUNKEN

RÁDIOS GIRADISCOS
DUAL; EKCO; GRUNDIG; PONTO AZUL; PHILIPS; PYE; SIEMENS; TEPPAZ. NORDMENDE; TELEFUNKEN

ASPIRADORES ENCERADORAS
GENERAL ELECTRIC; HOOVER; HUGIN; PHILIPS; PROGRESS; SIEMENS; WESTINGHOUSE

AUTO-RÁDIOS AUTO-GIRADISCOS AUTO-GRAVADORES
AUTOVOX; EKCO; GRUNDIG; PHILIPS; PONTO AZUL.

CANDEEIROS E LUSTRES
Centenas de modelos, do mais apurado gosto clássico aos mais modernos estilos nórdico e americano. Modelos de tecto, de sala, de mesa, e grande variedade de apliques.

MÁQUINAS DE ESCREVER
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
DE FILMAR E DE PROJECTAR
AMPLIADORES — FLACH — FILMES
BALDA; BAUER; BOLEX PAILLARD; BRAUN; CANON; CORNET; FLEXARET; HERMES; MAMIYA 33; METZ; MINOLTA; OLYMPUS; TARON; SANKIO.

SOFÁS-CAMA, MAPLES E POLTRONAS, ALCATIFAS E CARPETES, COLCHÕES E ALMOFADAS
Uma completa exposição dos mais modernos modelos, de avançada técnica, dar-lhe-ão satisfação, possibilitando a sua escolha. Os nossos colchões de molas, revolucionando a técnica tradicional, permitem uma adaptação suave às diversas posições do corpo, assegurando um sono profundo e reconfortante.

E AINDA UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DOMÉSTICOS:
APARELHOS DE MASSAGENS; AR CONDICIONADO; ARMÁRIOS DE CASA DE BANHO; BALANÇAS DE COZINHA E DE CASA DE BANHO; BATEDEIRAS; BENGALEIROS E CHAPELEIROS; FERROS DE ENGOMAR; FRITADEIRAS ELÉCTRICAS; FRIZADORES DE CABELO; MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS; BARBEAR; FAZER CAFÉ; COSTURA; COZINHA; SECAR AS MÃOS; TRICOTAR; MESAS DE SALA E PARA TELEVISOR; PANELAS DE PRESSÃO; SECADORES DE CABELO; TORRADEIRAS.

visite uma das 5 lojas

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131
AV. ALM. REIS, 124
R. S. BENTO, 53-57
P. DE LONDRES, 7
R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Mata Hari teve um começo de vida difícil. O marido abandonou-a por não concordar com a sua conduta. Como recurso, a jovem holandesa «ajuda» a dona de uma pensão pouco recomendável. Em 1903 parte para Paris com um oficial francês. Certa noite «inventa» a personagem de Mata Hari e começa a dançar. O êxito é imediato. As relações da bailarina estabelecem-se a alto nível. Um alemão propõe-lhe contratos para Viena e Berlim.

25 — O alemão não mentiu. Ao desembarcar em Viena, Mata Hari encontra á sua espera um motorista fardado. «*Frau* Mac Leod" Terão ordens para conduzir V. Ex.ª ao apartamento.» Um carro luxuoso está parado ao pé da estação. Daí a pouco Mata Hari é levada ao melhor hotel da capital austríaca, onde lhe reservaram uma *suite* elegantíssima. Ramos de flores enchem várias jarras. Em cada um deles está aposto um cartão de visita. São outros tantos convites particulares. A dançarina conhece a maioria desses nomes. Em 1906 os grandes salões são internacionais. a fauna é quase a mesma em Paris, Berlim, Viena, Roma, autênticas capitais do prazer. Um criado de libré bate discretamente á porta «O senhor burgomestre espera V. Ex.ª, se a viagem não maçou muito V. Ex.ª...» Aturdida, emocionada com tantos êxitos em perspectiva. Mata Hari demora um certo tempo a refazer-se... «Meu Deus, tenho de mudar de vestido! Rose depressa o meu penteador!» Meia hora depois, já pintada, metido num elegante modelo cor de laranja, a dançarina concede a sua primeira audiência em terra alemã. «Minha querida senhora», diz-lhe o interlocutor. «*Herr* Craemer pediu-me que assegure pessoalmente todo o vosso conforto... Mas os vienenses estão impacientes por descobrir tão grande talento. Poderá V. Ex.ª exibir-se já na próxima semana?»

26 — Se a vida na Áustria é tão brilhante como anunciara Von Craemer, em contrapartida os êxitos artísticos da dançarina revelam-se pouco menos que medíocres. É verdade que Mata Hari passeia de coche no Prater, monta a cavalo, recebe as homenagens do estilo nos salões onde se exibe Mas na «Casa dos Pintores Vienenses» poucos aplausos ouviu. Quis dar ao seu número um tom de certo modo intelectual. Um comentador explica longamente a razão dos sete véus: «O véu branco, símbolo de pureza, é uma homenagem a Brahma. O véu cor de fogo representa uma oferta a Vishna...» Os vienenses, gente bastante culta, não precisavam da explicação. Ou melhor, não tinham ido ver Mata Hari para aguentar antes um discurso. Depois, as figuras coreográficas apresentadas por Mata Hari nada têm de artístico... A dançarina recebe com alívio a carta de Von Craemer a convidá-la para uma série de espectáculos em Berlim.

27 — Meses depois el-la reconciliada com o público. No Teatro Apolo foram ovações e mais ovações. Nem a espanta já o facto de ser abordada por um enviado do príncipe herdeiro. «Sua Alteza deseja conhecer-vos. Insiste para que V. Ex.ª venha já ao palácio, onde faria uma exibição particular. O carro está lá fora.» Nessa mesma noite Frederico Guilherme trava conhecimento com a famosa bailadeira. Mata Hari vive em pleno esplendor dos trinta anos. O príncipe tem vinte e quatro. É sedutor, se bem que tímido. Nunca os seus olhos viram mulher tão brilhante. Nas semanas seguintes os berlinenses lobrigam Mata Hari no assento traseiro do carro de Frederico Guilherme. É a glória. Sussurra-se na capital que... e que... 1907. um cronista social de Paris dá a notícia de que Mata Hari embarcou no navio «Norddeutscher Lloyd» com destino desconhecido. Acompanham-na várias personalidades alemãs.

(Continua)

CHARADISMO

N.º 36

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição). Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

CHARADAS AFERÉTICAS-ALTERNAS

Estas charadas, são uma variante das **aferéticas** que já aqui tratámos.

A sua técnica pode ser aplicada apenas ás aferéticas cuja numeração silábica seja **3-2**, e consiste no seguinte:

Depois da **aférese** deve trocar-se a ordem das duas sílabas que ficam, isto é, **alternam-se** essas sílabas:

Por exemplo: a palavra RAMADA dá uma **aferética-alterna**, pois depois da aférese fica MADA e se alternarmos estas duas sílabas, ficará DAMA.

Construção das Aferéticas-Alternas

A construção, obedece á mesma mecanica que se usa para as Aferéticas, que nos dispensamos de aqui repetir, apenas com as seguintes diferenças:

— Ao escolhermos a palavra que há-de constituir a decifração, só podemos utilizar palavras de três sílabas;

— De entre as palavras de três sílabas, só podemos utilizar aquelas que, depois de sofrerem a aférese nos forneçam um termo de duas sílabas que, **alternadas** formem uma palavra perfeita.

Alguns exemplos de palavras que nos podem ser uteis para charadas desta espécie, com indicação dos termos que nos não com a aférese e a alternancia das duas sílabas finais:

REMATE - MATE - TEMA; PÁSSARO - SARO - ROSA; ESCOAR-COAR-ARCO; CORTADO-TADO-DOTA; CASEIRA - SEIRA - RASEI; etc.

Decifração das Aferéticas-Alternas

A decifração desta espécie de charadas, tem duas fases: Na primeira procede-se exactamente como para decifrar as aferéticas; na segunda, temos que alternar as sílabas do termo que ficou após a aférese, para se obter o sinónimo da segunda parcial da charada.

Vejamos um exemplo prático, decifrando a charada

Avoluma em mim, a tentação de conhecer esse **atraente**... 3-2

Procurando um sinónimo de **avoluma** (verbo avolumar) com três sílabas, encontramos entre outros **engoma;** esta palavra, depois de sofrer a aférese, dá **goma** que, depois de alternar as sílabas, nos dá **mago** que tem duas sílabas e é sinónimo de **atraente.**

PARA DECIFRAR
Aferéticas-Alternas

1 — **Governar** todos querem, mas poucos o fazem com **esmero.** 3-2
APS (Sassoeiros)

2 — **Embriagado** pelo amor, o homem avança ao som dum hino de **esperança.** 3-2
Elzi Deisi (V. do Castelo)

3 — Não é aquilo que se chama **opinião** que fará com que a minha ideia **termine.** 3-2
M Mota (V. do Castelo)

4 — O **pobre** de espírito pode ser rico de **bens.** 3-2
Rei Bori (A. do Heroísmo)

Adicionadas

5 — **Convence** Deus o sonho em fé legítima e logo Portugal **une** os povos através da sua epopeia **marítima.** 2-2
Diro Nino (Porto)

6 — **Sobre a linha** traçada por D. Henrique decorre quase toda a nossa epopeia **marítima.** 2-2
Jomaia (Oliveira de Frades)

Apocopadas

7 — Das **fortes** e heróicas campanhas militares, só a história **canta.** 3-2
Ari (Peniche)

8 — Nas **campanhas** militares, o soldado português não necessita **ajuda.** 4-3
Rosmano (Moçambique)

Cruzadas

9 — A **união** quando correcta, tem sempre **razão.** 9-9
Amai Terciana (Lisboa)

10 — **Contente** fica sempre aquele a quem se reconhece certo **mérito.** 5-5
Marca Ruciz (Lisboa)

Em quadro por letras

11 — O **ódio** não é **mais** que uma **mancha** negra no campo da **paixão.**
Aléme (Braga)

12 — A **caridade** fortalece a **vontade** e dá-lhe **perfume singular.**
Fraleal (Alcáçovas)

Em terno por sílabas

13 — Qualquer pequena **dificuldade** é para o timorato, **rochedo** agreste e **volumoso.**
Jangadeiro (Parede)

14 — No **balão** do **prazer,** nunca é o lastro do bom-senso que **aflige.**
Rosa Rosarum (Lisboa)

Enigmogramas

15 — O **pobre,** anda mais com o chapéu na mão, do que com ele na **cabeça.** 6 (—2, 4) 4
Ferdenha (Sertã)

16 — A **morte** é o caminho que conduz ao reino da **verdade.** 3 (+2, 3) 5
Lucas (A. do Heroísmo)

Esfingética

17 — A **inteligência** normalmente **tira** o efeito da **asneira.** 3-1
Noslunzcer (Lisboa)

Metamorfoseadas

18 — O **sol,** é cicerone do céu que desce à terra e nos **guia.** 4 (1)
Fulgente (Almeirim)

19 — Foi do **estuário** do Tejo que Vasco da Gama partiu, mar em fora, com a árdua missão de descobrir o **caminho** marítimo para a índia. 7 (7)
Tércio Filho (Brasil)

Sincopadas

20 — A **História** é o registo de factos que nada apaga, nem o **tempo.** 3-2
Laupo (Olhão)

21 — O **amor** é a luz eterna que ilumina todo o **mundo.** 3-2
Zaire (Vermiosa)

22 — O **amor** é o senhor da alegria e do sofrimento que reina em qualquer **pensamento.** 3-2
Zé Chamusca (Almeirim)

RESULTADOS DO 1.º TORNEIO NORMAL
Decifrações da 10.ª etapa

1 — Chochos; 2 — Pasmo; 3 — Paio; 4 — Achaque; 5 — Verdura; 6 — Caturra; 7 — Canada; 8 — Desgraça; 9 — Soletrados; 10 — Marchar; 11 — Sovinadas; 12 — Estofo; 13 — Estado. Tarata, Dotado; 14 — Embala, Baliza, Lázaro; 15 — Pobrete; 16 — Alma; 17 — Ética; 18 — Valentes; 19 — Lamentos; 20 — Falha, Ó; 21 — Nonos, A; 22 — Abalosa; 23 — Amargurado; 24 — Cautela; 25 — Alocuções; 26 — Matroco; 27 — Patola; 28 — Socava.

Classificação geral de produtores, após a 10.ª etapa

Arbitrou esta etapa, o confrade **Zé Chamusca,** que classificou:

VERSO — n.º 2, de Major; PROSA — 1.º, n.º 16 de Ari e 2.º, n.º 8 de Dino Avlis.

Após esta etapa, a classificação geral, ficou ordenada como segue:

VERSO: 1.os, Ana de Til, Diro Nino, Elsa, Jeco, Lumaro, Major, Mary, Milete, Sadino e Zé Chamusca, todos com 1 ponto cada.

PROSA: 1.os, Ari e Jeco, 4 p.; 3.º, Zé Chamusca, 3 p.; 4.os, Abeilard, Dino Avlis, Elsa, Luciferário, Nito Bias e Oviur, 2 p.; 10.os, Ana de Til, Dilita, Filisteu, Laupo, Major, Nelfoncar e Rei Bori, 1 p.

Classificação geral de decifradores, após a 10.ª etapa

A seguir a cada pseudónimo, indicamos dentro de parêntesis, o número de decifrações certas de cada concorrente na 10.ª etapa, desde que não tenham sido totalistas na mesma.

Totalistas (248 p.): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Alfe, Amarcunha, Ana de Til, Anilosi, Antero, Áureo, Cochise, Cristal, Dropê, Filisteu, Homarinto, Jarú, Jeco, Jofera, Lizeira, M A P M, M Trinas, Majopisil, Maralip, Mary, Montgomery, O Treze, Omar I, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino e Tina. (31 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99%: Zarb (27) — **247 p.**; Dilita (27), Dino Avlis (26), Estudante (26), Frei Joan (26), Jónio (26), Katarina Bella (26), Laurenttino (26), Lusbel (26), Mingochas (26), Odanair (26), Tirone Pobre (26), Zêmaria (26) e Zorro (26 — **246 p.**; Amascar (27) e Sargento York (27) — **245 p.**; Ari (27) e Elifri (27) — **244 p.**; Aldimas (25), Anicolina (27) e Baby (27) — **242 p.**; Nito Bias (25) — **241 p.**; Major (25) — **239 p.**; Cardantas (26) — **238 p.**; Biscos (26) — **232 p.**; Cicrano (22), Eddifer (22) e Fulana (22) — **231 p.**; Clar (22) e Tininha (22) — **230 p.**; Dialcofer (27) **227 p.**; Monti (27) — **224 p.**; Mosar — **223 p.**; Gota (25) — **222 p.**; Luciferário (27) — **221 p.**; Átomo (26) — **215 p.**; Elsa (22) — **202 p.** (36 concorrentes).

Decifradores de 40 a 74%: Madeira (0) — **196 p.**; Marinela (0) — **191 p.**; Cibele (19) e Pepe (19) — **189 p.**; Asclépius (0) — **178 p.**; Britabrantes (0) e Dalotos (0) — **165 p.**; Isalú (26) — **157 p.**; Jal (23) — **128 p.**; Lizette (0) e Nando Zé (0) — **114 p.**; Argus (0) e Madivaz — **109 p.** (13 concorrentes).

Outros decifradores: Zé Chamusca (0) — **89 p.**; Pass (25) — **79 p.**; Tòvil (25) — **75 p.**; Benny (24) — **67 p.**; Enovi — **55 p.**; Portos (26) — **53 p.**; Marlette (26), Nilcor (26) e Rei Texai (0) — **51 p.**; Dervácio (22) — **45 p.**; Manolete (0) — **26 p.** (11 concorrentes).

Total de decifradores: 93 concorrentes.

O NOSSO PRÓXIMO NÚMERO

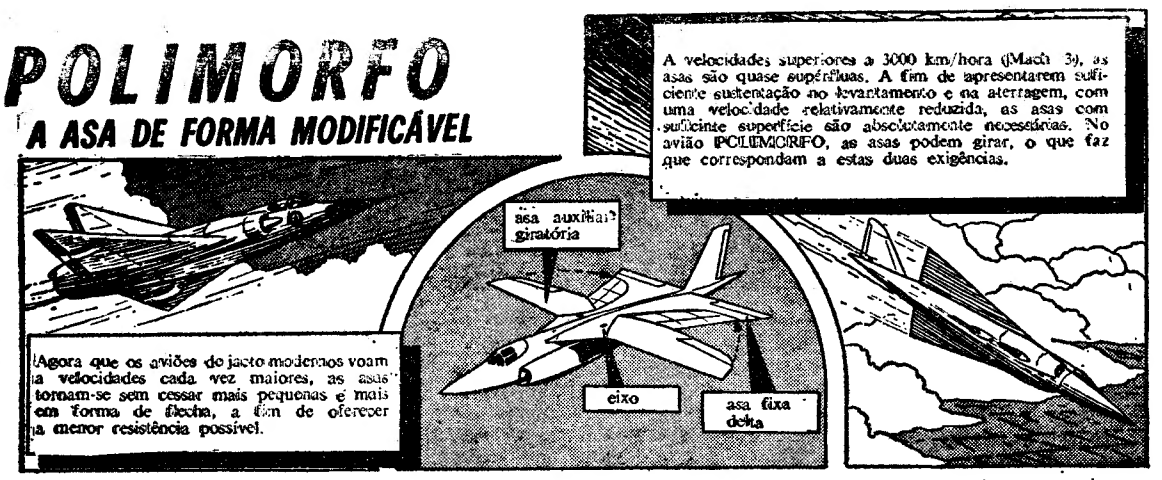
No número da próxima semana, daremos início ao Torneio «Édipo», inserindo a sua primeira etapa.

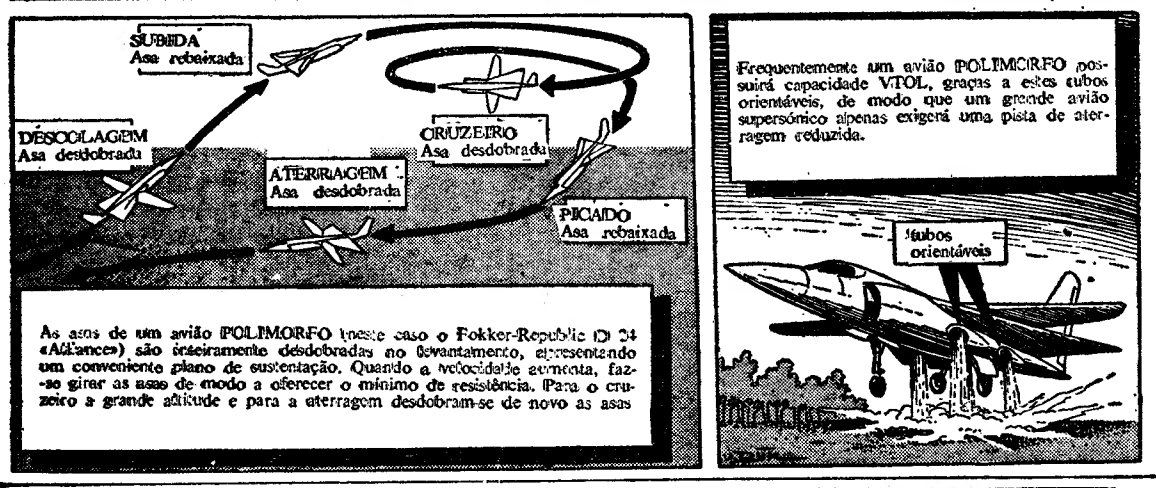
O regulamento desse torneio, mantém-se igual ao do 1.º Torneio Normal.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º
TELEF. 369384

POLIMORFO
A ASA DE FORMA MODIFICÁVEL





DIÁRIO DE EVA

Coisas de Mulheres...
Sufragistas e Feministas

por ELINA GUIMARÃES

Desde que a Humanidade existe sempre tem havido mulheres inteligentes prontas a defender a suposta inferioridade do seu sexo e homens perspicazes que as apoiavam porque compreendiam que a Humanidade só pode progredir na totalidde e não deixando para trás parte dela e precisamente aquela a que, por natureza, está confiado o futuro.

O feminismo é de divulgação moderna, mas não uma criação dos tempos recentes.

Possuo um precioso livro chamado «Privilégios e prerrogativas que o género feminino tem por direito comum e Ordenações do Reino mais do que o género masculino». Essa obra, que espero ter ocasião de citar mais vezes, foi escrita no século XVI pelo licenciado Rui Gonçalves, lente na Universidade de Coimbra e dedicada á rainha D. Catarina, viuva de D. João III e avó de D. Sebastião, e reeditada por «um Capelão de D. Maria I», em 1785, com nova dedicatória a esta soberana. Dela se deduz que ambos os autores e ambas as rainhas eram feministas convictos e, ao que parece, não eram unicos nesse pensar.

Na forma moderna, o feminismo teve o apoio denodado do filósofo inglês John Stuart Mill e foi, na Inglaterra, que apareceu como movimento social devido a uma série de circunstancias tanto favoráveis como desfavoráveis.

Como favoráveis podemos indicar a presença de uma rainha no trono. Paradoxalmente, a Rainha Vitória, como a nossa D. Maria II, eram bastante antifeministas. Mas, mesmo assim, não gostavam que dissessem que o sexo feminino era de intelecto limitado e de natureza pecaminosa, e outras gentilezas então correntes.

Outra destas circunstancias foi o aparecimento de escritoras de primeiro plano como Jane Austen, Mrs. Browning, as Brontes, George Elliot e muitas outras menos geniais mas talentosas.

Cumpre salientar em especial Mrs. Gaskell, mulher de um pastor protestante, exercendo o seu mister numa cidade industrial, que, pela primeira vez, se preocupa nos seus romances com os problemas do trabalho feminino.

As condições desfavoráveis eram, precisamente, as desgraçadas condições em que se realizava o trabalho industrial, especialmente o das mulheres e das crianças, admitidas nas fábricas aos 4 anos!

Como é de calcular, havia patrões conscienciosos e humanos, mas a ausência absoluta de leis

(Continua na página seguinte)

Seja nosso cliente!

DESCONTOS ESPECIAIS NESTA CAMPANHA

ESPECTACULAR CAMPANHA DE VENDAS

EXPOSIÇÃO DO NATAL.

Fogões de gás e electricidade, aquecedores de gás, petróleo e electricidade, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça, aspiradores, enceradoras esquentadores, frigoríficos, secadores, ferros de engomar, máquinas de engomar

GRANDIOSO SORTIDO DE CANDEEIROS DE TECTO E SALA

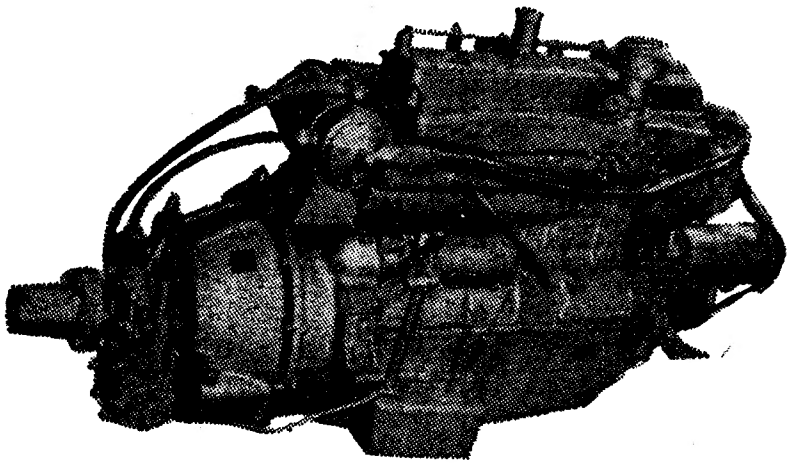
FAZEMOS TROCAS

Máquinas de barbear
Transistores
Rádios
Televisores
Giradiscos
Conjuntos para estereofonia
Gravadores
e fitas para gravação

Visite a nossa grandiosa exposição porque...
...Queremos que seja nosso cliente!
IMPERLUZ
AV. ALM. REIS 172-A TELS 533592/3
Próximo do cinema Imperio

PERKINS DIESEL

A MARCA QUE CRIA UM AMIGO EM CADA CLIENTE



MOTORES MARITIMOS de 3, 4 e 6 cilindros

★

21 a 120 S. H. P.

★

Grande stock de peças para estes motores

Consultem os DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 538956 — COIMBRA — LEIRIA — PORTO
ESTORIL — AVENIDA DE NICE, 4 — TELEF. 263396 — CALDAS DA RAINHA — SANTARÉM

RIA

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

COM GARANTIA DE QUALIDADE

Coisas de mulheres

(Continuação da página anterior)

sociais colocava a massa proletária numa situação talvez pior do que a escravatura, pois o interesse do dono dos escravos era mantê-los em boa saude.

A situação legal da mulher não era mais brilhante. Os bens da esposa estavam completamente á disposição do marido e, em muitos casos, as filhas não herdavam do pai, sendo preteridas por parentes afastados do sexo masculino. Dois livros muito diferentes, mas ambos célebres, «Orgulho e Preconceito», de Jane Austen, e «Eastlyne», de Mrs. Harry Wood, baseiam-se nesta injustiça.

Os homens defendiam-se e progrediam nessa defesa por, sendo eleitores, terem a faculdade de se fazerem escutar no Parlamento.

Parecia, portanto, ás mulheres. e a muitos homens, que a forma *legal e ordeira* de remediar a dolorosa situação da mulher era, antes de mais nada, dar-lhe o direito de voto ou *sufrágio*. De um zero social ela ascenderia a cidadã e as outras reformas viriam depois.

Foi assim que as inglesas decidiram lutar pelo sufrágio feminino, surgindo *as sufragistas*.

Não há, todavia, nem contradição nem identidade entre os termos feminista e sufragista. Este é uma parte daquele que veio ao primeiro plano por uma questão de oportunidade.

Manequins vivos por medida

A jovem que se apresenta na Agência e se presta a tirar as medidas sonha com a vida exteriormente fascinante dos grandes manequins

OS TRAJOS BÁVAROS SÃO GRANDE MODA NOS ESTADOS UNIDOS

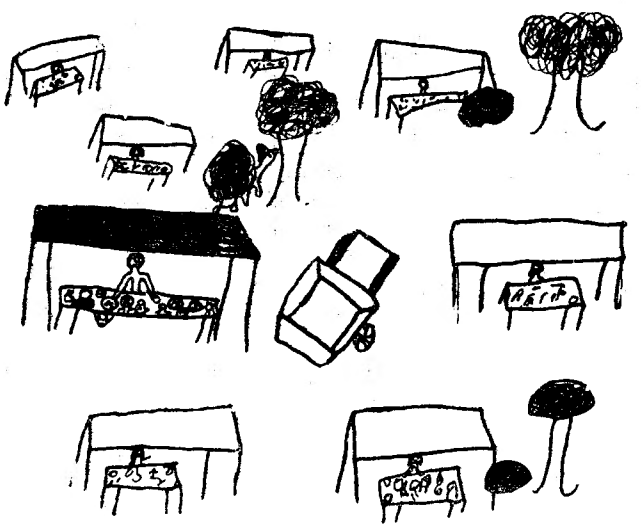
MUNIQUE — É conhecido em todo o mundo o «Bavarian look», o estilo rustico e regional do Sul da Republica Federal da Alemanha. Vestidos no estilo dos Alpes, chapéus, capas com aplicações e botões de prata já figuram, hoje, ás vezes estilizados. em todas as colecções da moda internacional. Nesta temporada, por exemplo, os trajes bávaros são a grande moda nos Estados Unidos, havendo até mesmo trajes luxuosos, todos em seda. Na Republica Federal da Alemanha a moda dos trajes regionais já é uma mistura muito refinada entre os trajes rusticos e a elegancia urbana. Prevalece, porém, sempre um factor: Todas as peças de vestuário desta origem são práticas, cómodas e não estão em dependência directa da moda corrente.

O «Estilo de Munique» é inimaginável sem o pano tirolês, um tecido de lã rustico grosso, que quanto á sua consistência não está muito longe do feltro. Há uma firma em Munique que conquistou fama mundial pela sua produção de vestuário em pano tirolês. Recentemente a firma «Lodenfrey» celebrou o 25.º aniversário da sua fundação. Quando no ano de 1842 o tecelão Johann Georg Frey se estabeleceu na capital da Baviera, entusiasmou desde logo o Rei da Baviera com os seus panos tecidos á mão. Em 1954, Frey conquistou o primeiro prémio na Exposição Universal de Paris. A sua invenção genial data do ano de 1878, quando lançou no mercado o pano tirolês impermeável, material este do qual desde então se fabricaram milhões de sobretudos e capas. Os filhos e netos de Johann Georg Frey foram ampliando a firma onde hoje trabalham nada menos de 2000 operários e empregados. «Lodenfrey» tem as suas filiais na Austria e nos Estados Unidos.

Nos cinco andares de «Lodenfrey» em Munique existe a maior colecção de trajes regionais dos Alpes e de sobretudos e capas em pano tirolês. Além do «Estilo de Munique» estão expostos modelos de quinze países, entre eles a Finlandia, a França, a Irlanda, a Itália e a Austria. Não admira que neste autêntico paraíso se vejam, além dos bávaros rusticos e dos muniquenses típicos, figuras de relevo de todo o mundo: reis e ministros vão escolher os seus trajes de caça e alpinistas de renome vestem-se nesta casa antes de partirem para as suas expedições nas montanhas da Asia e da América do Sul. Entre os adeptos dos trajes em estilo bávaro, executados em pano tirolês figuram estrelas do cinema e da televisão tais como Maurice Chevalier, Gregory Peck e Vico Torriani, para só nomear três, por amostra. Não há desejo no domínio dos trajes regionais bávaros que não se possam realizar. Desde a sua fundação, a firma muniquense fabricou nada menos de 25 milhões de metros de pano tirolês.

SIGRID V. VOSS

Para os mais pequenos



A feira. Nela se vê o senhor António com a sua barraquinha, debaixo da qual está deitado o cão; a carrocinha de varais para o ar, e o burro com o molho de palha — Desenho de Ângela Maria Rocha Pinto, de 9 anos, de Lisboa

Os dez anõezinhos da Tia Verde-Água

• Conto tradicional contado por TEÓFILO BRAGA

ERA uma mulher casada, mas que se dava muito mal com o marido, porque não trabalhava nem tinha ordem no governo da casa; começava uma coisa, e logo passava para outra, tudo ficava em meio, de sorte que quando o marido vinha para casa nem tinha o jantar feito, e á noite nem água para os pés, nem a cama arranjada. As coisas foram assim, até que o homem lhe pôs as mãos e ia-a tocando, e ela a passar muito má vida. A mulher andava triste por o homem lhe bater, e tinha uma vizinha a quem se foi queixar, a qual era velha e se dizia as fadas a ajudavam. Chamavam-lhe a Tia Verde-Água:

— Ai, tia! Vossemecê é que me podia valer nesta aflição.

— Pois sim, filha; eu tenho dez anõezinhos muito arranjadores e mando-tos lá para tua casa para te ajudarem.

E a velha começou a explicar-lhe o que devia fazer para que os dez anõezinhos a ajudassem; que quando pela manhã se levantasse fizesse logo a cama, em seguida acendesse o lume, depois enchesse o cântaro da água, varresse a casa, aponteasse a roupa, e no intervalo em que cozinhasse o jantar fosse dobando as suas meadas, até o marido chegar. Foi-lhe asim indicando o que havia de fazer, que em tudo isto seria ajudada sem ela o sentir pelos dez anõezinhos. A mulher assim o fez, e se bem o fez melhor lhe saiu. Logo á boca da noite foi a casa da Tia Verde-Água agradecer-lhe o ter-lhe mandado os dez anõezinhos, que ela não viu nem sentiu, mas porque o trabalho correu-lhe como por encanto. Foram-se assim passando as coisas e o marido estava pasmado por ver a mulher tornar-se tão arranjadeira e limposa; ao fim de oito dias ele não se teve que não lhe dissesse que ela estava outra mulher, e que assim viveriam como Deus com os anjos. A mulher contente por se ver agora feliz, e mesmo porque a féria chegava para mais, vai a casa da Tia Verde-Água agradecer-lhe o favor que lhe fez.

— Ai, minha tia, os seus dez anõezinhos fizeram-me um serviço; trago agora tudo arranjado e o meu homem anda muito meu amigo. O que eu lhe pedia agora é que mos deixasse lá ficar.

A velha respondeu-lhe:

— Deixo, deixo. Pois tu ainda não viste os dez anõezinhos?

— Ainda não. O que eu queria era vê-los.

— Não sejas tola; se tu queres vê-los olha para as tuas mãos, e os teus dedos é que são os dez anõezinhos.

A mulher compreendeu a coisa, e foi para casa satisfeita consigo por saber como é que se faz luzir o trabalho.

O MEU PIÃO

Muito gosto de atirar
com a guita o meu pião
e apanhá-lo a rodar
assim, na palma da mão.

Muito gosto eu de o ver,
quando entro num desafio,
a «dormir» ou a correr,
a correr num rodopio.

Gosto de vê-lo no chão,
a rodar e a correr:
quero muito ao meu pião,
que me dá grande prazer.

Ensinou-me o professor
outro dia na lição
que a Terra gira também
como um enorme pião.

MANUEL SUBTIL

QUEM ADIVINHA?

Gostam de adivinhas?

Pois claro, eu já sabia que gostavam. Então, adivinhem lá esta:

Tenho um nome que diz tudo
Quanto há de repelente,
Sendo certo, todavia,
Que me quer bem toda a gente;

Com mil cuidados me trata
Quem me pode ter a mim;
Sentindo-me bem feliz,
Até que me vêm dar fim.

Morto eu. vão sepultar-me
Em sítio estreito e afastado,
Donde vou desaparecendo
Em pedaços retalhado

O que é?

Já adivinharam?

Então, façam um desenho que seja a solução desta adivinha.

O desenho deve ser feito a esferográfica preta, a tinta-da-china, a lápis de carvão ou de cera preto, em papel branco sem linhas; não deve ter nada escrito do lado do desenho.

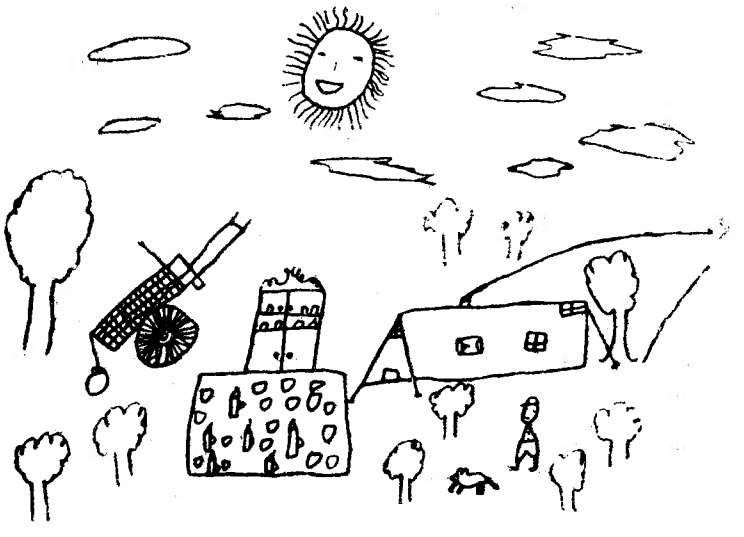
Do outro lado do papel escrevam o vosso nome, idade (anos e meses) e morada.

O desenho deve ser feito «só» pelo concorrente, sem ajuda nem sugestão de ninguém.

O desenho deve ser «inventado» e não copiado.

Os desenhos devem ser enviados á Tia Maria Lúcia até ao próximo dia 16 do corrente, e o autor do desenho mais original receberá uma linda lembrança.

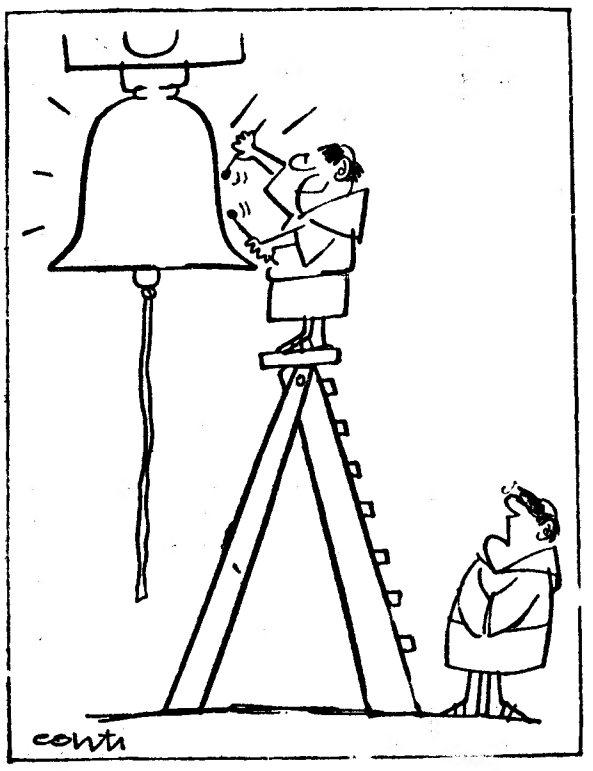
Para Os Mais Pequenos



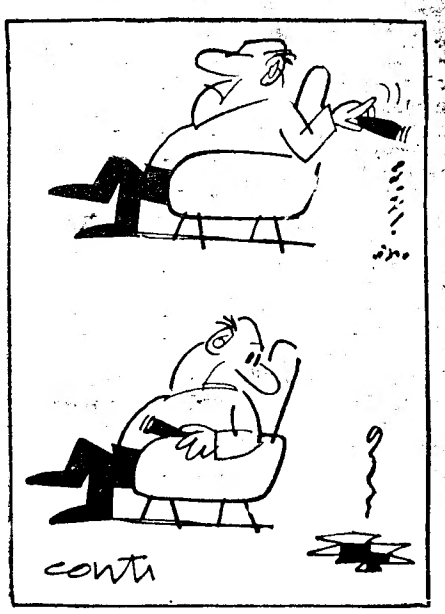
Este desenho também representa a feira, tal como a imaginou Mário Luís Mauperrin de Carvalho, de 10 anos, de Lisboa

O RISO DA SEMANA

Nota salvadora

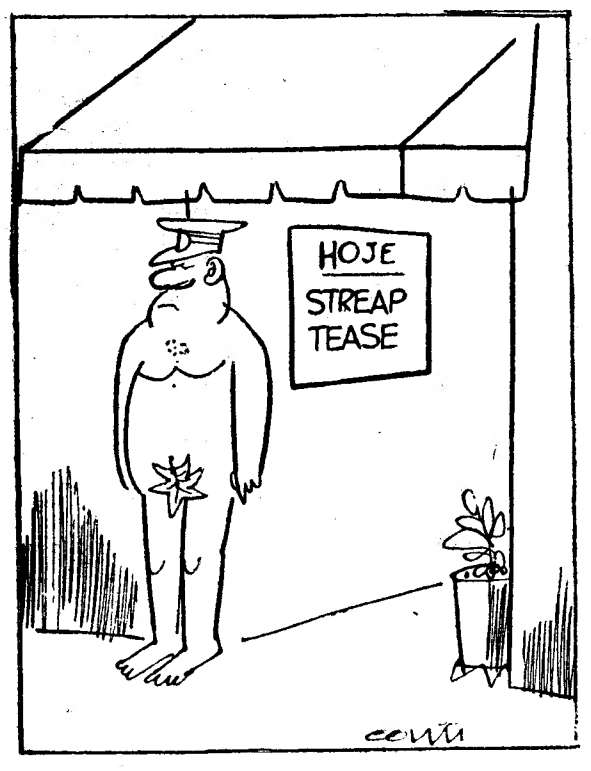


— Menos modernismo, irmão...

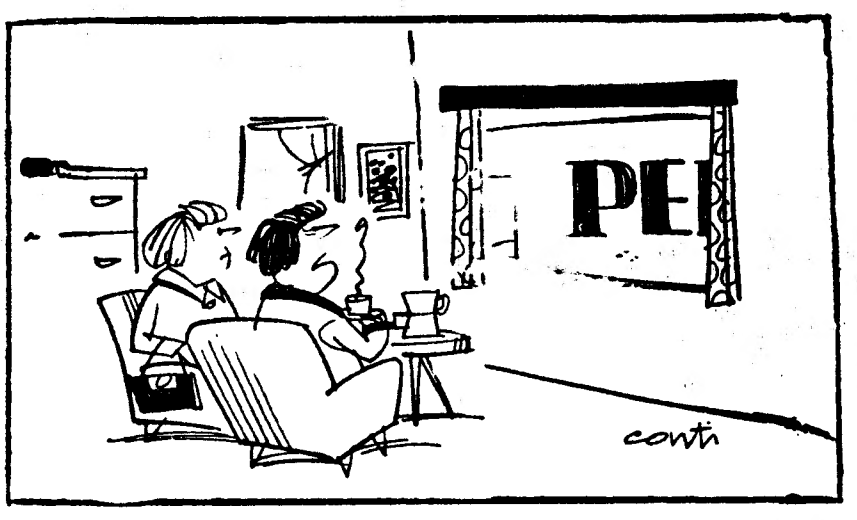


Tabaco forte

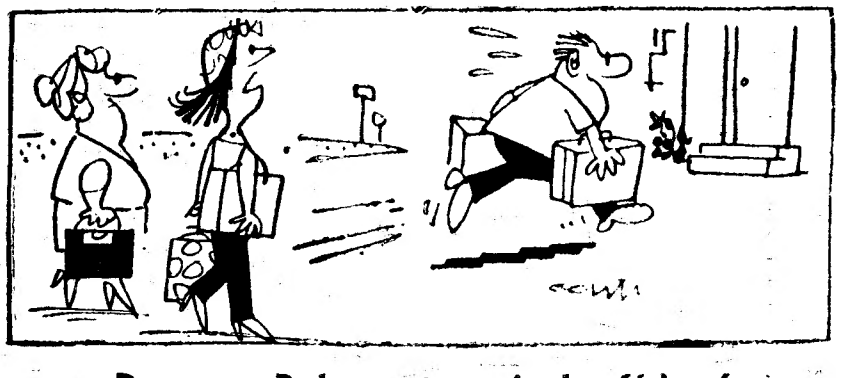
Uma página de humor de CONTI



Sem palavras



— Tinha uma vista estupenda! Mas a loja do rés-do-chão comprou um camião gigante...



— Do que o Pedro gosta mais das férias é o regresso a casa!

— Construímos a casa assim por causa do vento.